Carioca

EDIÇÃO DE
64 páginas
CR$ 4,00
N.º 938
26-9-1953



DIRETOR
HEITOR MONIZ
GERENTE
OCTAVIO LIMA

MARLENE VOLTA AO TEATRO

Desperte o encanto natural de sua pele!

Faça diàriamente a tonificante "Massagem de Beleza"

com a ação medicinal
do **Leite de Colonia**

Não deixe sua beleza desaparecer! Saiba estimular e revitalizar os tecidos de sua pele, começando, o quanto antes, a tonificante "massagem de beleza" com a ação medicinal do Leite de Colonia! Limpando os poros e ativando a circulação do sangue, Leite de Colonia combate e elimina as manchas, sardas, espinhas e outras erupções. E você não precisará mais ocultar as imperfeições de sua pele com o "maquillage" exagerado. Adote o tratamento da benéfica "massagem de beleza" com Leite de Colonia e sua pele ganhará mais vida... mais suavidade... e muito mais encanto. E por que não começar desde logo? Sim... seja mais bela com Leite de Colonia a partir de hoje mesmo!

1



Diàriamente, antes de deitar-se, lave o rosto com bastante água. Não o enxugue.

2



Em seguida, após agitar o vidro, embeba um pouco de algodão com Leite de Colonia e passe-o no rosto bem molhado, em movimentos circulares de baixo para cima.



INSISTA COM **Leite de Colonia**



1.104 — preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

Charles A. Ullmann Prop.

PRIMAVERA e ANA MARIA

De MAURO CARMO

Fiquei pensando, numa destas tardes de céu de azul puríssimo, em Ana Maria. Pensando nela e na sua linda cidade, sem jardins e sem flores.

Um pensamento romântico que m'o sugeriu a chegada da Primavera. Bem longe, por certo, do pensamento utilitarista dos nossos dias, quando não se emprestam motivos de estética e bom gôsto à retirada dos caminhões pejados de hortaliças do centro urbano...

Uma cidade sem flores a sua cidade. Dela, sim, porque a nossa encantadora cidade faz parte da história de Ana Maria. Sem flores, além de tudo. Não há mais jardins e transformam-se os parques públicos em praças asfaltadas, para atender exigências do tráfego. Aos que ainda existem, deram-lhe os urbanistas aspectos diferentes, em cópia vulgar, distendendo grandes tabuleiros de gramados com o traçado típico dos jardins estrangeiros. Num ou noutro recanto exíguo, um canteiro maltratado.

E até, notemos, quanto a certas árvores que se abriam em floradas primaveris nos parques urbanos, isto, hoje, raramente acontece. Devoram-lhe as flores ainda em botão os vorazes pardais. Vieram de além-mar com o fim de distribuir as lagartas daninhas e acabaram destruindo tudo: os ninhos dos pássaros nativos, a sua raça, ficaram senhores absolutos das nossas árvores. Foi assim, também, em 1500. Em pouco, os nossos aborígenes viram-se usurpados nas suas terras e tesouros.

Estes últimos conceitos vão por conta do poeta e historiador Luiz Edmundo. E' êle que diz isso num dos seus belos livros, comentando a triste história da gente nativa.

—x—

Ana Maria e a Primavera. Sua cidade sem flores e sem jardins...

Encontrava-se em tôdas as tardes, por esta época, na avenida Rio Branco, ali pelas imediações do Clube Naval. Sorria-me. Um sorriso discreto e cheio de alvura, porque dentre os seus lábios havia um fio de pérolas. Caminhava logo ao meu encontro, com um punhado de violetas perfumadas. Nunca indaguei onde ela colhia tantas violetas. Tomava-as, enternecido, das suas mãos pressurosas. Estava sempre apressada, como que temerosa de algum perigo próximo.

Ainda agora, venho de procurá-la. Fiquei longos instantes a sua espera. Por que demorava? Onde estaria? Tentei inutilmente descobri-la dentre a multidão que passava. Homens e senhoras. Lin-

(Conclui na página 61)

Carioca

DIRETOR
HEITOR MONIZ
GERENTE
OCTAVIO LIMA

EMPRESA A NOITE
PRAÇA MAUÁ N.º 7
ANO XVII — N.º 938





O "can-can" ofereceu às coristas a possibilidade de exibirem, sem constrangimento, seus lindos membros locomotores...

PERIGO À VISTA!

DO RITMO SALTITANTE DE TOULOUSE-LAUTREC A UM POSSIVEL ENCURTAMENTO DAS SAIAS

A vitória magnífica das pernas artísticas sôbre os tornozelos cobertos de babados – A grande idéia de um costureiro americano – Há uma relação inegável entre o "can-can", as pernas bonitas e a alta-costura

(Da IPA, exclusivo para CARIOCA)



Sem dúvida alguma, além de um grande talento como pintor, Lautrec possuiu muitos outros méritos...

E' bem possivel que, quando Toulouse-Lautrec ao tempo em que, fermentando em copázios de vinho quente as suas complexas amarguras de anão corcunda, se inspirava no "bas fond" de Paris para dar ao mundo o seu espetacular "can-can", é bem possível, dizia, que não tivesse mesmo uma pálida idéia do sucesso que estava reservado para a sua maliciosa criação.

Porque, na verdade, o "can-can" superou as mais otimistas esperanças do seu criador. O seu ritmo quente e positivamente escandaloso para a época se tor-



Uma pena que a área tenha sido vedada aos estranhos. Mas convenhamos que encerra muitos perigos...

nou, em breve, universal. Numa época de saias balão e roupas interiores amarradas com fitilhos rendados aos tornozelos grossos das coristas de Paris, o "can-can" invadiu o mundo boêmio, tornou-se vertigem, crispou os nervos hiper-sensiveis dos artistas noctâmbulos, produziu "frissons" de puro sensualismo, escorregou do ambiente espêsso do "Moulin Rouge", invadiu os teatros de revistas de todo o mundo e levou a sua caminhada triunfante ao ponto de fazer fumegar os "44" de canos longos e fala pronta, nos "saloons" esquentados de uma terra selvagem que apenas começava a ser conquistada: a oeste americana. Além disse o "can-can" foi ainda a atração máxima dos românticos teatros flutuantes que desceram o Mississipi, pondo fogo no sangue das populações marginais e levando, no seu bojo, a música, a aventura e a batota. Luzidios barcos multicores, que Edna Ferber imortalizou, fixando-os definitivamente à história épica da conquista do "Far West".

A OUTRA VIRTUDE DO "CAN-CAN"

Mas, falando em "can-can" e americanos, não há dúvida de que o ritmo pecaminoso de Toulouse-Lautrec teve ainda outra virtude: evoluiu e, na sua marcha, foi encorajando às nossas avós atrizes a mostrar alguma coisa mais de seus corpos, que somente rendas e babados mais ou menos vistosos. Coragem que cresceu tanto que veio culminar, das pernas cobertas de laçarotes de fitas, no bikini, até... sabe-se lá até onde "elas" chegarão?...

O fato incontestável é que a moda evoluiu e correu mundo, permitindo inclusive as norte-americanas, descendentes das sizudas matronas pioneiras, a a conquista de um ambiente que lhes permitisse mostrar aquilo de que a natureza as dotou com tão generosa largueza: pernas, pernas bonitas, pernas lindas, torneadas, esculturais, perfeitas, capazes de derreter geleiras milenárias e arrancar "woopyes" entusiasmados ao mudo mais mudo de todos os mudos...

PERNAS, "CAN-CAN" E ALTA COSTURA

Há uma inegável relação entre o "can-can", as pernas bonitas e a alta costura. Explico-me: o saltitante ritmo parisiense, malgrado fosse executado, em seus primórdios, por intermédio de coristas exageradamente vestidas para os gostos e concepções de nossa época, abriu, pelo seu arrojo, novas perspectivas para o teatro de revistas e para as felizes possuidoras de pernas esculturais. Hollywood mesmo, desde a sua infância, decalcou, da invenção de Lautrec, longa série de filmes-revistas, apresentando adaptações cada vez mais arrojadas do "can-can". As coristas passaram a exibir, sem constrangi-

(Conclui na página 60)

A DINAMARCA ELEGE UMA RAINHA

A Dinamarca elegeu recentemente a sua rainha. Rainha de verdade com cetro, trono e corôa, com honras e tesouro. O fato é o seguinte: a lei dinamarquesa não permitia que as mulheres ascendessem ao trono, ao contrário do que sucede na Inglaterra, na Holanda e em outras monarquias onde o filha primogenita do rei pode recolher a sua sucessão.

Como o atual rei da Dinamarca não possui filho varão, surgiu a questão constitucional e o govêrno resolveu submetê-la ao povo por meio do instituto legal do referendum. Propôs-se, assim, diretamente à nação, na forma da carta vigente, a revogação dos dispositivos vigorantes, formulando-se a pergunta se a princesa Margaret (ela tambem se chama Margaret) poderia ascender ao trono.

Um milhão e duzentos mil eleitores votaram no pleito e responderam pela afirmativa. Logo em seguida foi assinado, então, o ato real, em virtude do qual a princesa Margaret poderá suceder ao seu pai, o atual rei Frederico IX.

A princesa é ainda muito jovem. Ela tem, no momento, 13 anos de idade, olhos claros e cabelos louros. Mas Margaret gosa de uma grande popularidade em toda a Dinamarca. Ela venceu as eleições com a sua graça, a sua simplicidade e o seu sorriso.



A princesa Margaret, da Dinamarca, de 13 anos de idade, que vem de ser proclamada oficialmente herdeira do trono de seu pai



A princesa é muito simples, passeia nos jardins e vai aos espetáculos como qualquer mocinha dinamarquesa de sua idade, sem protocolo e sem solenidade





A NOVA EMPREGADA

Conto de S. McNEIL

ROBERTO estava desesperado. Sua agência de automóveis ia de mal a pior, por vários motivos. Por cúmulo, o Sr. Garcia, dono do prédio onde se achavam a agência e as oficinas de Roberto, avisara-lhe que não renovaria o contrato de locação das mesmas. Ao entrar, cabisbaixo, o empregado avisou:

— Tem uma jovem esperando-o, Sr. Martin.

A moça era lindíssima e o rapaz sentiu-se embaraçado.

— Bom dia, senhor. Vim cá por causa do anúncio que o Sr. pôs nos jornais, oferecendo emprêgo.

O rapaz atrapalhou-se.

— Escute, moça. Precisava de uma empregada, realmente. Mas saiba que dentro de dois meses, não teremos nem escritório, nem agência, nem oficina. E além...

— Eu trabalho por pouco dinheiro, Sr. Eu não sei fazer nada...

Roberto perdeu a fala. Era desconcertante a moça.

— Desculpe, moça, se a fiz vir aqui. Mas tenho muitos problemas para resolver. Meus competidores querem roubar-me os mecânicos, com ofertas sedutoras; existem a questão do contrato, e mil coisas assim. Desculpe, mas...

— O senhor está cheio de pessimismo — respondeu a jovem.

— Como poderia sentir-me otimista com as perspectivas do meu negócio? Negócios são uma dor de cabeça constante, moça.

— É culpa sua. O Sr. é desanimado. E ficaria mais simpático se não tivesse tanta amargura e pessimismo — continuou a jovem.

Roberto ficou parado. Sentiu raiva. Resolveu trocar de assunto:

— Isso não vem ao caso. Tenho muitos problemas e não desejo aumentá-los. Eu estou sendo franco.

Mas a moça sorriu e isso foi mais forte que os argumentos dêle.

——ooOoo——

Dias depois fez uma viagem para tratar de interêsses da agência. Na volta, verificou que a sala de exposição modificara-se. Descobriu que a poeira e as teias de aranha haviam desaparecido das vidraças, onde se acumularam durante anos. Foi saber da nova secretária quem fizera aquilo.

— Foram os mecânicos — respondeu ela.

— Os mecânicos?! — explodiu êle. — Você pôs seis mecânicos, a quem pago por hora, a limpar vidros? Meu Deus!

— Não se altere. Êsse trabalho foi feito na hora do almôço dêles. Disse-lhes que a agência ficaria melhor se os vidros estivessem limpos. Acharam boa a idéia. Liguei o rádio e trabalharam com prazer. Foi simples... Amanhã continuaremos a limpeza aqui. Osenhor sabe, os vidros estando brilhantes, o resto parece limpo. Quanta poeira! Eu não viveria numa casa assim...

— A agência não é um lar — acentuou Roberto, estupefato. — O pó se acumula e não há tempo para tirá-lo.

— Pois agora não deixaremos que êle se acumule.

——ooOoo——

Na semana seguinte, Roberto teve outra surprêsa, no vestiário dos empregados. Lá havia grande quantidade de terra. E agora estava limpo, com cortinas, pintado.

Brigou com a nova empregada, dizendo-lhe que aquilo não era "colégio de moças". Ela respondeu que os mecânicos por trabalharem com graxa, não tinham necessidade de viver na sujeira.

— E você, moça, não se esqueça que o chefe aqui sou eu — explodiu êle.

A jovem começou a choramingar:

— O senhor é um grosseiro. Grita comigo só porque mostro boa vontade...

— Por favor, não chore! — suplicou Roberto, desesperado. — Por favor, pare!

O caso do vestiário ficou nisso.

——ooOoo——

Uma semana depois os mecânicos apareceram de macacões novos, brancos! Antes que Roberto, horrorizado, dissesse algo, Vitória — a nova empregada — explicou-lhe tudo. Os rapazes trocariam os macacões diriamente e a lavandeira os lavaria gratis. Em troca os mecânicos lavariam os caminhões da lavanderia. Roberto explicou que a lavanderia sairia ganhando naquele negócio. Ela, então, afirmou que não, porque todos os consêrtos e trabalhos de mecânica dos caminhões da lavanderia seriam feitos na oficina da agência. Isto significava a exclusividade de uma grande companhia, um forte cliente que a agência tirava dos competidores.

Roberto nada disse.

No dia seguinte, Vitória esperava-o sorridente, satisfeita e orgulhosa.

— Patrão, vendi o novo carro, hoje!

— A quem? Ao Sr. Garcia? Há tempos prometi-lhe que o novo carro seria dêle.

— Não, não foi a êle. Veio, hoje cêdo, reclamou o carro, mas eu o convenci que seu conversível está em ótimo estado. E vendi o carro a outro cliente que pagou em melhores condições.

— Insensata! — exclamou Roberto. Negou o carro ao Garcia! Agora, então, êle não quererá mesmo renovar o contrato! Não lhe disse que devia consultar-me? Está despedida.

Saiu, sem esperar resposta. Quando acalmou-se um pouco, sentiu-se arrependido de ter despedido Vitória. Preferia ter lhe falado de amor, pois tinha a certeza, que a amava muito...

Encontrou Garcia, na rua.

— Então, Martin? Desejava vê-lo. Hoje tive uma agradvel surprêsa lá na agência. Está tudo muito melhor e o pessoal tra-

(Conclui na página 62)

BUSTO Atraente



... Seios que realçam o encanto da mulher são fàcilmente obtidos com

Hormo Vivos

● N.º 1 - Para seios pequenos ou flácidos.
● N.º 2 - Para busto excessivo.
(Aplicação local)

GRÁTIS

Para receber informações detalhadas sôbre "Hormo Vivos", mande-nos seu nome e endereço ou preencha o cupom abaixo remetendo-o à CAIXA POSTAL 3871 - RIO.

NOME ....
....
ENDERÊÇO ....
....
CIDADE ....
ESTADO ....

Carteirinhas de Couro





para Sindicatos, Associações, Clubes, Colégios, etc. Quadros Inquebráveis para horário de trabalho. Quantidade mínima até 100 carteirinhas. Pedidos para o interior pelo Reembolso Postal, a

G. MATTOS

Av. Presidente Vargas, 986 — Sob.
Caixa Postal 4848 — Tel.: 23-5098 - Rio

A FOTO DA SEMANA

ADELAIDE CHIOZZO

A VIDA NO RADIO



Haroldo Eiras gosta da harpa. Ester de Abreu gosta de ouvir a harpa, e a harpa não tem nada com isso



Bidu Reis, cantora e compositora, está radiante com o sucesso de seu "Bar da Noite", grande êxito de Nora Ney

A Rádio Nacional começou já a irradiar a novela "A Dama de Negro", original de Moysés Weltman, no horário de 12,30 às segundas, quartas e sextas-feiras. A distribuição de papéis foi feita da seguinte maneira:

"Eunice" — Daisy Lucidi; "Antônio" — Roberto Faissal; "Verônica" — Abigail Maia; "Pantaleão" — Mario Brasini; "Honorina" — Iracema de Alencar; "Fagundes" — Rodolfo Mayer; "Tobias" — Alfredo Viviani, e "Alaor" — Rui Viana.

—o—

O fado de Paulo Tapajós, "Segredo", gravado por Ester de Abreu, deve sair por êstes dias. Já era para ter saído, mas houve atraso na fábrica em virtude do racionamento de energia elétrica que reduziu o trabalho em duas horas por dia. Nêsse meio termo Ester gravou outro disco. A "estrêla" luso-brasileira da Nacional incluiu, agora, em seu repertório, a linda melodia "Casinha Portuguesa", marcando de início um grande sucesso. Ester de Abreu segue esta semana para São Paulo onde realizará uma temporada de vários dias, atuando no rádio e em "boite".

—o—

Homero Marques, o popular cantor da Nacional bandeirante, veio ao Rio fazer uma temporada na P.R.E.-8. Homero já possui entre nós, muitos fãs e muitos amigos. A sua atuação na Nacional daqui tem sido marcada com muito êxito, o que de resto era de esperar porque Homero Marques é de fato um dos nossos melhores cantores da atualidade.

—o—

Carlos Brasil fez anos. Por êsse motivo o diretor da Guanabara recebeu muitos cumprimentos de seus numero-

(Conclui na página 57)



Os artistas da Nacional continuam levando a sua música pelo país inteiro. Aí vemos, num flagrante colhido no aeroporto, da esquerda para a direita Heleninha Costa, Emilinha Borba, Ester de Abreu e Angela Maria. Essas "quatro grandes" fazem sempre sucesso onde quer que apareçam

UMA PRINCESA DAS ARABIAS...

Bonnie Walker, a carioquinha que nunca havia sonhado com a vida artística, conseguiu eleger-se "Princesa da Televisão" — Gosta de praia, cinema e teatro, e está à procura de um Príncipe Encantado

Reportagem de

Roberto Espíndola
Fotos de Zacarias

A jovem que aparece nas fotos chama-se Bonnie Walker e é a "Princesa da Televisão". Carioquinha da gema, Bonnie nunca pensou em ingressar na vida artística. Era simples funcionária da secretária do Teatro Municipal, e sob a influência de amigos, que a consideravam um palminho de rosto encantador, inscreveu-se no concurso que a elegeria "Princesa da Televisão".

Bonnie tem alcançado sucesso na T.V., participando nos melhores programas do vídeo, como "Feira de Amostras", "Teatro Policial", "Lar, doce lar", "História do Teatro Universal", "Espetáculos Tonelux" e outros.



Bonnie Walker, consagrada a "Princesa da Televisão", ao lado de uma câmera, símbolo característico da TV



Bonnie Walker, que se chama na vida real Léa Ribeiro, mora na curva da Amendoeira (ali no Flamengo), sendo frequentadora assídua da praia da Urca, gosta imenso de jogar volibol e nadar. E' torcedora do Bangu e não perde uma só partida do clube suburbano.

No intervalo dos ensaios, na Televisão, estivemos num "bate-papo" com Bonnie e verificamos que ela é de uma simpatia a tôda prova, e uma moça inteligente. Usa um perfume delicioso que marca sempre sua presença. Quando interrogada sôbre o que achava do amor, disse-nos:

— O amor? Ainda não o encontrei. Estou à espera de um príncipe encan-

tado, que faça palpitar meu coração. Só então poderei dizer o que é o amor.

— E' a favor do divórcio?

— Sou. Acho que essa lei se tornou uma necessidade imperiosa. Não só viria acabar com certos preconceitos fora de moda, que ainda permanecem em nossa sociedade, como também evitaria inúmeras tragédias passionais, que os jornais noticiam diariamente, e onde, na maioria das vezes, os mais sacrificados são os filhos, que nada têm a ver com o caso sentimental de seus pais.

— Qual seu maior desejo?

— No momento, meu maior desejo é visitar todos os Estados do Brasil e, após, viajar em redor do mundo, para conhecer povos e costumes diversos. Tão logo possa, empreenderei essas viagens.

— Qual o seu tipo preferido?

— Basta que seja honesto, sincero, que tenha caráter e bom gênio. Seu tipo físico não interessa, pois beleza não influi.



Bonnie é capaz de manter uma palestra horas a fio, versando sôbre os mais diversos assuntos

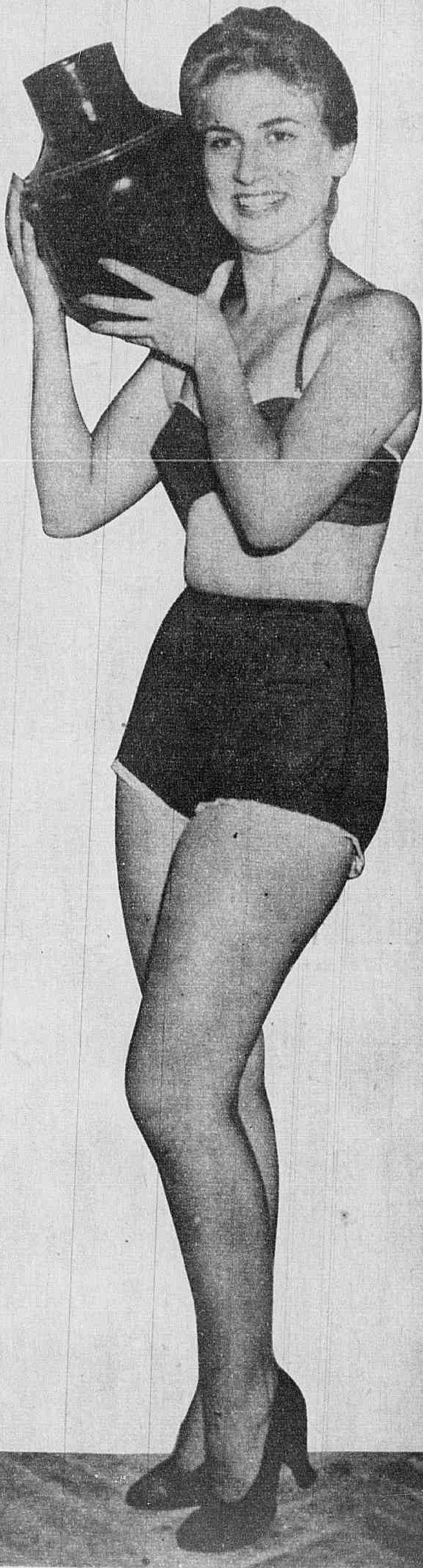


Bonnie Walker, em outro flagrante especial para CARIOCA

Durante nossa palestra, Bonnie revelou-nos ainda que gosta de cinema e teatro, como passatempo. Indagamos da nova estrêla, então, quais seus artistas preferidos:

— Gosto de Robert Taylor, Gregory Peck, Orson Welles, Rita e Lana Turner. No cinema brasileiro aprecio Anselmo Duarte, Marisa Prado e outros. Quanto ao teatro, existem vários gêneros, e são tantos os bons artistas que possuimos, que seria dificílimo enumerá-los. Darei destaque somente a Procópio Ferreira, que considero o maior ator teatral brasileiro.

Foi esta nossa última pergunta. Depois de breve despedida, deixamos a "Princesa da Televisão", Bonnie Walker.



Veja se isto é possível. Êste "brôto" está à procura de um "Príncipe Encantado

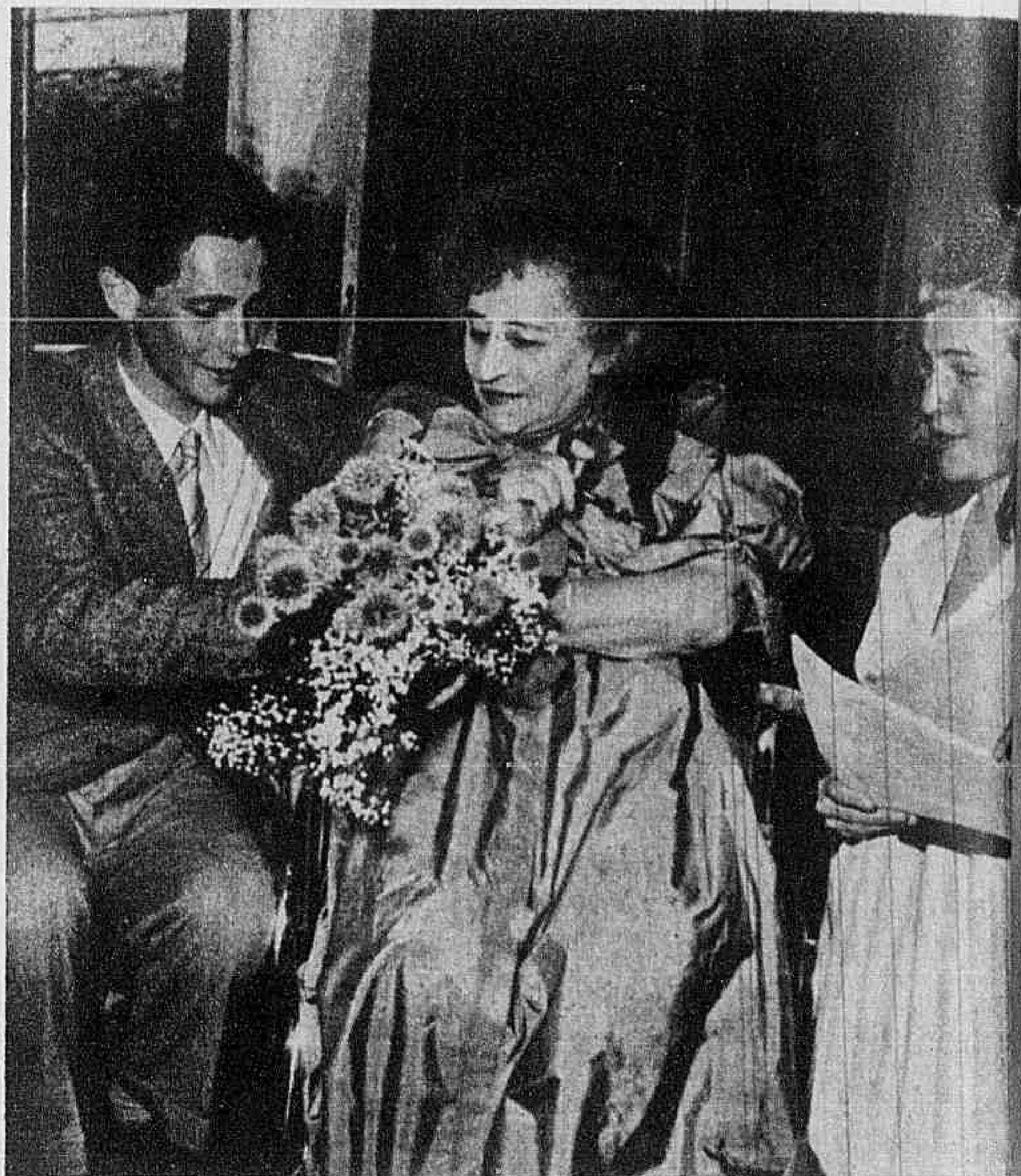
NICOLE BERGER E PI

Jovens e talentosos artistas, int
BLÉ EN HERBE" obra de Co

Por NADIA MORLAY - Correspondente



Pierre Michel Beck



Colette, recebendo dos jovens atores, Nicole Berger e Pierre Michel Beck, um "bouquet" de lindas flôres.

PARIS — Via aérea — Dois jovens artistas, Nicole Berger e Pierre Michel Beck, triunfam no filme "Le blé en herbe", obra-prima da célebre escritora francesa Colette, marcando seus nomes, na constelação dos novos "astros" da França. A "vedette" principal Edwige Feuilliere e o diretor realizador, Claude Autant Lara.

NICOLE BERGER — tem 17 anos, possui grandes olhos castanhos e um sorriso infantil encantador! Fêz os seus estudos no Curso Dramático de Tania Balachova e no de René Simon. Educada num ambiente onde todos se interessavam pelo teatro, seu maior desejo era o de se tornar atriz!!

Desde o dia em que foi designada por Claude Autant Lara para interpretar o papel de *Vinca*, em "Le blé en herbe", vive num mundo que lhe parece irreal! Emocionada por ser a heroina dessa película, sua sensibilidade roubou-lhe o sono de muitas noites, deixando-a "sonhar" acordada com sua maravilhosa ventura!

PIERRE MICHEL BECK — tem 16 anos e nenhuma preocupação, além de seus estudos, levando a vida normal dos jovens dessa idade; gosta de escutar os discos de "jazz" moderno e de ir ao cinema, tendo predileção por Ava Gardner e Gregory Peck. Sua interpretação, como *Phil*, em "Le blé en herbe", é natural e expontânea, sentin-se felicíssimo em poder continuar os seus estudos, ao lado dêsse notável diretor, que é Claude Autant Lara.

"Le Blé en Herbe" — livro da genial Colette, conta-nos a aventura de dois jovens (Vinca, de 15 anos, e Phil, 16), que, desconhecendo a realidade da vida e o amor sem o pressentir, vivem



Num descanso da filmagem de "Le blé en herbe", Nicole Berger e Pierre Michel Beck gozando do sossêgo da maravilhosa praia da Bretanha

ERRE MICHEL BECK

érpretes principais do flime "LE lete, transladada ao cinema

especial de CARIOCA na Europa



Os dois jovens artistas posando especialmente para CARIOCA.



A linda Nicole Berger.

apaixonadamente o seu primeiro romance.

O enrêdo se desenrola à beira-mar, numa praia da Bretanha, onde suas respectivas famílias costumavam passar a temporada de verão. Quando, porém Phil e Vinca já não são mais crianças, pois passam à puberdade, sentem a morte de sua infância e se perturbam com o nascimento das emoções, surgidas com o despertar da juventude! Êste é o tema do livro e do filme.

Phil e Vinca, atormentados e ao mesmo tempo inocentes, brigam e discutem por qualquer coisa, infantilmente, não percebendo que suas querelas, na verdade, já eram rusgas de corações enamorados...

Quem poderia ajuda-los? Naturalmente não seriam suas famílias, (..."os parentes, às vêzes, não são mais que sombras", diz numa frase Colette). Então aparece uma dama (Edwige Feuilliere), formando assim o terno triângulo... , ela e a outra!

A outra ... sofrido muito e co-

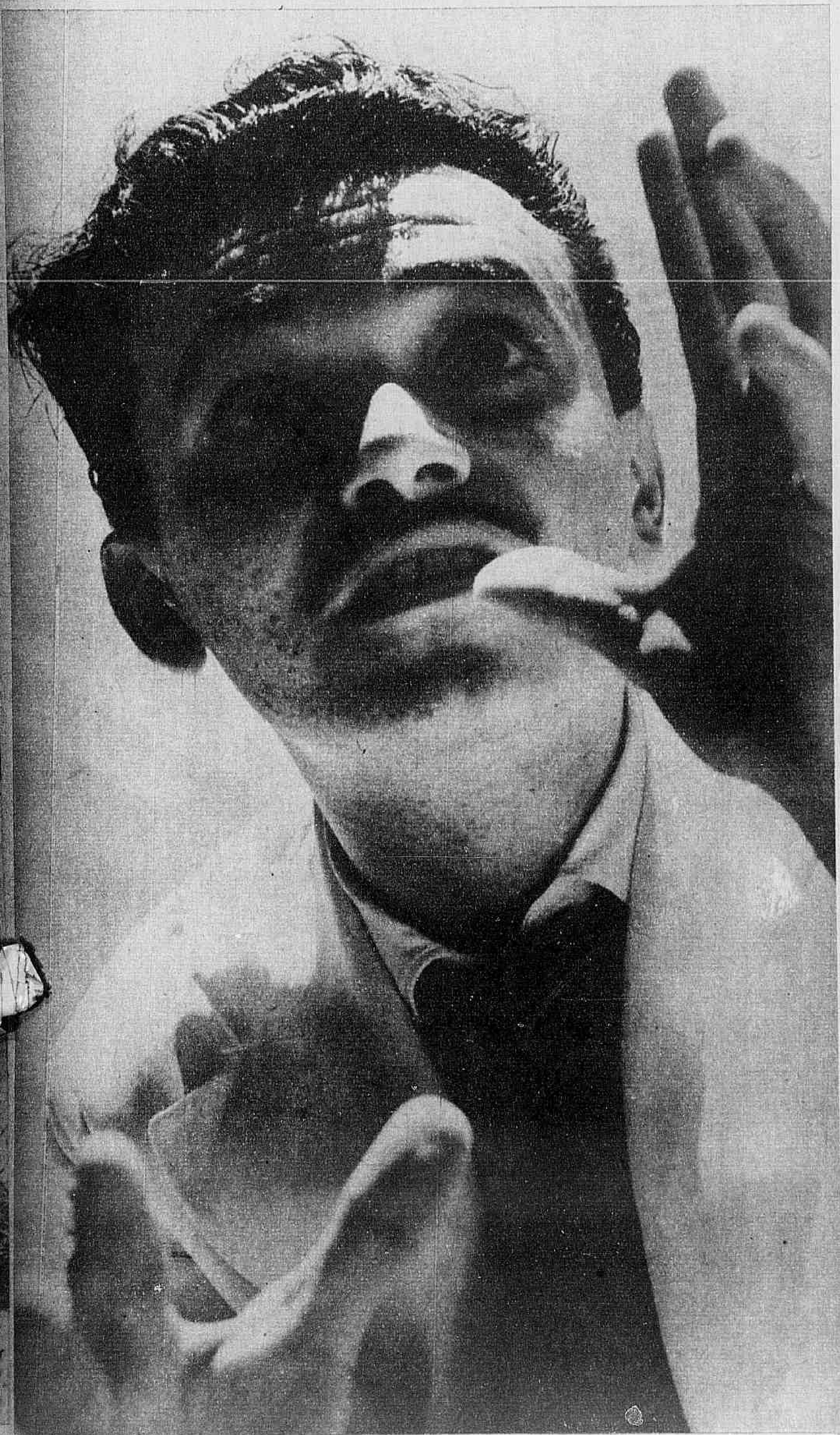
(Conclui na página 60)



Vinca (Nicole Berger), em "Le blé en herbe", querendo correr atrás de Phil, que se afasta pela estrada...

MORA NO NORTE

O SEGUNDO INTERPRETE NACIONAL DE "AS MÃOS DE EURIDICE"



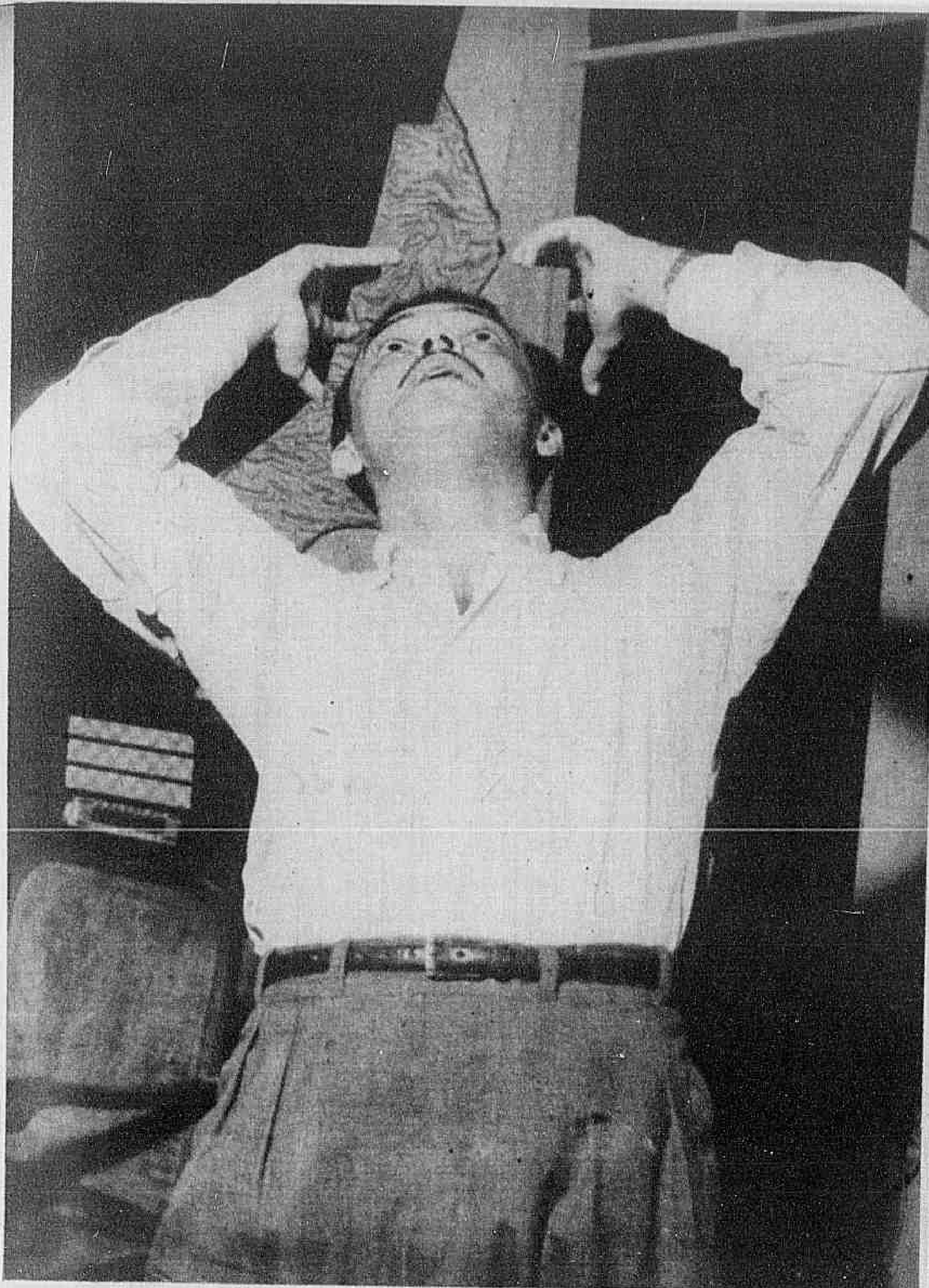
Uma expressão de Meira Pires na peça "A mulher de preto"

Vive no norte o segundo intérprete, no Brasil, do famoso original de Pedro Bloch, "As mãos de Eurídice". A imprensa do Rio já comentou a atuação de Meira Pires, autor e ator da terra de Augusto Severo. Muito moço, ainda, contando, apenas, 24 anos de idade, o jovem escritor potiguar vem desenvolvendo intensa atividade no setor cultural e teatral de sua cidade. Grande é o número das peças que tem escrito e encenado no seu Estado natal e fora dêle. Vários valores positivos para o palco têm passado pelas mãos do "jovem mestre", discípulo e amigo sincero do saudoso Renato Vianna.

Meira Pires que, constantemente vem ao Rio tratar de assuntos de interêsse do Teatro, junto ao Serviço Nacional de Teatro, do qual é delegado no seu Estado, fala com entusiasmo a respeito de suas iniciativas e exibe-nos farto documentário do que tem feito. Estreou, em teatro no ano de 1943, representando a peça "O estudante pobre". Tinha êle então 15 anos de idade. O gôsto pelo palco aflorou na sensibilidade dêsse jovem e do seu entusiasmo brotou a sua primeira produção teatral, intitulada "Destino", com a qual marcou o inicio de sua carreira de escritor teatral. Depois escreveu outras peças e quando a sua concepção, seus estudos e seus conhecimentos teatrais foram to-



Com Yolanda Pereira, na comédia "Uma vez na vida", encenada pelo Teatro Operário.



Patético, num original do autor potiguar Jaime Wanderley.



Em "A mulher de preto", monólogo de sua própria autoria.

O que tem sido a atividade teatral de Meira Pires, criador do Teatro Operário — Autor de sucesso no Norte e já representado por Procópio

mando vulto, resolveu produzir um teatro mais sério e foi daí que surgiram "Um resto de homem", que se encontra no repertório de Eva, e "Crime e Pecado", representada muitas vezes pelo Teatro Escola, que obedece à sua direção, e "Bonitão de Familia", que Procópio levou à cena, dizendo: — "Meira Pires é um dos valores novos com o qual o Teatro brasileiro poderá contar." "As mulheres me pertencem", comédia em 3 atos, "Espectros", de Ibsen, adaptação de sua autoria para um único intérprete, figuram ainda entre as peças de sua autoria e mais o monólogo "A mulher de preto" e "Castigo do Passado", em dois atos para cinco intérpretes.

Êste ano, Meira Pires realizou muito. Representando, em Natal, o setor cultural do Serviço de Recreação do Ministério do Trabalho, o jovem autor-ator lançou o Teatro Operário, composto, unicamente de operários e filhos dêstes, pertencentes à Estrada de Ferro "Sampaio Correia", montando nada menos de 4 originais brasileiros.

Encenou, ainda, o mono-drama de Jaime dos G. Wanderley, autor potiguar de grande conceito, segundo nos afirmou Meira Pires, intitulado "Alguém chorou a perdida", além de "De braços dados", de Armando Moock, e "O homem que perdeu a alma", também da autoria de Jaime Wanderley.

Tenciona montar, até o fim do ano, a "Casa de Bonecas", de Ibsen, "Espectros", com elenco completo, e "A... Respeitosa", de Sartre. Para êsse fim, efetuou os necessários testes com o elenco que pretende lançar no grupo profissional "Meira Pires e seus artistas", e que terá supervisão do compositor conterrâneo do artista em foco, Democrito Coriolano de Medeiros, autor do bolero "Sombra do passado".

A organização de Meira Pires, nesta nova fase de suas atividades, é digna de nota. Vai lançar um teatro limpo e ao alcance de todos. Pela primeira vez em Natal, haverá ali um elenco profissional permanente, a preços populares, a fim de aproveitar a gestão de Meira Pires à frente do Templo de Arte de sua terra.

Depois de montar um grande repertório, pretende aquêle intérprete excursionar a todo o norte, representando, também, gratuitamente, para os escolares e trabalhadores, peças devidamente selecionadas para êsse fim.

Falando à reportagem, disse-nos Meira Pires:

— "A maior emoção de minha vida foi poder ser classificado como segundo intérprete nacional de "As mãos de Euridice", peça que alcançou invulgar sucesso na minha temporada do corrente ano. Todavia, cumpre-me salientar o meu trabalho no "O homem que perdeu a alma",

(Conclui na página 60)



Meira Pires alcançou sucesso com "As mãos de Euridice".

"CARIOCA" EM SÃO PAULO

LOLITA RODRIGUES, "LA SALEROSA" DOS OLHOS VERDES



Lolita palestra animadamente com sua amiga, Triana Romero, de quem diz ser «a melhor cantora de músicas espanholas que São Paulo já ouviu».

No Teatrinho de Brinquedo de Dindinha Sinhá — Profissional aos quinze anos — Professora e pianista — Seu único meio social — "Silvia Regina é um amor"

Reportagem de Wally Barreto Samy

Fotos de Ubaldo Terra

SÃO PAULO — Da Sucursal — Silvia Gonçalves Nieves Rodrigues Leite é dotada de personalidade tão grande quanto seu nome. Conhecemo-la através do rádio, como Lolita Rodrigues, «La Salerosa». Lolita é uma morena de olhos verdes, que é só enleio, graça, beleza e vivacidade. Fomos encontrá-la em plena atividade radiofônica, e com ela travamos uma gostosa palestra.

DINDINHA SINHÁ

Aos nove anos, iniciou a carreira artistica. Foi assim: em Santos, na Rádio Atlântica, havia num programa que tinha o título de «Teatrinho de Dindinha Sinhá», onde Lolita revelou os pendores pela arte de representar e cantar ao microfone.

— Dindinha Sinha — diz-nos com convicção — é minha permanente incentivadora. Mantemos, até hoje, sólida amizade,r procurando ela me estimula sempre que deixo transparecer algo de desânimo. Que criatura! Devoto-lhe o mais ardente carinho.

— Quanto tempo andou você na Rádio Atlântica?

— Não sei precisar. Mas sei que com quinze anos já era profissional, atuando na Rádio Bandeirantes. Antes, eu havia participado de vários programas de calouros na Rádio Cultura, e tive a satisfação de levantar o prêmio mais alto ali conferido: «Peneira de Ouro». Após



Lia de Aguiar posa ao lado de Lolita Rodrigues. A respeito dessa atriz, Lolita assim se expresou: «A melhor rádio-atriz da «Taba Tupi».



«Camera-woman»? Não! Apenas uma pôse original para o fotógrafo.



«Sílvia Regina é um amor».

êsse prêmio, não mais me era permitido figurar em tais programas, pois é uma das regras a serem obedecidas: obtido o «Peneira de Ouro», passa-se automàticamente para o profissionalismo radiofônico.

— Há muito que se encontra nas Associadas?

— Sim. Desde quase o início de minha carreira de profissional. Meu marido também pertence à emprêsa.

— Você é casada há muito? E com quem, se não fôr indiscreção?

— Airton Rodrigues foi o príncipe encantado com quem sempre sonhei, e continua sendo o meu príncipe, porém de uma forma não encantada e, sim, real. Meus sonhos deixaram de o ser, para se tornarem deliciosa realidade. E isso começou em 1951...

— Êle pertence à Emprêsa, disse você?

— Chefe do Departamento de Divulgação das Emissoras Associadas de São Paulo.

PROFESSORA PRIMÁRIA E PIANISTA

Lolita é também professora primária e pianista formada pelo Conservatório Dramático Musical desta capital.

Pode-se lá imaginar o que é ouvir Lolita cantar e acompanhar-se a si própria ao piano? Não? Pois é fácil. Acordes de melodia gostosa, fox ou samba canção, sem a preocupação da assistência, no estilo próprio, dolente, como quem espreguiça os dedos longos e morenos no teclado de marfim, a acompanhar a voz doce, cheia daquele colorido que o artista, sempre sentimental, imprime à sua arte, envolvendo a gente em atmosfera de bem-estar. Ouvir Lolita cantar e tocar é exatamente isso. A parte as músicas populares que interpreta, demonstra ainda grande conhecimento do clássico. O curso que realizou no Conservatório foi brilhante.

SEU ÚNICO MEIO SOCIAL

Emprega a maior parte do tempo na Cidade do Rádio, no Sumaré.

— Meu mundo social! — Exclama a nossa sedutora entrevistada — Não tenho outras amizades nem meio que frequente, a não ser com pessoas ligadas à «taba Tupi».

SILVIA REGINA

— Não se esqueça de dizer que tenho uma filhinha que é um aor. Apenas um ano de idade, e é o encanto de nossa vida. Sílvia Regina já me dá

(Conclui na página 57)



Lolita não se recusou a tocar para a reportagem. Não «fez de conta». Tocou mesmo, porque é ótima pianista. Seu curso no Conservatório foi brilhante.



Conversando com a reporter, Lolita Rodrigues deixa-se fotografar numa «prisão» destinada aos «bandidos» do «far-west» da televisão.

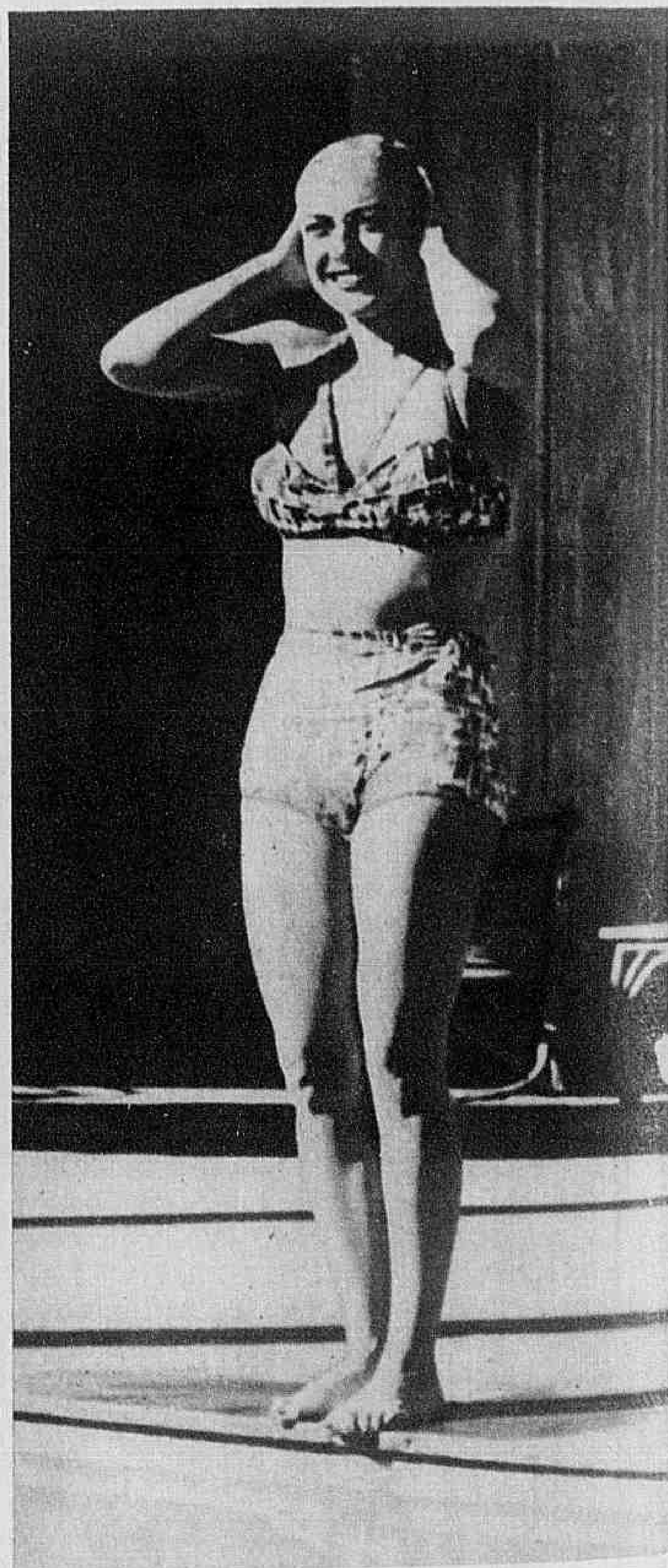


O TEMPO PASSOU

Com vinte e oito anos de "Torch Song" — Segundo

LÁ para os meados do século XV, existiu uma jovem cuja beleza escreveu um capítulo diferente na História. Não cometeu ela nenhum crime político, não foi rainha, nem corteză. Mas, era de tal maneira bonita que, quando chegava à janela, o povo se aglomerava para vê-la, impossibilitando a passagem dos coches e das cadeirinhas — meio de transpôrte da época. Poucos não foram os mancebos que se atiraram às águas do Rio Arno e que cravaram um punhal no coração, porque se viram recusados por um olhar da bela criatura. Chamava-se a jovem Rosaura Montalbani e várias vêzes foi levada aos

A prática do esporte talvez seja um dos segrêdos dessa "eterna" juventude de Joan.



Eis Joan Crawford quando filmava "Goodbye, my Fancy", com Robert Young e Frank Lovejoy.

E JOAN CRAWFORD NÃO ENVELHECEU!

TEXTO: AL PETRA

cinema e quarenta e cinco de idade, volta a estrela a se apresentar dançando, em os críticos, será o seu melhor musical desde "Our Dancing Daughters", em 1928

tribunais, acusada do crime de "ser bela de mais". E tôdas as vêzes ficaram os juizes tão empolgados que a mandaram em liberdade. De outra feita, foi condenada ao pelourinho, mas ninguém quis executar a sentença.

Tudo correu assim, até que certo dia o jovem Duque de Florença, tomado de forte melancolia, trancou-se com seu material de pintura, em uma capela e não quis mais beber nem comer. Forçadas as portas, encontraram-no sentado no púlpito, imóvel. Apenas seus olhos corriam os mosaicos. As paredes e o teto estavam cobertos de santos, anjos e Madalenas, todos com as feições de Rosaura.

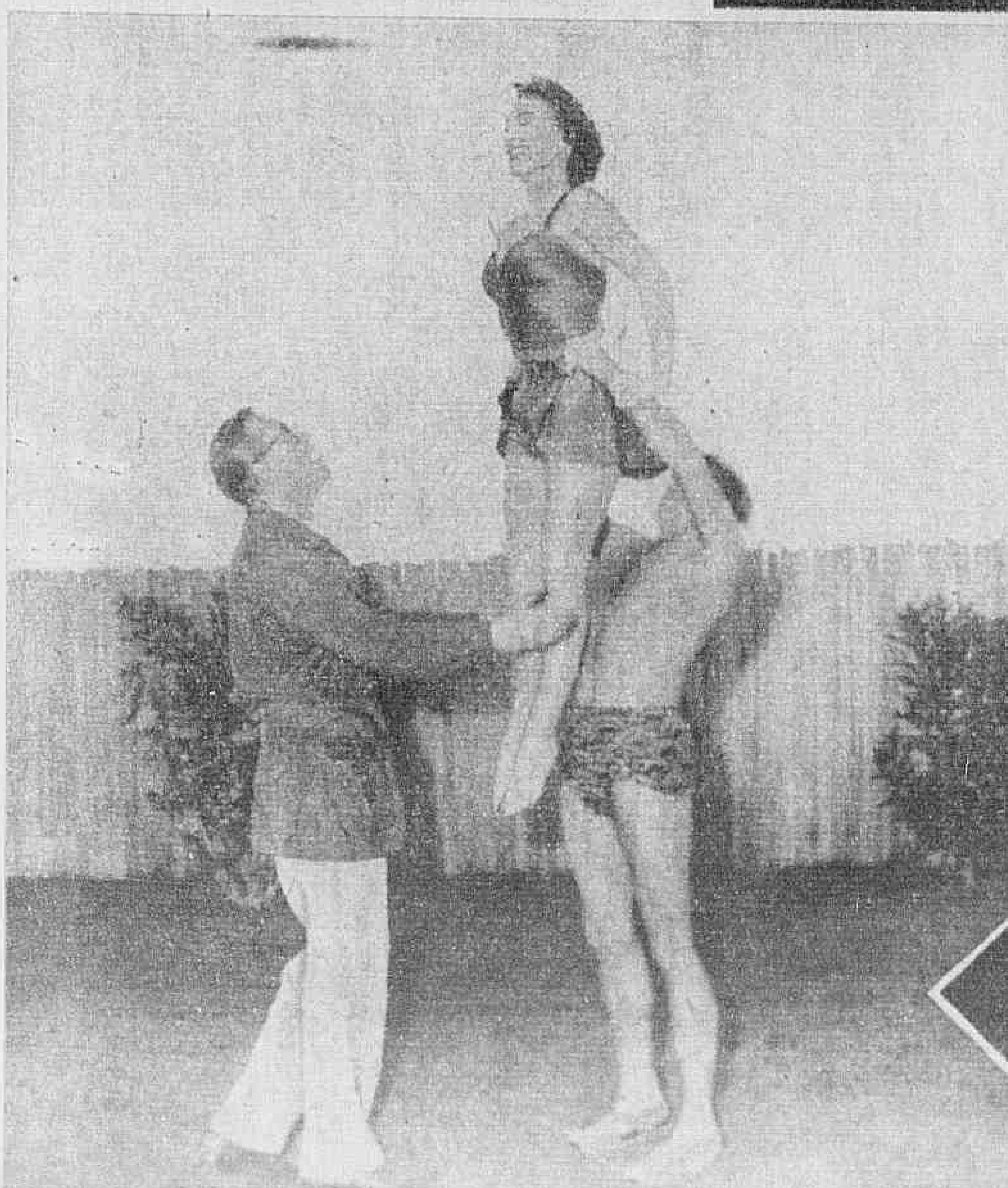
Desta vez, porém, a fim de que sua beleza não causasse mais ruínas, foi a moça levada à presença dos juizes com uma máscara, em forma de caveira, e, como tal, condenada à prisão perpétua.

Contam, ainda, que, trinta anos depois, quando o Grão Duque Cosme subiu ao trono, ao conceder perdão a todos os prisioneiros de Estado, encontrou o documento que relatava o estranho caso de Rosaura e mandou, então, buscá-la no calabouço. Já em sua presena, foi tirada a máscara de Rosaura e todos ali presentes, que esperavam ver a mais bela das mulheres da Renascença, tiveram um ar de horror e decepção: — as feições de Rosaura tinham tomado mesmo a forma da caveira.

Rosaura Montalbani veio-nos à mente por causa de Joan Crawford. Não que Joan Crawford seja um tipo excepcional de beleza ou que ela tenha sido vítima de seu "it". O que nos leva a lembrar essa história é a eterna juventude da estrêla da Metro, coisa rara como a beleza de Rosaura, que não a levou aos tribunais, mas que ficará certamente na história do cinema.



Reparem nas formas esbeltas de Joan. Com seus quarenta e tantos anos, o próprio Balzac desejaria que ela envelhecesse um pouco.



Com vinte e oito anos de "studios" e quarenta e cinco anos de idade, Joan Crawford é ainda aquela mesma "glamour girl" dos filmes musicados de 1925, quando estreou. Os traços esculturais de seu corpo passaram pelo tempo sem ser por êle marcados.

O mais sensacional, entretanto — e o que vem causando verdadeiro reboliço entre os velhos admiradores da estrêla na terra do cinema — é a notícia de que Joan Crawford voltará a dançar. Depois de uma década em que trabalhou para a Warner Brothers e como "free-lancing" para outras emprêsas, isto é, sem contrato, retorna à MGM para apresentar-se em "Torch Song", um musical que já começou a rodar. Joan, que tem quatro filhos adotivos, diz que não quer que êles a vejam como uma atriz aposentada, e, por isso, resolveu voltar à atividade. Quanto à possibilidade de bom êxito nesse gênero de filmes, afirma não ter dúvidas, pois "dançar é como nadar". Uma vez aprendido, não se esquece mais. O difícil, apenas, é manter a boa forma". Isto, todavia, lhe tem sido possível com treinos intensivos, orientados pelo veterano Charles Walter, que é também o diretor coreográfico de "Torch Song".

(Conclui na página 61)

Num local de Palm Spings, Cal., em que foram tomadas essas exteriores do filme "The Victum", Joan Crawford, David Brian e Steve Cochran, num intervalo, fazem algumas poses acrobáticas.

NO MUNDO DA LUA...

A BELEZA FEMININA ATRAVÉS DE ÓCULOS COR-DE-ROSA...

De CARLOS FERNANDO



Um quadro perfeito, graças à colaboração dessa visão de sonho que se chama Christine Larsen.

Esta bela morena, antes de entrar na água, conquistou o fotógrafo com seu sorriso brejeiro e este gesto gracioso.

Quando dizemos que alguém "está no mundo da lua", queremos nos referir a seus pensamentos, que andam longe. E são duas razões que mais frequentemente conduzem as criaturas a êsse estado: as preocupações financeiras e... o amor. No primeiro caso, trata-se, decerto, de uma decorrência natural da vida contemporânea, pois todos são unânimes em reconhecer que a situação não está boa, não... No segundo, o pensamento está fortemente controlado pelo coração, sujeito a seus caprichos e desmandos...

Nem sempre, porém, se pode deduzir, com segurança, na segunda hipótese, a qualidade e a durabilidade do sentimento que se manifesta. E isso porque a generalidade dos homens muito facilmente se transporta ao "mundo da lua", ao dar com um palminho de cara angelical, um sorriso numa boca bonita, ou um olhar brejeiro e significativo... Nesse momento psicológico, a "vítima" é capaz de se esquecer até de que se encontra no meio da rua mais movimentada, com o sinal aberto! Apenas temporariamente, portanto, se abstrai do nosso planeta...

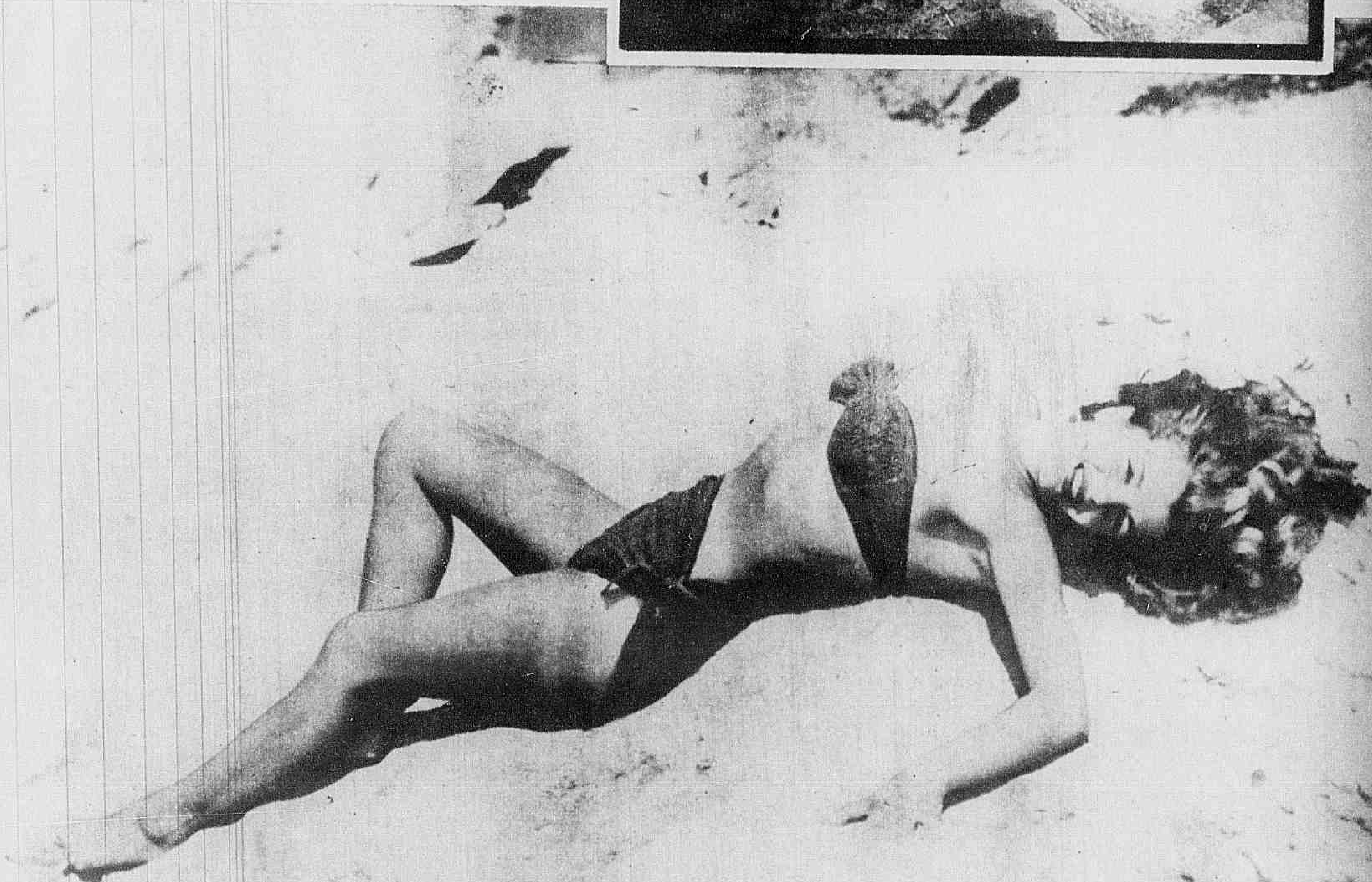
Pequenos incidentes dessa espécie são a "overture" do cotidiano. A sinfonia completa, nós a vamos encontrar nas praias, uma sinfonia de curvas e de côres, integrada, em completa harmonia, com a natureza.

Não há representante do sexo masculino que, numa praia, não se sinta meio eufórico, como se estivesse no "mundo da lua". Longe estão os seus olhos e ainda mais longe estão os seus pensamentos com relação ao que êle vê e admira...

(Conclui na página 60)



Ela é conhecida no cinema como "a sereia". Não obstante o maiô antigo, Esther Williams não deixa de ser uma atração.



Entregue ao calor dos raios solares, a francesa Corinne Calvet faz propaganda de seu maiô, também francês!

NOVIDADES, BOATOS E MEXERICOS DE HOLLYWOOD

Por MARIA GERTRUDES

Eis a linda Doroty Malone, principal figura feminina de "Law and Order", filme em que tem como companheiros Ronald Reagan e Alex Nicol.

A nova geração de fãs terá breve a oportunidade de aplaudir uma das maiores atrizes do século interpretar uma das suas melhores criações; Bette Davis vai reviver na tela, mais uma vez, a fascinante figura de Elizabeth I. A soberana ressurgirá com tôda a sua feiura, com todo o seu poder de sedução, com a inteligência e argúcia que a tornaram, sem dúvida, o maior soberano que o valente povo inglês já teve à frente de seus destinos. Para os que viram Bette, como Elizabeth, em "Elizabeth and Essex", o prazer de assistir a uma caracterização perfeita se renovará ao assistirem a "Sir Walter Raleigh". Desta vez, porém, não teremos mais o galante Errol Flynn como parceiro da real dama, em seus romances, mas, provavelmente, veremos ao lado de Bette, o jovem Richard Burton, cuja atuação em "The Robe", muito contribuiu para que êle seja um dos mais indicados para o papel de Sir Raleigh. Além dos méritos que o filme terá e do sucesso, que alcançará, sua importância ainda é maior, porque será, segundo notícias fidedignas, uma das últimas fitas da grande atriz. Bette, que vive muito feliz com seu marido e seus filhos, e cuja fortuna vai a muitos milhões de dólares, pretende abandonar definitivamente a vida artística. Seu marido, o conhecido ator Gary Merril, declarou a amigos que Bette abandonaria o cinema, pois: — assim, nos próximos 20 anos, viveremos para nós mesmos, que é a única maneira de ser realmente feliz.

—o—

Filho de peixe, peixinho é... Ninguém

Em seu mais recente filme, "It Happens Every Thursday", Loretta Young faz o papel de uma editora de jornais. Aqui a vemos mostrando a seus auxiliares um novo processo para se vender assinaturas..



Olivia de Havilland é outra atriz que não perde tempo. Logo que seja decretado o seu divórcio de Marcus Goodrich, o novelista, Olivia pretende casar-se com o escritor francês Pierre Galante, que ela conheceu durante o festival cinematográfico de Canes. Os futuros planos de atriz indicam que ela e seu marido viverão, principalmente, no Velho Continente, onde pretendem fixar residência, indo aos Estados Unidos de tempo em tempos.

—o—

Nesta época de inflação e vida cara, nada deve ser desperdiçado. Foi com esse louvável propósito, de aproveitar ao máximo, que o estúdio preparou o guarda-roupa que Van Heflin deve usar em "Wings". O ator será o herdeiro de: o chapéu que Jimmy Stewart usou num outro "Western", um casamento de Joel McCrea e um par de botas de Arthur Kennedy. Van assegura, porém, que a roupa de baixo é dêle mesmo.

—o—

Ao receber ordem do estúdio para pintar o cabelo de louro, Corine Calvet declarou que só o poderia fazer depois de consultar seu marido. Johnny, ao ser consultado, negou sua permissão para a transformação e Corinne, como dócil espôsa latina que é, transmitiu a res-

(Conclui na página 62)

deve-se admirar com as escapadas sensacionais e as **"artes"** da linda Zsa-Zsa Gabor. **A atraente balcânica** segue os passos **de sua não menos** sedutora mãe **Madame Jolie Gabor,** que apesar dos seus **53 "otonos"** ainda incendeia corações. **Recentemente quando** um jornalista que a **entrevistava aludiu** aos famosos casos amorosos das quatro lindas Gabor, Jolie, Eva, Magda e Zsa-Zsa, a glamurosa **"mamãe"** protestou:

— **Somos quatro contra oito divórcios. Será isso tanto assim? Nunca** nos zangamos com nossos ex-maridos. Sempre nos mantivemos em ótimas relações com todos eles. Todos eles se casariam novamente conosco se o quiséssemos.

—o—

Apesar de todo o descrédito dos céticos, que afirmavam que a coisa não iria para diante, o tão falado romance de Lana Turner e Lex Barker progredia. Da Itália nos chega a notícia do casamento, numa pequena cidade, do atraente casal. Esperamos que desta vez Lana encontre a felicidade que lhe fugiu nos seus casamentos anteriores. Lex, como vocês, caros fans, sabem, além de ator é homem de sociedade e possui fortuna própria, sendo muito conceituado nos meios artísticos, não tanto pelo seu talento, que ainda não teve oportunidade de se impor, mas principalmente pela sua irradiante simpatia.

—o—

Ruth Hampton, que disputou, como "Miss New Jersey", o recente concurso para eleição de "Miss Universo", é uma das novas contratadas de Hollywood.



Brevemente veremos Joanne Dru em dois novos filmes, "Thunder Bay" e "Forbidden", no primeiro com James Stewart, no segundo com Tony Curtis.

MARLENE VOLTA AO TEATRO





Marlene é perigosa de qualquer modo, mas imaginem assim.



Marlene desmaia enquanto Duval, Iracema e Delfino ficam atonitos na comédia «Angelina e o dentista».

Roberto Duval, Iracema de Alencar, Delfino, Marlene, Oswaldo Lousada, Reneé Bell e Gilberto ouvem o que diz o diretor Mário Brasini.





Delfino e Marlene, o casal que volta ao teatro.

Teatro, Musica, Boites

APÓS o grande êxito obtido o ano passado, volta Marlene ao teatro, estrelando, ao lado de Luiz Delfino, a companhia de comédias do Rival. A peça da «reentrée» chama-se «Angelina e o dentista», um original de Alex Joffé e Jean Giltene, em versão brasileira de José Wanderley e Renato Alvim. Nessa peça, Marlene incarnará dois personagens, Angelina e Teresa, ou sejam dois tipos diferentes de mulher. O dentista — está claro — é o Luiz Delfino. Em outros papéis aparecerão Iracema de Alencar, Roberto Duval, Renée Beli, Gilberto Martinho e Oswaldo Lousada.

★

A PRESENÇA DE OSCARITO no teatro de comédia constitui a grande novidade da semana. Mas houve também outra novidade não menos importante e talvez mesmo a mais importante: a estréia de Miriam, filha de Oscarito, e que herdou do pai e da mãe — Margot Louro — os dotes de artista fadada a um brilhante futuro. A nota de hoje é um simples registro da apresentação de «Cupim», a comédia que José Wanderley e Mário Lago escreveram especialmente para a estréia de Miriam ao lado de Oscarito e de Margot. Hortência Santos, Renato Restier, Sérgio de Oliveira e Adriano Reys são os demais elementos que compõem o elenco.

★

GEYSA BOSCOLI reassumiu a direção do Jardel. A nova revista que está sendo ali apresentada é «Vai levando o vatapá», uma excelente seleção dos melhores quadros de Geysa já apresentados em peças anteriores, mas que nem por isso perdem o interêsse e mesmo um sabor de novidade. Com a volta de Gey-

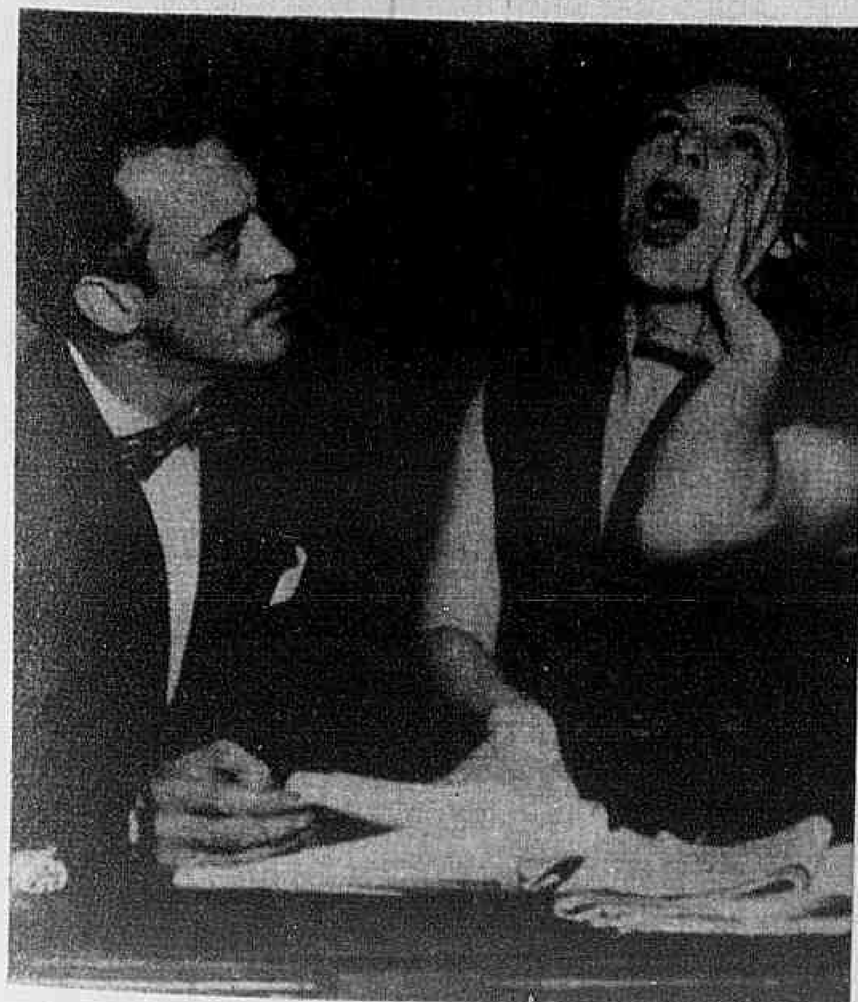
(Conclui na página 57)



Marlene de volta ao teatro.



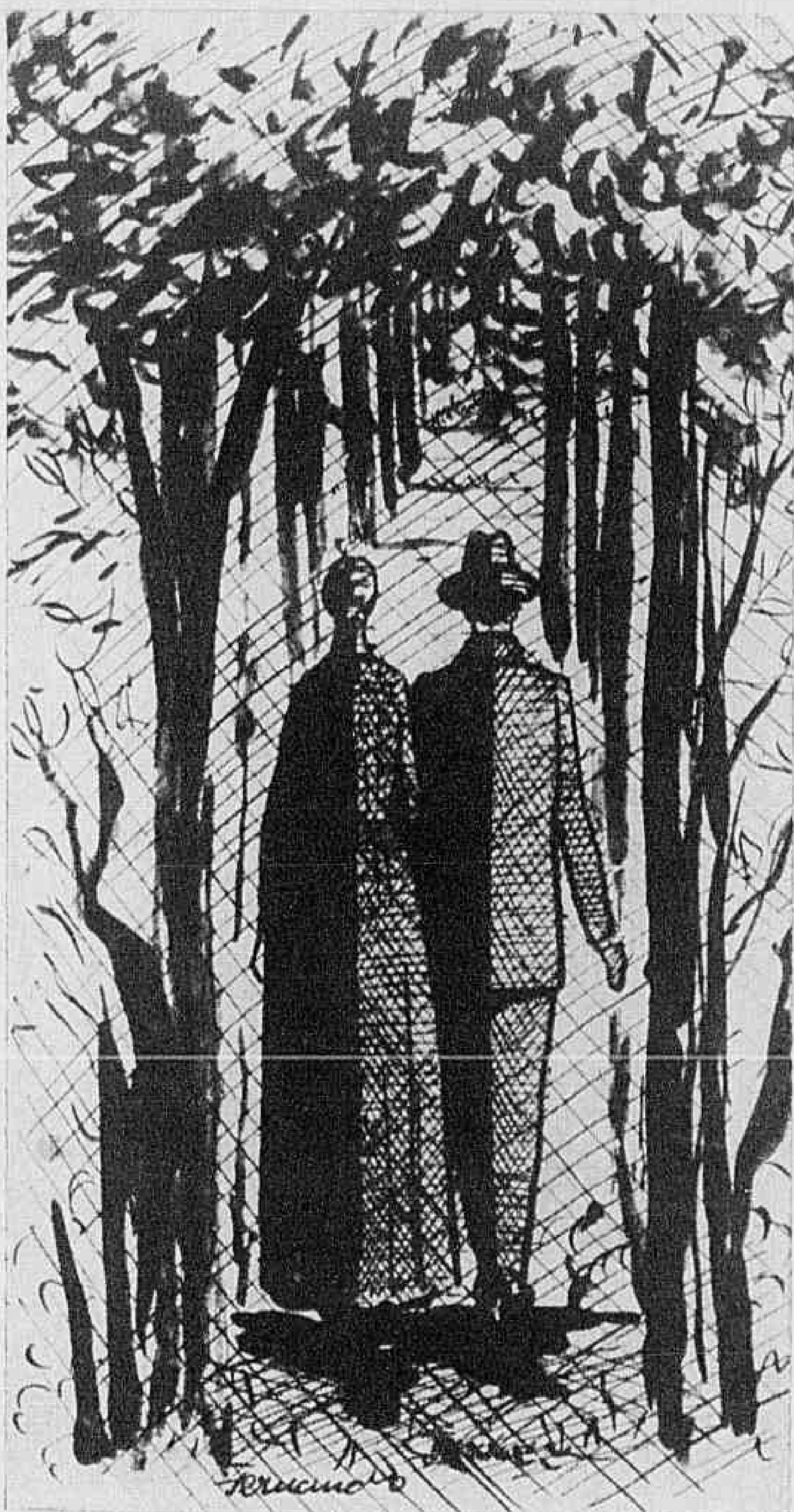
Mário Brasini e a «estrêla» de «Angelina e o demntista».



Afinal Marlene é Teresa ou Angelina?



PROBLEMAS DO CORAÇÃO



Conto de GIULIO FRANZOSO

QUERIDA amiga Maria Helena.

Recebi tua carta, faz dias. Nas entrelinhas leio uma censura. Acusas-me de ingrata e esquecida. Nada disto é certo, e tudo o sabes muito bem. Tua lembrança me acompanha sempre. A lembrança dessa amiga única, insubstituível que talvez por parecer-se conosco em espírito, destacamos das outras, um tanto apagadas, das demais amigas. Alguém disse que os amigos são irmãos que encontramos na terra. E tu és isto para mim: uma irmã. Uma irmã que tem trinta e oito anos, como eu, e que por estar longe da cidade e não receber notícias mais a miúdo me acusa de ingrata... Às vezes, sem que saibamos precisamente por que, escrever uma carta se nos afigura uma tarefa pesada, áspera, aborrecida, cuja realização deixamos para o dia seguinte. Assim, sem decidir-nos, passam semanas, meses... Em troca, em outras ocasiões, escrever uma carta, duas, três, muitas, é uma tarefa agradável. Dir-se-ia que derramar para fora, feito palavras, algo que nos acontece, que está acontecendo conosco, é como pôr-nos em harmonia com o nosso coração, com os nossos sentimentos. Analisamo-nos melhor, olhamo-nos por "dentro", enquanto escrevemos. Chegamos até a compreender-nos. E' possível que a esta carta de hoje se sigam outras. Estou procurando a mim mesma nelas. Talvez precise de tua ajuda, de teus conselhos, minha boa amiga Maria Helena, minha irmã na terra... Até breve. — Silvia".

—o—

"Dizes que analiso demais.

Que sinto prazer em esmiuçar as ilusões. Que não devo procurar ver além delas. Mas, Maria Helena, como posso deixar de fazê-lo? Obrigam-me a isto os meus trinta e oito anos. Claro que não são para mim uma carga. Ao contrário, diante do espelho observo que meus olhos não perderam nada do seu brilho antigo. Nos meus cabelos, não diviso um só fio prateado. Continuam sendo negros como minhas pupilas. Às vezes penso que o tempo me respeitou, como se com isto quisesse render-me uma homenagem. Uma homenagem mais, acrescentada às muitas que recebi quando fiz meu "debut" na sociedade, e quando então os nossos dezoito anos se exibiam triunfantes, em tôda sua glória, nos salões resplandescentes de luzes. Foi então — lembras-te? — que conheci Henrique... Depois, foi o amor. Noivado simples, claro, romance juvenil. Palavras suaves, apenas pronunciadas... Alegria no coração. Luz na alma. Deslumbramento... Mais tarde, nosso casamento... Então, mostramos ao mundo nossa felicidade, aquela que queríamos que compartilhassem, que tivessem, aqueles que não a tinham... Desejávamos que todos que se aproximavam de nós fossem felizes. Diziam que em nossa casa morava o Amor. Era verdade. Passaram anos. Nasceu Esther... Mais tarde, de imprevisto, o destino, a fatalidade assinalou nossa casa. Foi-se dela o riso, a alegria... Por suas portas, que nunca se fecharam, entrou o desespêro, o pranto. Morrera Henrique num acidente de carro...

"A casa inteira vestiu-se de luto, como nós. Foi como se por todos seus recantos, tão cheios de recordações, descessem sombras, tules negros. A tristeza, a melancolia, a resignação, todo êsse cortejo que precede à paz interior, à serenidade, desfilou com lentidão de anos pelos aposentos onde agora corria Esther, ajudando a esquecer com seu riso cristalino. O tempo pôs mais tarde um tom "gris" sôbre a recordação de Henrique... Tom de suavidade, de doçura. Depois, os primeiros ensaios escolares. Aprendizagem de aventais francos... Observação... Preocupação profunda, de todos os instantes. Era preciso semear... Tu sabes, como eu, Maria Helena, porque também és mãe, que na alma dos filhos se semeia sempre, sem descanso, infatigavelmente, e espera-se... espera-se... Agora estamos já diante de estudos mais sérios, mais profundos. Esther frequenta a Faculdade. Lê horas inteiras. Talvez — penso eu — ria pouco... Estuda silenciosa, debruçada sôbre os livros. Eu também estudo, debruçada sôbre sua alma... Dentro, nossa casa é a mesma de sempre. Suas portas estão abertas a todos. Esther tem seus amigos e suas amigas da Faculdade. Falam... Discutem... Sobretudo, discutem muito... Enfrentam todos os problemas... Fora, a vida segue seu curso. Não se detém um instante. Passam pela rua homens e mulheres com suas preocupações, suas angústias... De vez em quando passo horas olhando para a rua, distraída, ausente. Só que ontem, ao entardecer, não sei como dizer-te... sucedeu-me algo estranho, esquisito... Contar-te-ei com mais pormenores em minha próxima carta. Tua. — Silvia".

—o—

"Compreendo tua impaciência. Mas, tratava-se apenas de uma impressão. Precisava aprofundá-la, analisá-la. Foi um fato sem importância. Alguém que passou muito perto da sacada e me olhou de um modo estranho, respeitoso está claro, mas insistente, fixo, como se procurasse meus olhos. Era um homem alto, magro. Estava vestido de escuro. Havia um silêncio absoluto em casa, como sempre na ausência de Esther. Ele foi até à esquina. Deteve-se. De lá, olhou várias vezes para a sacada. Para não dar lugar a um mal entendido, resolvi entrar. Depois, refleti. No primeiro momento a persistência daquele olhar me incomodou. Ao passar diante de um espêlho, detive-me um instante. Por que? Não sei. Quase maquinalmente levei a mão aos cabelos e ajeitei-os. Coqueteria? Talvez... Fiquei observando meu rosto como se fôra de um desconhecido. Terminado o exame, sorri, satisfeita. Vaidade feminina. Pareceu-me ver nele, alegria, juventude. Logo esqueci, momentaneamente aquele episódio. O velho relógio bateu horas. Minutos depois, chegava Esther com um grupo de colegas. Foi como se as aulas da Faculdade se houvessem transferido para nossa casa. Só faltava ali o professor. Quis saber sôbre que discutiam. "A timidez no amor"... Imagina o tema! Falavam gritando, todos ao mesmo tempo, sem se entenderem. Após o chá, deixei-os e subi para o meu quarto. Não sei como, surpreendi-me olhando para a rua como se esperasse alguém.

No dia seguinte, à mesma hora, a curiosidade levou-me à janela. Foi então que aconteceu o inesperado. O desconhecido passou, olhou-me como na véspera e levou a mão ao chapéu. O idiota atrevia-se a cumprimentar-me. Entrei um tanto aborrecida não muito compreendes. Apenas por um capricho nada mais, no outro dia, fiquei por dentro a observar a rua, àquela mesma hora. Passou novamente.

"Fiquei a observar-lhe o andar. Era lento, cadenciado. Olhou com insistência para as janelas. Não voltei a aparecer na sacada. Ficava a espiá-lo de dentro. Assim, estou-me habituando a vê-lo passar, à tardinha, da solidão da minha casa. Seus passos têm certa elegância, flexibilidade. Penso, não sei por que, no agradável que seria para uma mulher ir apoiada ao braço dêsse homem, caminhando lentamente por uma rua cheia de árvores, conversando... escutando... Não sei se a ti acontece o mesmo, Maria Helena, mas o cair da tarde convida a passear. O crepúsculo, as primeiras horas da noite, têm um encanto suave e doce de que carecem as outras horas do dia. E, além disso, as primeiras estrêlas ajudam tanto a sonhar... Até eu própria, sem querer, olhando-as, também tenho sonhado um pouco... — Silvia".

(Conclui na página 60)

ASSEGURE O SEU FUTURO

ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

DESENHO ARQUITETONICO
DESENHO MECANICO e
DESENHO ARTISTICO

inclusive *desenho comercial e publicitário*

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. UM FUTURO BRILHANTE aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajudá-lo-emos a desenvolver o seu talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtiva e organizadora.

CONTABILIDADE

Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenados.

CADA ALUNO FARÁ ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade e direção administrativa. V. S. poderá fàcilmente chegar a um dêstes postos almejados e realizar o sonho de uma vida brilhante.

CORTE E COSTURA
Tricô e Bordado

Centenas e centenas de moças e de senhoras tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rápido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes VIRA V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.

PORTUGUÊS

INGLÊS

AUXILIAR E CAIXA

CORRESPONDENTE

SECRETÁRIO

ESTENO-DATILOGRAFIA

Realise a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida, em tôda parte, é dirigida pela lei biologica: vence o mais forte. Seja um dêstes, desenvolva sua inteligência, aumente o seu valor. UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FRENTE. Não vacile e avance confiante, firme e orgulhoso de si mesmo.

. . . EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES . . .



10 DE MAIO DE 1951.

Até agora pude apresentar às autoridades Eclesiásticas e com satisfação ver aprovados: 1) O projeto para um grandioso predio de dois andares, para as Associações Paroquiais em Jaguariaíva. 2) O projeto para um Salão Nobre e uma Igreja medindo os dois 13 x 30 m. a serem realizados no grande "Colégio Santa Maria" em Eng. Gutierrez (Paraná). 3) O grande Colégio e Hospital para as Irmãs Franciscanas de Campinas, a ser levantado também em Eng. Gutierez, alem disso outros pequenos trabalhos.

Frei Luiz M. de Bassano Capuchinho
JAGUARIAIVA - Est. do Paraná



18 DE MAIO DE 1951.

Já estou apta a desempenhar a minha profissão, pois venho fazendo, além das costuras da minha família, outras que me têm dado rendimento.

Aparecida de Paula
SANTA ADÉLIA
Est. de São Paulo



8 DE DEZEMBRO DE 1950.

Venho dar-lhe os meus mais profundos agradecimentos, pois estou trabalhando como Auxiliar de Escritório na firma Irmãos Chrisóstomo, ganhando bem e com um futuro promissor.

Idelcides Pereira Silva
PENAPOLIS - Est. de S. Paulo



3 DE MARÇO DE 1951.

Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vidá. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavazolli
PETRÓPOLIS - Est. do Rio

Desenho de aluno nosso, Sr. ULYSSES J. MARTINHO, Jundiaí - Est. de S. Paulo. ⟶



Harmonia...Romance...



6 DE JANEIRO DE 1951.

Venho agradecer o meu Curso realizado nesse Instituto, por ser tão prático e fácil. Já consegui emprêgo com boas condições.

Uldor Karsten
BLUMENAU
Est. de Sta. Catarina



25 DE ABRIL DE 1951.

Estou muito contente com os estudos, pois já consegui emprêgo num escritório de uma casa comercial.

Sara de Souza Roque
CORONEL FABRICIANO
Est. de Minas Gerais



SÃO GABRIEL 12 MARÇO 1950

Agradeço também pelo bom método de ensino, graças ao qual, em minha propria residência, apenas nas horas de folgo, ganho Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais, lecionando o que aprendi durante meus estudos nesse Estabelecimento.

Raymundo N. dos Santos
SÃO GABRIEL R. G. do Sul



19 DE FEVEREIRO DE 1951.

Hoje mantenho em meu serviço regular de costuras cinco costureiras, ex-alunas minhas, e ao mesmo tempo leciono numa turma de oito alunas.

Ornila S. C. Correia
TIMBAUBA
Est. de Pernambuco



CAMPOS GERAIS, 9 DE ABRIL DE 1950.

Graças ao Instituto Universal Brasileiro estou bem colocado com ótimo ordenado.

João Hilário Corrêa
CAMPOS GERAIS Est. Minas



BAÍA, 17 DE ABRIL DE 1950

Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura, por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V. S. que desconheço outro igual. Inúmeras são as vantagens que oferece. As mães de família não precisarão ausentar-se do lar para fazer êsse Curso, as funcionárias igualmente, enfim é acessivel a qualquer profissão. Direção e professores os mais habilitados e atenciosos; mensalidades módicas, por meio de planos permissiveis a tôda as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modêlo por mais dificil que seja.

Maria J. da S. Favila
SALVADOR Est. da Baía



21 DE AGÔSTO DE 1950

Vejo-me na obrigação de apresentar os meus agradecimentos pelo ensino prático e eficiente, pelo estímulo e incentivo que sempre recebi, que me deram a oportunidade de hoje estar bem colocada em um Escritório de Contabilidade.

Maria José de Jesus
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Est. de São Paulo



PEREIRA BARRETO, 27 DE FEVEREIRO DE 1950

Quero agradecer-lhes pelo curso de "Correspondência". Já estou trabalhando numa firma comercial, ganhando num só mês mais do dôbro que paguei ao Instituto

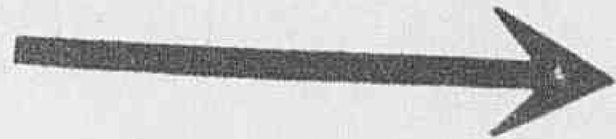
Sinichi Takano
PEREIRA BARRETO
Est. de São Paulo

não perca tempo

e mande-nos

HOJE

o coupon ao lado



INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

1630

CAIXA POSTAL **5058** — SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: *Peço enviar-me* GRATIS *o folheto completo sôbre*

o curso de.. por correspondência
(indicar o curso desejado)

NOME ....

RUA .... N. ....

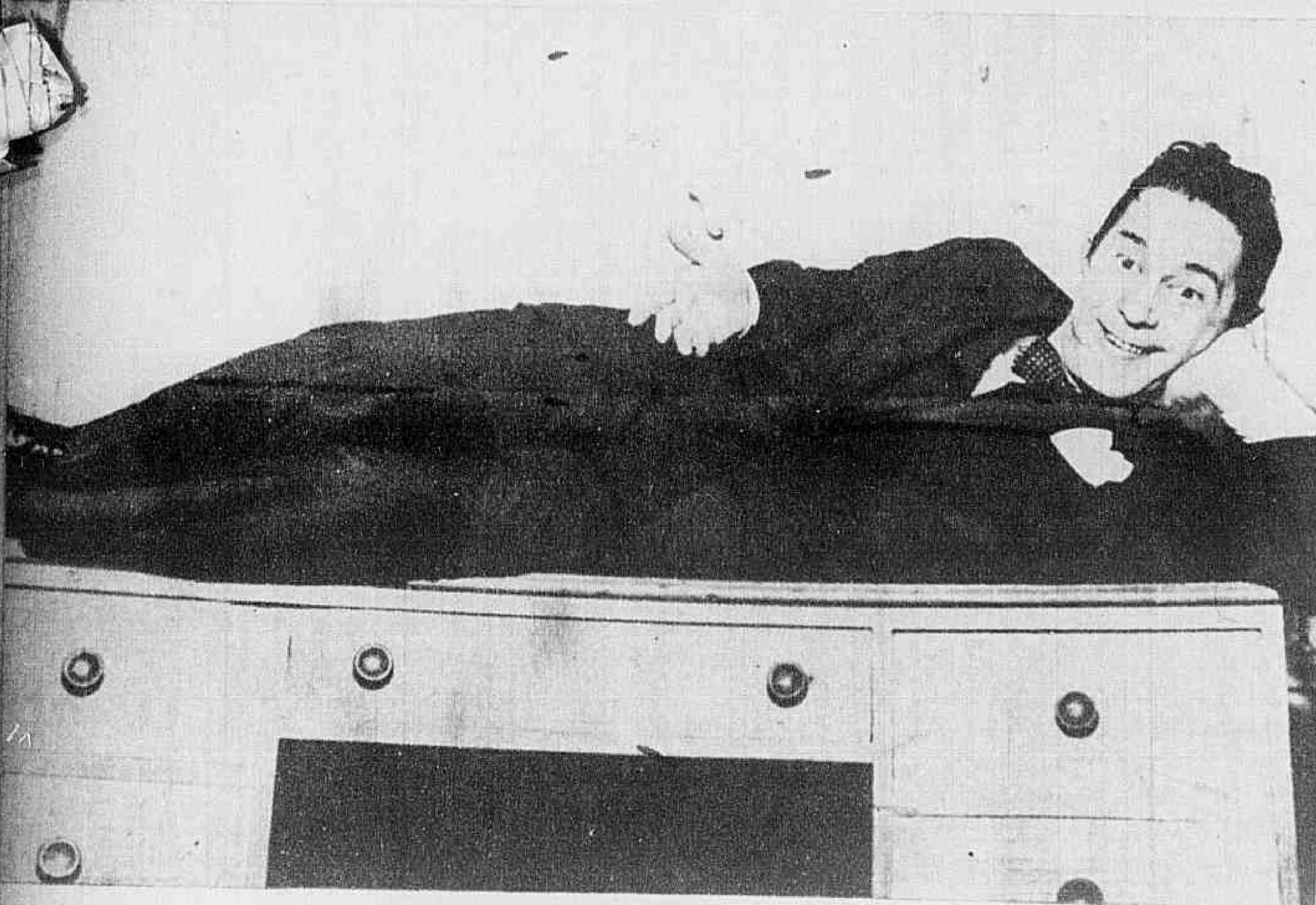
CIDADE ....

ESTADO ....

Por causa da Myrian...



Hortencia Santos, Margot Louro, Oscarito e Myrian, quatro "ases" da comédia "Cupim"



Oscarito, um ator que dispensa comentários

LUCIO FIUZA

TUDO, por causa mesmo da Myrian. Por causa da Myrian, organizou-se um elenco teatral dos melhores; por causa da Myrian, vai-se abrir o teatro Glória, apresentando-se ao público carioca um delicioso espetáculo; por causa da Myrian, vamos ter na comédia êsse notabilíssimo cômico, especializado em revistas — Oscarito; por causa da Myrian, vamos ter daqui para diante mais uma artista no quadro dos profissionais da arte "moliereana".

Afinal de contas, quem é Myrian? De onde vem, para onde vai? Que faz no momento?

Myrian é filha de Oscarito e Margot Louro. Como não podia deixar de ser, é a mais completa herdeira das virtudes artísticas dos pais. Predominância atávica, cem por cento, Por isso mesmo desde que Myrian se entende, não teve outra idéia senão a de ser uma artista, tão grande como são Oscarito e Margot.

Os pais de Myrian tudo fizeram para que a adolescente e formosa "debutante" não seguisse o exemplo. Embora, honra-

damente, Oscarito e Margot Louro conseguissem fama e dinheiro, sob as luzes das gambiarras, tudo faziam para que outras idéias surgissem na cabecinha do "brotinho". Oscarito achava que a filha poderia seguir uma carreira liberal. Margot encaminhava a vida de seu querido rebento para o magistério. E, por isso mesmo, Myrian teve que gramar os colégios de irmãs. Era preciso esperar que o tempo dêsse tempo ao tempo...

E o dia 24 de agosto de 1953 chegou. Nessa data, a garota completou dezoito anos. — "Que decidir, daqui para diante?" — Ponderaram seus pais. Ela não desejava ser advogada, médica ou engenheira. Não queria seguir a carreira de professora, embora adore as crianças, e não tinha nenhum pendor para ser comerciária. E então?

A idéia de ser artista crescia no cérebro de Myrian. Enfrentar o palco seria a sua grande oportunidade na vida e isso ela faria mais cedo ou mais tarde. Que fazer?

Oscarito e a espôsa, então, tiveram uma explêndida idéia. Formariam uma companhia. Era melhor do que ver a filha contratada por algum elenco. Nada mais interessante do que uma emprêsa onde o público se deliciasse com o histrionismo de Oscarito o ótimo desempenho da atriz Margot Louro e a inovidade — o lançamento de Myrian.

Surgida a idéia, o resto consistia em meter mãos à obra. E a sorte ajudou a iniciativa. Não seria difícil conseguir um teatro na Cinelândia. Estava desocupado o Glória. O pensamento tomou foros de realização. Imediatamente, Oscarito obteve o teatro, e a companhia anunciou-se com entusiasmo: "Oscarito & Família". O resto, para os pais de Myrian, seria uma questão rotineira. Tudo resolvido. Negocio fechado. Elenco escolhido e a filha exultando de contentamento. Conseguira o máximo. O sonho se tornara realidade e a "madrinha" Felicidade lhe oferecia uma coroa de glórias — começara vencendo.


Eis a companhia "Oscarito & Família", em redor de Mario Brasini, o diretor-ensaiador


A Cinderela de nosso teatro, Myrian Teresa

Era preciso uma peça. Um enrêdo especial para atender a todos os temperamentos artísticos, agora reunidos em moldes diferentes dos que até então tinham sido vividos. Oscarito, num "centro" cômico e ao mesmo tempo dramático, Margot vivendo uma "dama central" nobre e Myrian nesse gênero terrivelmente ingrato — "Ingênua".

Oscarito tinha lá os seus receios. Se a coisa falhasse, a reputação de artista sofreria. Mas, ao mesmo tempo, tinha confiança "no sangue de seu sangue" — sua filha haveria de suplantar a tôdas as expectativas. A garota já havia representado com "muita classe" em espetáculos escolares. Temer, por que? Mas, a peça...

Os originais foram apreciados. José Wanderley e Mario Lago entregaram a emprêsa a interessante e não menos divertida comédia, "Cupim". Ótima. Precisa em tôdas as medidas e com a virtude de ser brasileira. Myrian teria ainda esse "handicap" a seu favor, não começando a representar para seu público com originais exóticos. Coisa tão difícil, essa de estrear com peças de autores indígenas.

"Oscarito & Família" ficou sendo o [illegible] uma de nossas companhias, onde vamos encontrar a experiência de autores veteranos e consagrados como Oscarito e Margot Louro apoiando a tendência para os palcos da "caloura" Myrian. Esses três elementos, sem dúvida alguma, valem por um elenco de qualidade, capaz de representar o nosso melhor teatro. Todavia, Oscarito, à frente do elenco "Oscarito & Família", contratou para integrar o conjunto mais alguns dos nossos mais brilhantes atores e, ao assistirmos à comédia "Cupim", teremos a oportunidade de apreciar a interpretção de valores, tais como: Hortencia Santos, Renato Restier, Sergio de Oliveira e Adriano Reis, que é um galã de muito recurso, a ser lançado no teatro de fato.

Quanto à direção da peça, basta tão somente que citemos o nome de Mario Brasini. E' o diretor vitorioso de "Dona Xepa". Um condutor de personagens no palco como poucos dos que por aqui temos. Em "Cupim", além da estréia de Myrian, é digno que mencionemos o interêsse que tôda essa equipe de elementos brilhantes de nosso teatro tem para conseguir uma vitória final. Isso será a suprema felicidade de [illegible]ian.

Estivemos num dos ú[illegible] ensaios da peça "Cupim". Com [illegible] entusiasmo

(Conclui na página 60)

Flagrantes mundiais



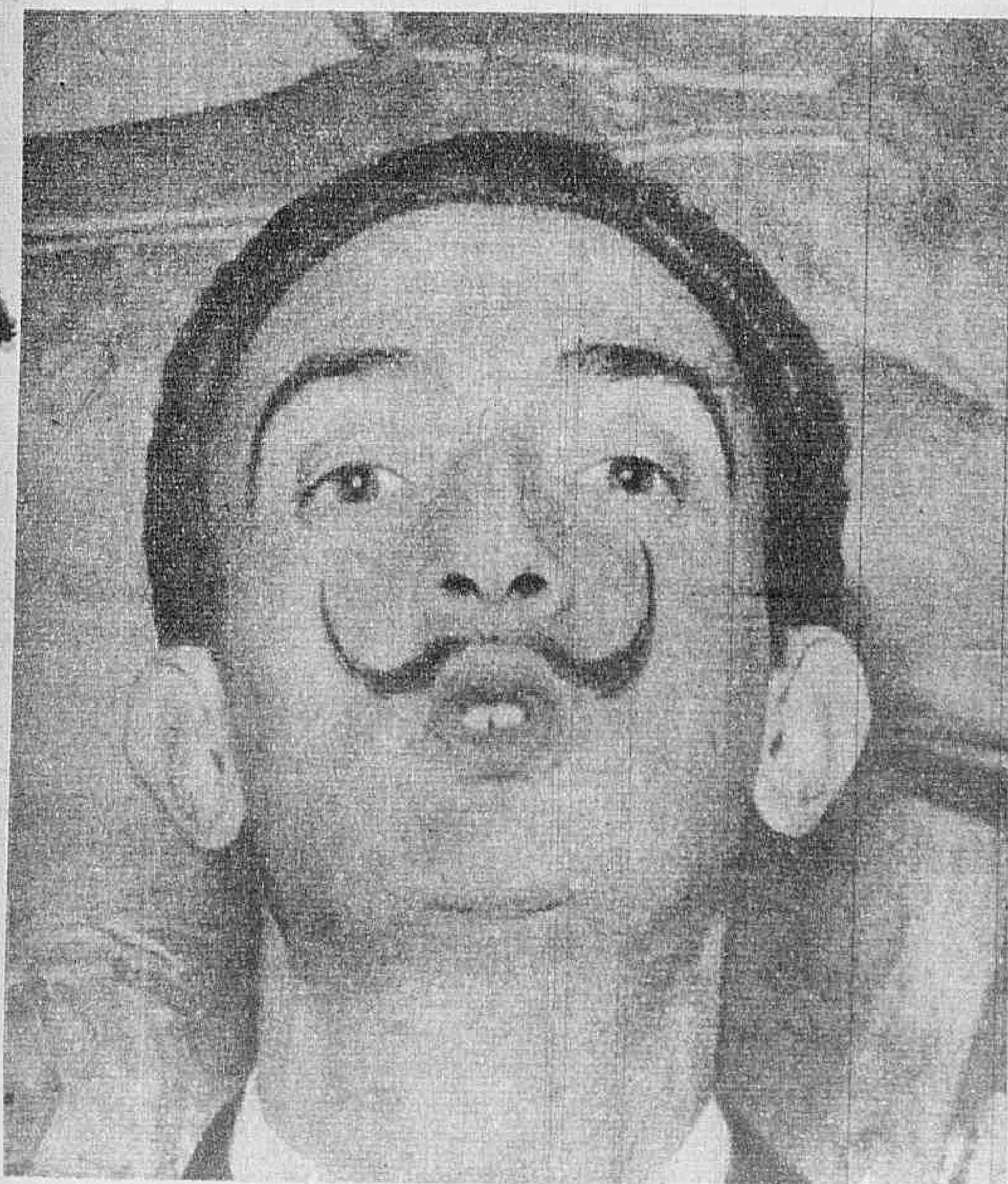
Vivien Leigh num flagrante tomado em Paris na semana que precedeu a estranha doença nervosa que a levou a afastar-se inteiramente de tôda atividade. Vivien Leigh em Paris mostrava-se fascinada com a vida noturna da Cidade Luz



Jean Marais e a grande revelação dêste ano em Paris, Jeanne Moreau, numa cena de «Julietta»



A Begum mostra-se alegre e sorridente após haver recuperado as jóias que lhe haviam sido roubadas. O processo dos ladrões da Begum teve lugar recentemente em Aix-en-Provence. A linda esposa de Aga-Khan esteve presente e prestou depoimento

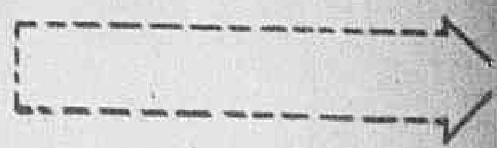


Salvador Dali, o famoso pintor surrealista e o seu não menos famoso bigodinho. Salvador Dali acaba de segurar os seus bigodes pela soma de 15 milhões de francos em vista de uma ameaça do milionário Arturo Lopez que jurou cortá-los de qualquer maneira



A "bomba atômica" italiana, Eleonora Rossi, numa cena de amor com Amedeo Nazzari, no filme "Sensualitá"

A "BOMBA ATÔMICA" ITALIANA







Eleonora é uma das "estrêlas" mais belas do cinema italiano

Guardem bem êste nome: — Eleonora Rossi Drago! E lembrem-se ainda desta imagem...



MAIS UMA PARA O CARTAZ!

Enriquecendo a galeria das beldades italianas, Eleonora Rossi Drago vai dar o que falar!

De CARLO DI SANTIS



A apresentação de Eleonora ao público brasileiro vai dar muito o que falar...

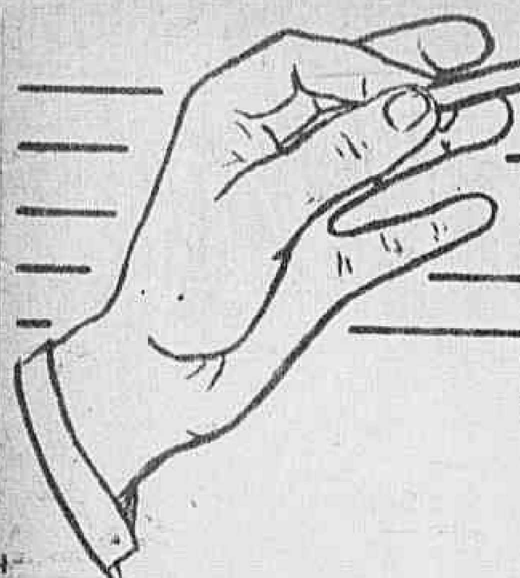
OS "fans", em sua maioria, não são difíceis de ser satisfeitos. Desse-lhes apenas uma boa razão para falar ou lembrar-se, que eles se incumbirão de elogiar e valorizar qualquer obra cinematográfica. Entre os inúmeros ingredientes com os quais deve contar, a maioria das produções por vezes carece de um simples e exclusivo elemento para conquistar o interêsse dos "fans" e permanecer na sua lembrança.

O uso da frase chavão, "é o melhor", tem tentado, inúmeras vezes, criar uma [illegible] qualidade de para os elementos de que um mal filme se compõe. A fim de forjar argumentos convincentes com respeito a êsses elementos indefiníveis, as palavras da propaganda, comumente, ultrapassam a fôrça de qualquer transmissão espiritual. Sem dúvida, os fatores transcendentes devem estar aliados à "performance" dos atores à qualidade da direção e ao impacto dramático, formando um conjunto que levará a platéia a reter por muito tempo a beleza de sua realização.

Uma produção que se enquadra nessa premissa é "A Voz da Carne" (Sensualitá), que constitui um novo marco nas produções cinematográficas italianas, sob a direção de Clement Fracassi, para a Paramount, como solução para o emprêgo de capitais norte-americanos retidos na Itália.

Uma das bases em que mais se firma o sucesso dessa película é a atração que exerce a figura dominadora de Eleonora Rossi Drago, que "vive", por assim dizer, o papel principal de uma história

(Conclui na página 56)



DISCOTECA



BILHETE DA SAUDADE

RECORDAMOS, como se fôsse hoje: era domingo e os primeiros ráios de sol pintavam de ouro a paisagem romântica e acolhedora do Rio de Janeiro, fazendo brilhar o intenso verde clorofilado da folhagem. Após o café, assistimos à missa e fomos comprar os jornais, seguindo hábito do programa dominical. Antes que balbuciássemos uma só palavra, uma manchete estarrecedora fez brotar lágrimas dos nossos olhos. Letras enormes anunciavam: "Morreu Francisco Alves" Na tarde do dia anterior, o fatídico sábado, 27 de setembro de 1952, na rodovia Presidente Dutra, perdera a vida o maior seresteiro nacional de todos os tempos! Um desastrè de automóvel vitimara-o. Os detalhes insertos na reportagem ainda não nos haviam convencido da dolorosa realidade. Chico, morto! Não. Devia ser outra, das tantas anedotas de mau gôsto, divulgadas a seu respeito. Mas, infelizmente, era mesmo verdade. Falecera, em pleno apogeu de sua carreira artística, o "Rei da Voz". Evadiu-se, bruscamente, tôda a alegria da qual nos achávamos imbuidos naquela manhã. Vestiu-se de luto a nossa alma. Escondeu-se, atrás do crepe negro, a música popular brasileira .Luto total em todos os lugares, no coração da gente humilde dos morros, dos bairros chiques, ou dos longínquos subúrbios! Lágrimas, desalento, melancolia profunda, pelo Brasil inteiro. O sepultamento dos restos mortais do inesquecível cantor constituiu fato inédito em suas proporções, na capital da República. Somente na segunda-feira o povo, contristado, acompanhou o até à última morada. Era a despedida dos fãs, dos admiradores, dos amigos sinceros e de parentes inconsolados. Estamos relembrando, no ensêjo, tão rude golpe. Esta é a semana de Francisco Alves. E, como que por coincidência, a data triste se repete para nós, irônicamente, num domingo de setembro! Saimos de casa, tomamos o café da manhã, assistimos à missa (desta vez rezando pela alma do estimado amigo) e, ao abrirmos o jornal, revivemos a agonia íntima daqueles instantes de há um ano atrás. Por iniciativa da "Associação Brasileira de Rádio", e de tôdas as emissoras do país, será inaugurado, solenemente, no próximo domingo, o Mausoléu de Chico Alves. Sugeriamos fôsse trocada a placa da rua Silveira Martins, no Catete, e no seu lugar, colocada uma outra com o nome de Francisco Alves. Ali residiu, durante os últimos anos de sua vida, o querido intérprete patrício. Seria uma homenagem justa. Um reconhecimento póstumo aos seus grandes méritos. Um prêmio por tudo quanto êle foi e ainda hoje representa para o rádio e fonografia nacionais. Aqui fica, espontâneamente, nosso preito de eterna saudade.


Francisco Alves

CLARIBALTE PASSOS


Angela Maria

DISC JOCKEY "CARIOCA" — Seção Nacional

* Apreciamos, aqui, o disco "Copacabana" (vocal) n.º 5 123, que nos traz a volta de Angela Maria. Calcado num tema melódico de Georges Bizet, temos na face A o bolero "E' Ilusão", com letra de Othon Russo, em arranjo de Renato Cesar. Trata-se de ótima criação artística, por parte da intérprete, ungida de muito sentimento. Com impecável dicção, a cantora nos transmite o conteúdo literário desta página; apenas anotamos deslizes de natureza técnica, a cargo da orquestra que a acompanha, destacando-se ríspido e estranho efeito de um dos instrumentos do "naipe" de cordas, que se assemelha a um verdadeiro apito, em detrimento da boa emissão do plano sonoro de execução. Por outro lado, censuramos o agudo final, muito aberto, de Angela. Na face B, aliás, a melhor gravação dêste disco, aparece o samba-canção "Orgulho", de Waldir Rocha e Nelson Wedekind. Sentindo-se no seu verdadeiro clima, sua criadora impõe a classe habitual que a tornou admirada e famosa, cumprindo excelente "performance". Cotação — Bom. — C. P.



Orlando Silva

NOVIDADES EM LONG-PLAYING

* Em gravações de 33 1/3 rpm, a etiqueta "Musidisc" lançará o primeiro LP de **Orlando Silva**, constituido das seguintes composições de Ary Barroso: — "Inquietação" — "Por causa dessa cabôca" — "Trapo de Gente" — "Cáco Velho" — "Tu" — "Risque" — "Terra Sêca" — "Faceira". Estas páginas receberam magnificos arranjos do maestro **Léo Peracchi**. Decorridos 60 dias, do aparecimento do mencionado álbum, essas melodias reaparecerão em sêlo "Copacabana", em gravações de 78 rpm., de acôrdo com os têrmos do contrato anteriormente assinado.

* Na "Sinter", dentro de mais alguns dias, teremos: "Convite Ao Romance", na voz terna e aveludada de **Mary Gonçalves**, cantando sambas de Johnny Alf e Billy Blanco. Cedido pela "Continental", **Lúcio Alves**, apresentará um LP, reunindo páginas de Ary Barroso, Dorival Caymmi e outros. Com **Ernani Filho**, sairá "Pensando Em Você", outra série magnífica de sambas-canções em 33 1/3 rpm. Todos os lançamentos aqui mencionados reunem admiraveis arranjos do maestro **Lyrio Panicali**, em execução da sua famosa Orquestra Melódica.

NOTÍCIAS DE FAFÁ LEMOS

* Datada de 3 de setembro, e diretamente do famoso "The Broadmoor Hotel", em Colorado Springs, Estados Unidos, escreve-nos o violinista patrício **Fafá Lemos**, o seguinte: — "Estrelei, ontem, neste luxuoso hotel, com a **Carmen Miranda**. O sucesso foi indescritível! Cantou, a nossa querida intérprete, nada menos de 16 números e encerrou com "Mamãe eu quero". Além de cantora, ela encanta os americanos, fazendo-os rir com o seu admirável senso de humor. Para seus "shows", Carmen estuda e ensaia muito. Aqui é preciso se ter outros requisitos, além de artista, para se vencer. A **Edith Piaff**, cantora francesa, foi um fracasso nos Estados Unidos, porque não dizia duas palavras ao público. Somente cantava e isso não basta. A Carmen irradia simpatia e domina fàcilmente o público americano com sua grande personalidade. Daqui iremos para Nova Iorque fazer um grande programa de televisão e ela vai cantar numa festa de caridade no "Madison Square Garden". O roteiro da nossa **tournée** é o seguinte: Colorado Springs — Nova Iorque — Pittsburg — Cincinatti — Chicago — Montreal e Toronto (estas duas últimas, no Canadá), além de Houston e Dallas, compreendendo o espaço de três meses. Carmen me paga a soma de quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00) mensais, e diz que meu violino vale muito mais que isso. No próximo ano, irei à Europa com ela. Iremos à Espanha, Portugal e França (Barcelona, Liboa e Paris). Um abraço e até breve. (a) **Fafá".**



Luiz de Carvalho

PELOS SUPLEMENTOS

* **Luiz de Carvalho**, atualmente animando excelente programa de gravações nacionais na Rádio Globo, aparece num novo disco "Sinter", cantando um interessante baião intitulado: "Baião da Emilinha".

* "Luzes da Ribalta" (Limelight), melodia de Charles Chaplin, em versão brasileira de Antônio Almeida e João de Barro, constitui a "coqueluche" fonográfica do momento. A gravação de **Alcides Gerardi**, na Odeon, é a melhor de tôdas as interpretações surgidas em nosso idioma.

* Em gravações de 78 rpm, **Radamés Gnattali**, em solo de piano, oferece uma seleção melódica de Ernesto Nazareth, em sêlo "Continental".



Mário Mascarenhas

SUCESSOS DO MOMENTO

* Em disco "RCA Victor", o acordeonista patrício **Mário Mascarenhas**, anteriormente vitorioso com o lançamento do baião "Vagabundo", reaparece-nos, desta feita, com duas novas páginas de sua auotria: o paso-doble "Glórias de Toureiro" e o baião "Ranchinho Encantado".

* Na mesma etiqueta, **Canhôto** e seu Regional, liderando a "Parada de Sucessos" instrumentais, reaparece com a página do autor americano Hank Williams, "Jambalay".

RESPONDENDO AO LEITOR

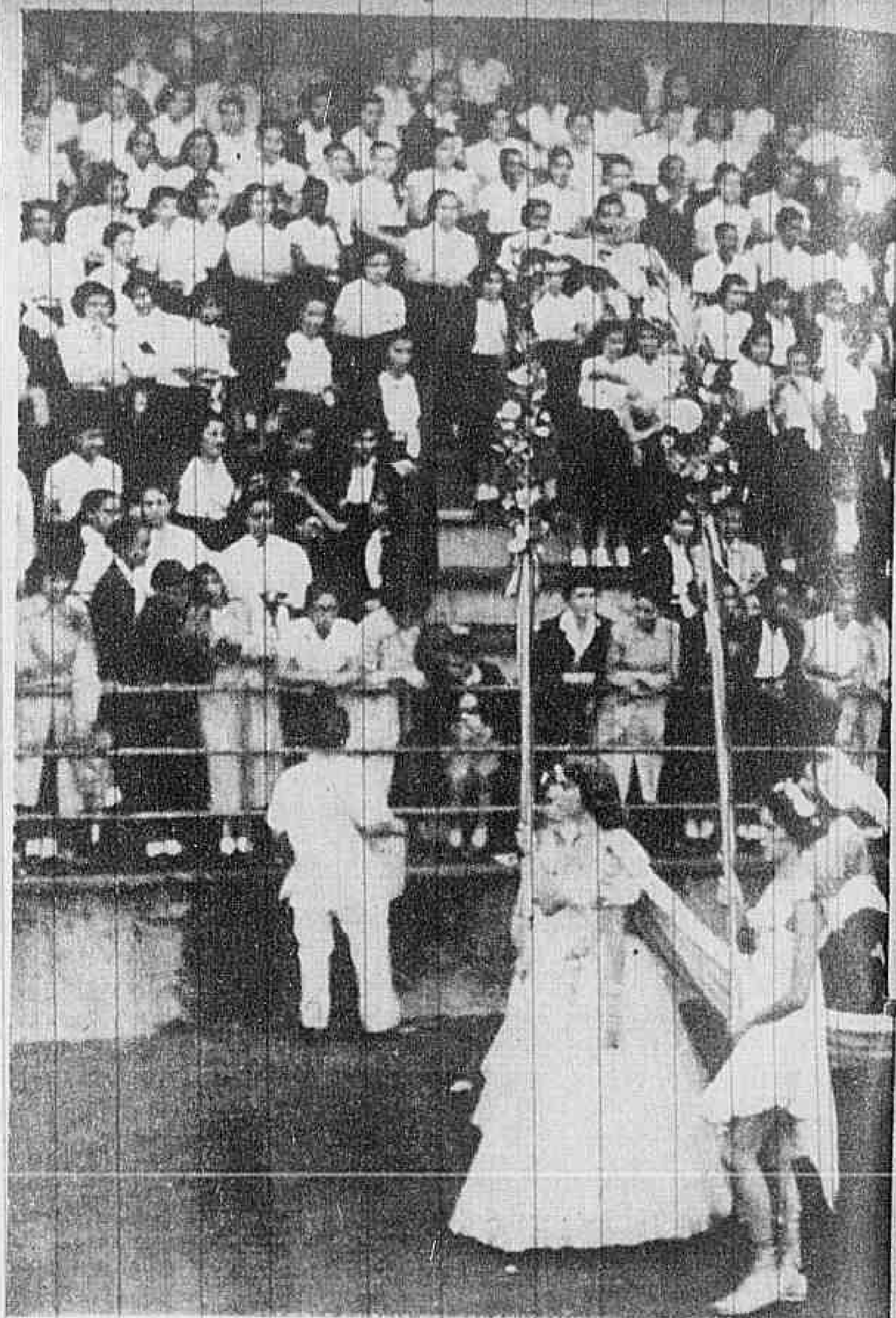
* **Mario Oliveira** — (Vitória — Estado do Espírito Santo) — Pede-nos o estimado leitor um esclarecimento em tôrno dos méritos vocais do tenor ítalo-americano, **Mário Lanza**. Na realidade, êsse artista possui excelente material, bonito timbre e recursos outros que muito o credenciam a uma brilhante e futura carreira. No entanto, como tenor, sem a necessária experiência na cena lírica internacional, terá que estudar muito ainda e abraçar profissionalmente a ópera, a fim de chegar a formar ao lado de nomes categorizados como Ferrucio **Tagliavini**, **Mário Del Monaco** e outros cantores já consagrados no "Metropolitan Opera House", de Nova Iorque. Por enquanto, caro amigo, **Mário** Lanza é, apenas, um galã de cinema com uma voz bonita. Não possui **escola** de canto e nem as suas gravações lhe proporcionam direito a ser considerado como um autêntico cantor lírico. Está satisfeito?

* **Maria dos Prazeres Bezerra** — Carmópolis, Estado de Sergipe) — Nada tem a agradecer. Aqui estamos sempre às ordens. "Discoteca" é uma seção para os fãs do disco. Queira aceitar um sincero abraço e apareça quando desejar.

* **Pedro Kogachesky** — (Itapetininga, Estado do Paraná) — O amigo poderá adquirir uma das melhores gravações de "Speak Low" que conhecemos, na voz do cantor Dick Farney, acrescida de excepcional arranjo do maestro Lyrio Panicali. Quanto ao outro pedido, infelizmente, não dispomos de dados no momento, a fim de satisfazê-lo.



Convite a um salto em altura...



Apoteose a "rainha" d·



O Fluminense, que já foi campeão, é sério candidato, mais uma vez

FESTA DE GRAÇA E DE BELEZA CONSAGR

A imponência do espetáculo de abertura dos "V Jogos da Primavera" constituiu verdadeira consagração da mulher esportiva brasileira. Ali estava representada, na plenitude de sua beleza, a juventude feminina de nossa terra, deixando ver à enrome assistência presente, os benefícios do esporte no aprimoramento eugênico.

Nada faltou no cenário soberbo, emoldurado pela graça e o encanto de milhares de jovens, desfilando sob os aplausos dos que se comprimiam no estádio do Fluminense.

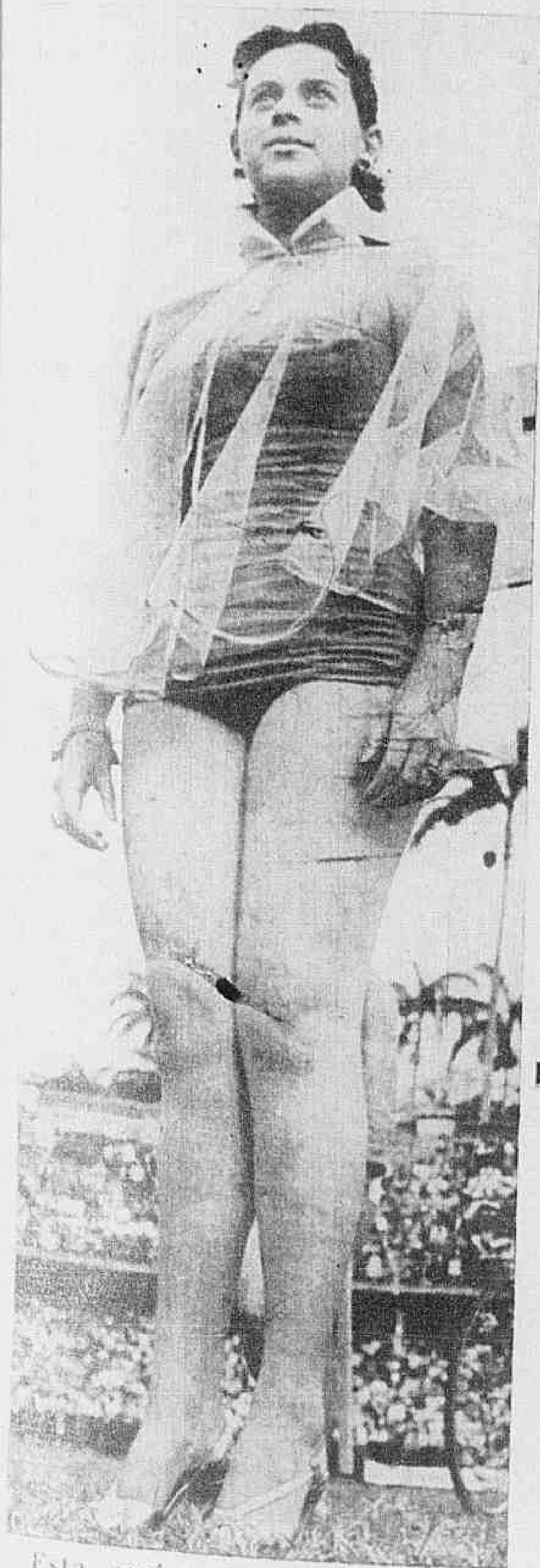
REPORTAGEM DE REGINA COELHO



Jogos, feita pelo Flamengo



Esta "balisa", do Anglo-Americano, deliciou os presentes com as suas acrobacias



Esta será uma séria candidata ao título de "Rainha dos Jogos da Primavera"

ANDO A MULHER ESPORTIVA DO BRASIL

O garbo das equipes, a sugestividade das alegorias, o ritmo perfeito das evoluções, a revoada de pombos e o canto orfeônico foram os detalhes que contribuiram para a harmonia do conjunto de beleza invulgar.

E, assim, tiveram os desportistas cariocas a "avant première" dos "V Jogos da Primavera", festa que se antevê das mais brilhantes, não só pelo grande número de concorrentes, como pela organização que lhes foi dada pelo "Jornal dos Sports", seu organizador.

FOTOS DE NELSON SANTOS

VARIEDADES MUSICAIS

Por DANIEL TAYLOR — N.º 221



Ramalho Neto vem de criar um interessante cartaz de melodias populares norte-americanas, sob o título de «Saturday night" («Sábado à noite"), na Rádio Globo

NOTÍCIAS DIVERSAS

PAULO Tapajoz, a quem foi entregue, em boa hora, a direção artística dos discos Carroussel, já iniciou as primeiras gravações para a nova etiqueta ● Ramalho Neto acaba de lançar um interessante programa de melodias populares norte-americanas, sob o sugestivo título de "Saturday Night". Esta alegre audição é irradiada pela Rádio Globo ● O "astro"-cantor Bing Crosby vai publicar sua auto-biografia, sob o título de "Dizem que sou feliz". ● Bob Hope descobriu que as "sweaters" de Jane Russel (a "rainha do busto") são feitas... em terceira dimensão! ● Rosemary Clooney continua sendo uma das criaturas mais simpáticas de Hollywood; há dias, por exemplo, ela batizou o filho de um dos porteiros dos estúdios da Pamount, custeando a festinha infantil ● Jean Romani, famoso cantor francês atualmente no Brasil, deverá gravar os seguintes sucessos imortais de sua pátria: "Melancolie", "Se tu partais", "Donne-moi" e "Nostalgie". ● "Escola de Ritmos", da Rádio Nacional deverá lançar, em disco, uma série de sucessos de nossa música popular, entre os quais figuram "Guacira", de Heckel Tavares, e o imortal choro de Ernesto Nazareth, "Brejeiro". ● Cada vez mais aumentam os pedidos da gravação "E' sempre o papai", de Zezé Gonzaga; um sucesso nunca visto! ● Uma emissora de Los Angeles recebeu carta com um insistente pedido para transmitir um disco de Jerry Lewis; a carta era assinada pelo próprio Jerry... ● A canção "The far away hills", do filme "Os brutos também amam", é o grande sucesso musical desta semana... em Hollywood. ● O compositor Franz Waxman, detentos de dois "Oscars", da Academia, devido às partituras musicais de "Crepúsculo dos deuses" e "Um lugar ao sol", está no momento, escrevendo o fundo musical de "The elephant walk", uma importante produção interpretada por Dana Andrews e Elizabeth Taylor. ● Ginger Rogers e Betty Hutton, duas "estrelas" de primeira grandeza, aparecerão juntas no elenco de "Topsy and Eva", um monumental "show" cinematográfico baseado na vida das Irmãs Duncan. ● Osmar Ribeiro, o conhecido cantor baiano que atua, com destaque, na Rádio Tupí, foi contratado pela nova etiqueta de "LP", que será lançada pela gravadora dos discos Carroussel. ● A gravação de "Rollin' home", por Ray Anthony e sua Orquestra, bem que poderia figurar numa de nossas "Paradas de Sucessos"...

HIT PARADE

Segundo as estatísticas, aqui vão as dez melodias classificadas no mês de setembro:

1º "É sempre o papai" — Z. Gonzaga
2º "Limelight" — Qualquer gravação
3º "Recordando o Líbano" — M. Cacedo
4º "Jambalaya" — J. Stafford e Canhoto.
5º "Malandrinha" — F. Alves
6º "Sistema nervoso" — O. Correia.
7º "Fósforo queimado" — A. Maria
8º "I believe" — D. Haymes
9º "Bar da noite" — N. Ney
10º "Rollin' home" — R. Anthony.

LETRAS SELECIONADAS

Eis a letra de "No two people", de Frank Loesser, apresentada no filme "Hans Christian Andersen":

Never before and never again
could anything more romantic
and beautiful be!
Been so in love, been so in love,
It's incredible no two people
have ever been so in love
as my lovey dove and
This is unique, the positive peak,
oh we are the most unusual couple on earth.
Mooned such a moon
Juned such a June
What he mans is that
no two people have ever been
so in tune as my macaroon and
And when we kis
Well it's like this
let me tell it.
No two people have ever been
so in love,
been ao in love,
been so in love, been so
as my lovey dove and
This is the cream, the very extreme,
the sort of a dream you couldn't
imagine at all.

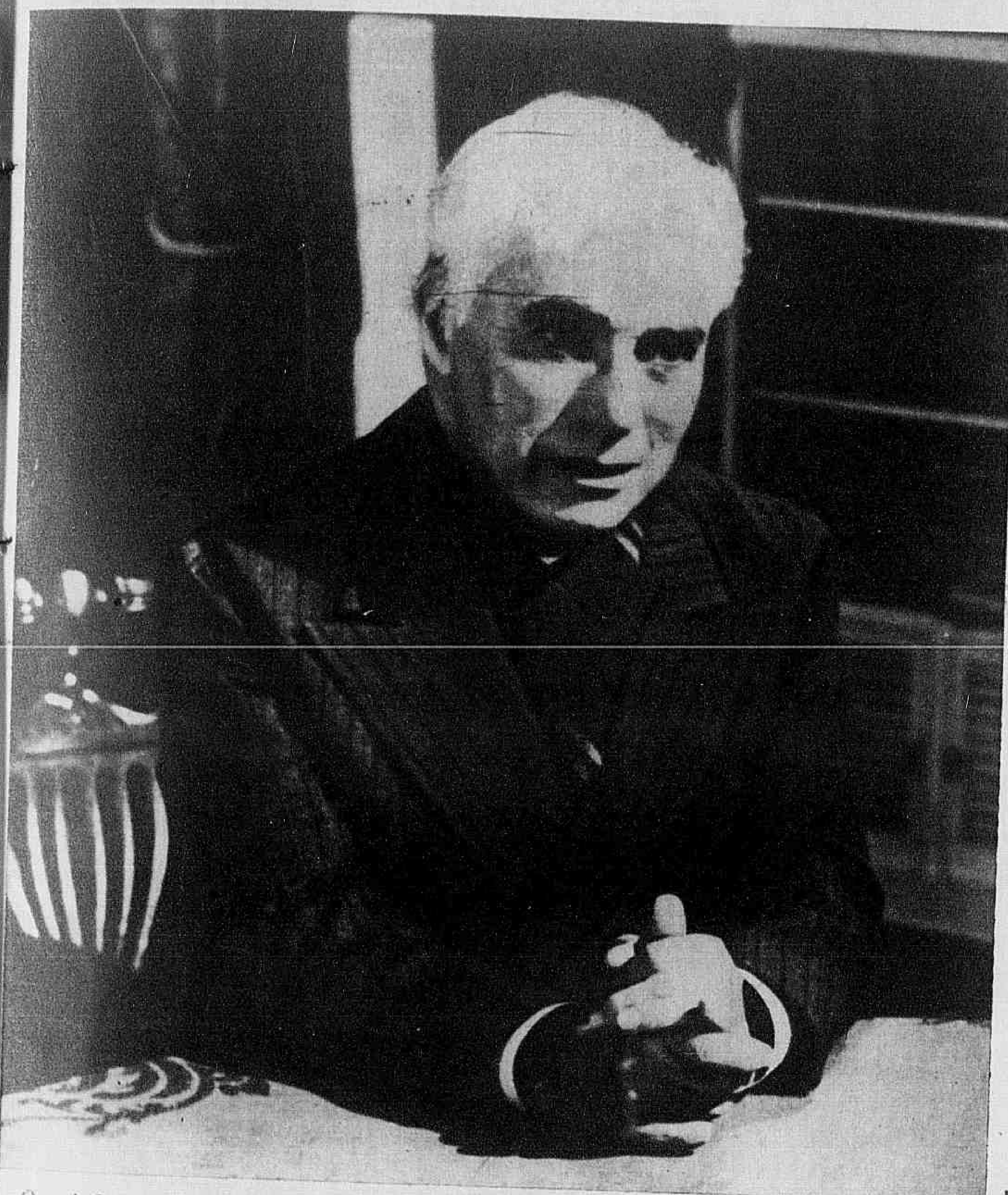
★

Ainda do filme "Hans Christian Andersen", e para cumprirmos com a promessa da semana passada, damos a seguir a letra de "The ugly duckling" (O patinho feio):

There once was an ugly duckling
with feathers all stubby and brown
and the other birds, in so many words
said (Quack like an angry duck)
Get out of town



Lolita Rios é uma cantora que possui um grande público, graças a seus dotes vocais e a sua indiscutivel simpatia



O criador de «Limelight" («Luzes da Ribalta") — Charles Chaplin (Carlitos) — na sua mais recente fotografia. Grande m»sica, essa «Limelight" !

"Quack" get out, "Quack", "Quack"
get out, "Quack", "Quack" get out
of town.
And he went with a quack and a
waddle and a quack in a flurry of
Eiderdown.
That poor little ugly duckling
went wandering far and near
but at ev'ry place they said
to his face now "Quack" get out
of here, "Quack" get out, "Quack",
""Quack" set out, "Quack", "Quack"
get out of here.
And he went with a quack and a
waddle and a quack a very
unhappy tear.
All thru the wintertime he did
himself away.
Ashamed to show his face.
Afraid of what others might say.
All thru the winter in his lonely
clump of weed
Til a flock of swand spied him there
and very soon agreed
"You're a very fine swan indeed!"
"Swan? me a swan? (Spoken:)
"Aw go on! You're a swan!
Take a look at yourself
in the lake and kow'll see!"

And he looked and he saw, and he said:
"Whe it's me! I am a swan!
Whee! (Sung:) I'm not such an
ugly duckling,
No feathers all stubby and brown.
For in fact these birds in so many
words, said Tsk! The best in town. ....
Tsk! The best tsk, tsk, the best
tsk, tsk, the best in town !
Not a quack, not a quack,
not a waddle or a quack.
But a glide and a whistle
and a no wy withe back and a head
so noble and high!
Say who's an ugly duckling?
Not I !

RITMOS GRAVADOS

Na Decca

Mais uma vez ouvimos a voz romântica e inigualável de Dick Haymes interpretando duas belas melodias, sendo uma — "My prayer" (Mi oración), de Georges Boulanger, em versão americana de Jimmy Kennedy — bastante conhecida do público. A outra, inserida na face "A" do disco, e que se intitula "I believe", é aquela música que o Rei da Canção Popular Norte-Americana interpretou no seu filme "O hábito faz o monge". O seu autor — Bob Stringer — ganhou, por essa esplêndida gravação, o Prêmio da Academia. Em ambas, acompanhado pela excelente Orquestra de Victor Young, Dick "Melody" Haymes está absoluto, cantando com muita naturalidade.

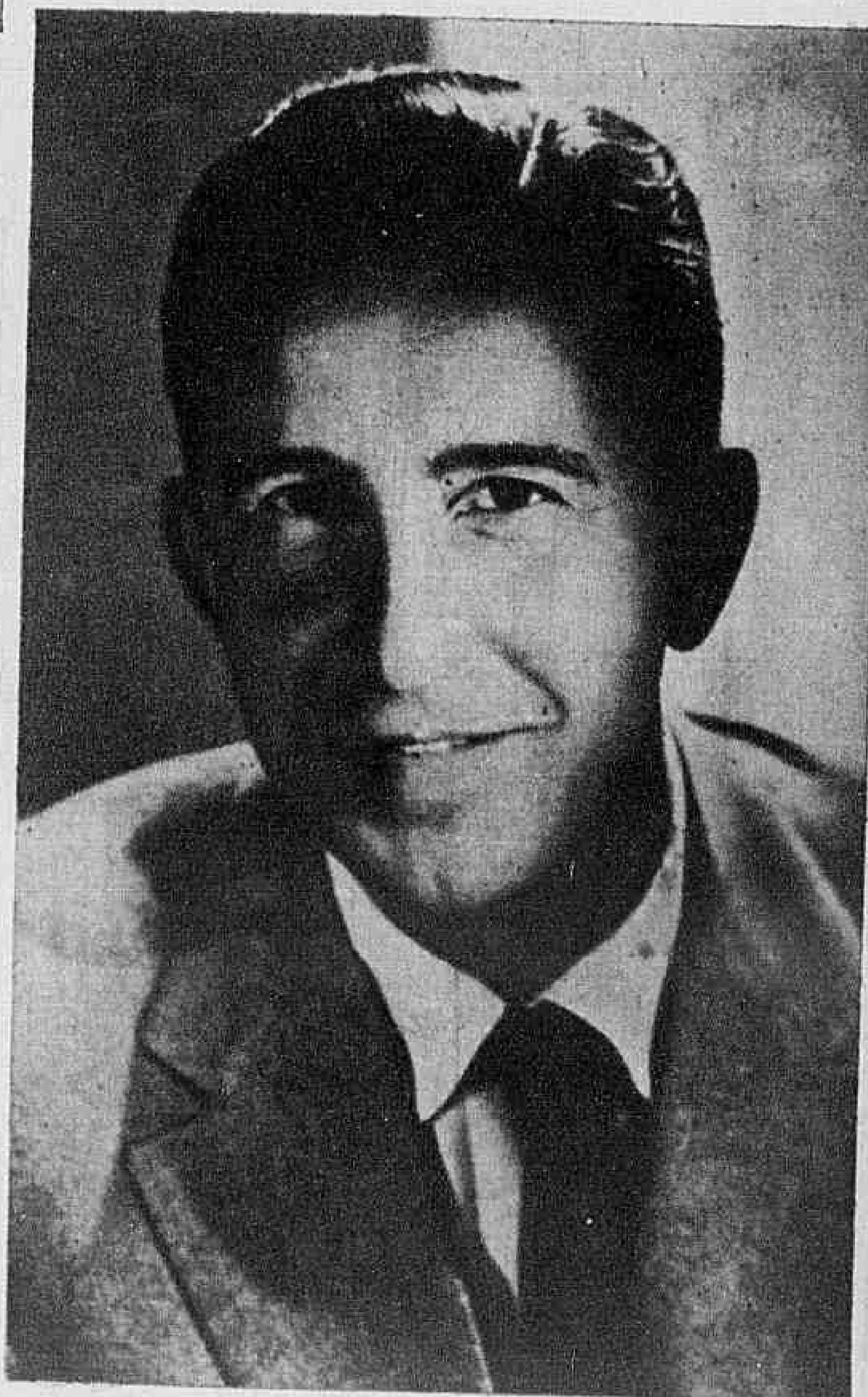
Na Sinter

Constituiu acontecimento raro o lançamento de "E' sempre o papai", disco que, em apenas 24 horas, se tornou a grande "coqueluche" da cidade. Gravado sob a supervisão de seu autor, Miguel Gustavo, para ser usado como "jingle" transformou-se, em poucas horas, num sucesso sem precedentes. Na outra face dêste disco de Zezé Gonzaga, contando, ainda, com a participação do Conjunto "As Moreninhas", vamos encontrar outra interessante gravação — "Festa de aniversário", formando, desta maneira, um conjunto perfeito de faces.

Na Capitol

Os apreciadores de músicas suaves ouçam os seguintes discos da não menos suave Orquestra de Frank DeVol: "Moon love" (adaptado do 2.° movimento da 5.ª sinfonia de Tschaikowsky) e "On the isle of May" (adaptado do andantte cantabile do quarteto em ré maior de Tschaikowsky); "Parlez moi d'amour" e "One night of love"; "Three o'clock in the morning" e "Jeannini, I dream of lilac time"; "The breeze and I" e "The

(Conclui na página 61)



O maestro Frank DeVol, um dos cartazes de Tio Sam, tem um lugar de destaque no mundo fonográfico

7ª ARTE

POR VAN JAFA

"Luzes da Ribalta"

(Limelight) United Artists — Direção de Charles Chaplin — Estreou o Cinema Copacabana.

Se bem que o cinema seja uma arte mecanizada, mutável, pois, em sua técnica, eu vou falar de um tema êterno — Carlitos.

Eu hoje quero falar sôbre Carlitos. Aquêle Carlitos que trazemos dentro de nós, pedaço de alma, pedaço de mito, pedaço de gente. Aquêle mesmo que nos fêz rir tantas vezes e discretamente nos levou até os mais profundos abismos da emoção e nos fêz chorar com sua arte única no gênero e no tempo.

De "O Circo" a "Luzes da Ribalta", num gráfico ascendente, com culminâncias sempre desdobradas, podemos avaliar no conjunto, nunca comparar, a extraordinária unidade de sua mensagem cristã fixada no amor ao próximo.

As fitas de Carlitos não são demagógicas nem panfletárias, são comícios de amor, de chamamento do homem ao sentimento. "Luzes da Ribalta" é um hino à vida! Carlitos, entre o riso e lágrima, mostra, sugere, chega mesmo a provar que, apesar de todos os pesares, a vida é digna de ser vivida. Carlitos não surpreende porque é surpreendente sempre!

E desta feita, pondo de reserva a sua personalidade inesquecível de Carlitos, aparece êle próprio, Charles Chaplin, como é na vida, e faz viver ainda mais Carlitos. "Luzes da Ribalta" é um símbolo na obra de Charles Chaplin. E, mais do que um símbolo, é uma fita profética, onde o poeta Chaplin vaticina o destino de seu personagem Carlitos.

"Luzes da Ribalta" é o canto do cisne, glorioso e humaníssimo, do personagem Carlitos. Mas, êle próprio afirma, na figuração de Calvero, que, mesmo morto ou desatualizado o personagem, a sua glória continua, permanece equilibrada no fio da sensibilidade universal. Para muitos, essa fita de Chaplin parecerá muito falada. Ele, que sempre foi um entusiasta apaixonado da imagem e do gesto, pela mímica, pela pantomima, expressava sua mensagem de amor, dá a impressão de usar demais da palavra falada em "Luzes da Ribalta". Mas convenhamos que não podia ser de outra maneira. Convencer outra criatura que a vida é um espetáculo positivo, a despeito de seus aspectos negativos, somente pela magia da palavra poderia realizar seu milagre. E como é admirável o milagre de Carlitos. Não se trata de milagre no sentido religioso, mas milagre autêntico, que emana da própria vida. Sua definição de poesia ou da rosa, do amor ou da vida, permanecerão inesquecíveis, criando milagres dentro da gente. Sob o ponto de vista cinematográfico, "Monsieur Verdoux" continha maior interêsse como história para o público; contudo, do ponto de vista humano, "Luzes da Ribalta" desce mais à realidade do seu criador. Há, por certo, alguns pontos de correlação entre o personagem e seu autor. Chaplin, em tôda a sua vida sempre foi um Pigmalião. Um



Ilka Soares em "Esquina da ilusão", direção de Luggero Jacobbi, da Vera Cruz-Columbia, em exibição.



Chaplin — o homem do século.

construtor consciente de estátuas humanas. Faz parte da sua missão. "Luzes da Ribalta" guarda uma fatura cinematográfica clássica. Chaplin nunca foi dado às inovações da técnica; só em 1936, com "Tempos Modernos", dignou-se a falar, cantando uma melodia. Mas a linguagem de Chaplin é eterna. Desta feita, sua criação é a jovem Claire Bloom, que se desincumbe com beleza da confiança de Chaplin. Seu filho, Sydney Chaplin, é o jovem compositor. Nigel Bruce, Norman Lloyd, Buster Katon e Marjorie Bennett comparecem, valorizando seus papéis. André Eglevsky e Melissa Hayden, famosos astros do "Ballet", participaz. Como de sempre, a história, a direção e a música são de Chaplin. Não gostei da coreografia que Chaplin fêz para o "Ballet". Quanto à sua música, é extraordinária. Sua música nos envolve, domina e apaixona. A fotografia de Karl Sturgess ficará como um documentário sôbre Chaplin. "Luzes da Ribalta" é mais um gesto de grandeza humana de Chaplin, filósofo e poeta, que só entende a linguagem do amor. Bravo! Chaplin! em verdade, a vida depende apenas de "imaginação, coragem e um pouco de dinheiro". A poesia não se define, e o que move o homem é o desejo. E, mais que tudo, amigo Chaplin, você tem razão quando define a Rosa — uma rosa é uma rosa, e é preciso que todo mundo saiba isso!

"Vida contra vida"

(Jeopardy) **Metro Goldwyn Mayer — Direção de John Sturgess — Lançado na linha dos Metro.**

"Vida contra vida" é uma fita de linha da produção da Metro, dessas que no Rio estão predestinadas ao cinema Rex. Contudo, creio que o nome da nossa amiga Barbara Stanwick levou a Metro a exibir a fita no seu próprio circuito. E fêz bem. A fita do lote de incríveis produções da Mètro, se salva justamente pela sua sinceridade e feitura. Realizada com muita honestidade, "Vida contra vida", que expõe uma tese humana e forte, teve no "script" de Mel Dinelli, especialista em trabalhos no gênero, um ponto alto do "suspense". A história de Maurice Zimn não tem maior qualidade artistica do que a situação criada. Mas o cenarista Dinelli, responsável por alguns "scripts" inteligentes, soube fazer render o assunto, e a direção conscienciosa de John Sturgess fêz o resto, valorizada por uma excelente fotografia de Victor Milner. Barbara Stanwick, em plena forma, uma artista de qualidade, é a dona da fita. Barry Sullivan, para o prazer de minha amiga Dora, está correto, uma das poucas vezes em que êle não se denunciou canastrão. Pareceu-me mesmo até simpático. O garoto Lee Aaker, satisfatório, já vem aí em outras fitas. Ralph Meeker defende bem o delinquente e o faz com expressão, roubando para si as atenções da platéia. Já haviamos visto Ralph Meeker em "Quatro num jeep". A música de Dimitri Tiomkins estava longe do seu talento. "Vida contra vida" é uma fita barata, feita com esmero e inteligência.

"O. K. Nero"

(O. K. Neron) **Art Filmes — Direção de Mario Soldati — Lançado na linha do Art Palacio.**

"O. K. Nero" é uma fita brasileira da Atlantida, rodada na Itália, falada em italiano. Lamento a presença de Mario Soldati, o diretor daquela expressiva e memorável "Eugenia Grandet".

"Armadilha de aço"

(The Steel Trap) 20th Century Fox — Direção de Andrew Stone — Lançada na linha do Palácio.

Depois de muitos anos, Teresa Wright e Joseph Cotten são unidos numa outra fita de "suspense". No início da carreira apareceram num drama intenso, "Sombra de uma dúvida", cuja direção era de Alfred Hitchcock. Agora, mais envelhecidos e mais tarimbados, retornam numa violenta história de amor e roubo. A história, adaptada pelo seu próprio autor, que por sua vez é o diretor da fita, Andrew Stone, relata com certo vigor e tensão um fim de semana infernal de um casal e de um milhão de dólares. A trama é bem idealizada, com algumas cenas de forte tensão, que abala o espectador comum. Joseph Cotten, como de sempre, e Teresa Wright também uma artista correta, desta feita alourada, o que não lhe fica muito bem. Jonathan Hale, Walter Sande, Tom Powers e Katherine Warren completam o elenco. A direção de Andrew Stone, aprovada. A fotografia de Ernest Lazlo, satisfatória. A música de Demitri Tiomkin, razoável; é pena que êsse grande compositor comece a fazer concessões ao seu temperamento. De tôda a fita, fica-nos uma grande lição — não há felicidade possivel na ilegalidade.

O QUE VAI PELO CINEMA NACIONAL



Armando Camargo figura em "Nem Sansão nem Dalila", da Atlantida, direção de Carlos Manga.



Cristina Landi e José Lewgoy em "Os três recrutas", direção de Eurides Ramos, da Atlantida-Cinelandia-Filmes.



Respostas às Leitoras

As cartas para esta seção devem ser dirigidas a MARION. — Redação de "CARIOCA" — Praça Mauá, 7 — Queiram juntar aos pedidos de modelos a data completa do nascimento para o horóscopo.

I'NA DE IRAJÁ — Rio — Eis um modêlo gracioso para ser feito em "surah". Laço de cetim preto à cintura. Seu estudo: — Temperamento reservado, muito sensitivo, disposto a ofender-se por motivos sem importância. Humor mutavel e caprichoso, facilmente sugestionavel. Sua constituição não é muito forte e as fadigas a enfraquecem. Procure dominar suas sensações e sentimentos se quiser garantir seu futuro. Condições pecuniárias mutáveis. Viagens frequentes. Promessa de melhorias na maturidade. Triunfo sôbre invejosos e inimigos de baixo caráter. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 21 de abril e 20 de maio, 20 de fevereiro e 21 de março, 23 de agosto e 22 de setembro.

ROSITA — BELO HORIZONTE — Êsse vestido é feito em "nylon" e tafetá para o corpete que é bordado. Horóscopo: — Caráter inconstante, ora cheio de entusiasmo ora pessimista. Pouca firmeza em tudo, até mesmo nas afeições. É ambiciosa, dotada de boa intuição, inquieta e irritável. Gênio impulsivo mas sujeito a arrependimentos logo após as explosões. Não deve apaixonar-se. Para vencer, precisa de sua mente clara, com raciocínios lógicos. Mudança de vida de 10 em 10 anos. Contará com bons amigos e também com outros falsos. É melhor não confiar seus segredos a ninguém. Poderá ter duas profissões ao mesmo tempo. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 23 de setembro e 22 de outubro, 21 de janeiro e 19 de fevereiro, 24 de julho e 23 de agosto, 22 de março e 21 de abril.

MARLIS DE STA. CATARINA — Acho que seu vestido de noiva ficará muito bem se copiar êsse figurino em cetim.

— Horóscopo: — Você é dotada de espirito concentrado e decisivo. Tem aptidão para os estudos. Há possibilidade de alcançar boa posição ou fortuna, embora sua sorte esteja sujeita a mudanças de 10 em 10 anos. Viagens felizes. Algumas agitações e sofrimentos na mocidade, que passarão com o correr dos anos. Você é inteligente e possui dotes anos. Você é inteligente e possui dotes artísticos que devem ser aproveitados. É amiga de seu lar e de sua família. Deve evitar o ciume e não dar ouvidos a intrigas de pessoas mal intencionadas.

★



LOYDA FERREIRA — Escolhi para o "faille" que você tem, êsse vestido de gola e aba dupla. Horóscopo: — Espírito independente. Você não gosta de se sujeitar à autoridade dos mais velhos ou superiores. Procure ser mais cordata e será bem mais feliz. Seu humor é mutável, varia com a lua. Deverá mudar de ocupação ou de casa várias vezes. É amiga dos seus e de seu lar. Perturbações estomacais em consequência de preocupações e aborrecimento. É provável que sua vida melhore bastante mais tarde, com a realização de suas esperanças. Seus anos difíceis são 14, 26 e 38. Há perigo de traições e emboscadas. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 21 de abril e 20 de maio, 20 de fevereiro e 21 de março, 23 de agos e 22 de setembro.

LÍLIA — Itú — Drapeados na frente da blusa e nas mangas e grupos franzidos na saia dão graça ao figurino escolhido para você. Seu estudo: — Temperamento afável, porém inclinado a mandar. Você é entusiasta e impulsiva. É inteligente e deve dedicar-se aos estudos. Gosta de satisfazer seus desejos. Não desanima facilmente. Aprenda a refletir, tirará melhor proveito em tudo. As datas mais importantes de sua vida são aos 15, 30, 45 e 60 anos. Os anos perigosos: 7, 19, 30 e 43. Procure moderar-se e sobretudo não exagerar certas coisas. Embora pareça inconstante, quando gostar de um rapaz será sincera e fiel. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 22 de julho e 23 de agosto, 22 de novembro e 21 de dezembro, 21 de janeiro e 19 de fevereiro.

MARISTELA — R. G. do Sul — Eis um modêlo gracioso para um vestido leve de tecido xadrez. Horóscopo: — Temperamento reservado, um tanto frio mais aparentemente do que na realidade. Bastante econômica e é ambiciosa.

Não desanima facilmente e é ambiciosa.

Pouco a pouco irá garantindo seu futuro. Poderá ocupar um emprêgo de responsabilidade. Inclinação à melancolia e ao isolamento. Convém não alimentar essa tendência. Vencerá na vida mais por esfôrço próprio do que por auxílio ou influência dos outros. Enfrentará alguns perigos físicos, ferimentos ou enfermidade. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 21 de abril e 20 de maio, 20 de fevereiro e 20 de março, 23 de outubro e 21 de novembro.

BRIDGE

Direção de José Dulphe Pinheiro Machado

OSWALDO do Rêgo Macedo, Carlos Souto, Norberto Mandler, Murillo Hermes da Fonseca e Hermes Ernesto da Fonseca são os novos campeões cariocas, integrantes da «quadra» n.º 2, a brilhante vencedora do certame mais importante que a Federação Carioca de Bridge promove, anualmente, para todos os seus associados. Foram, assim, justamente premiados pelo ótimo desempenho e homogeneidade que tão bem caracterizou suas atuações no transcorrer do campeonato. Emoora já fôsse esperada, a vitória em aprêço ficou concretizada com a realização do penúltimo turno em face do resultado verificado entre a partida disputada pelas equipes n.º 1 composta por Maria Vitória Viana, Ulysses Viana, Milton Alvarenga, Murilo Leal Pereira e Sebastian Lafuente contra a equipe n.º 3 integrada por Horácio Gonzalez, João Murtinho, Carlos Gomes de Siqueira Reis. Enio Rastelli e José Dulphe Pinheiro Machado. Efetivamente, com a vitória da «quadra» n.º 3 sôbre sua leal adversário, ficou de uma vez definida a invejável posição desfrutada pela equipe n.º 2, que, distanciada três pontos sôbre a próxima concorrente, não poderá mais ser desalojada da primeira colocação.

A campanha desenvolvida pela equipe vitoriosa, num campeonato de grande fôlego como o atual, bem confirmou a supremacia verificada, realçando indelevelmente o triunfo obtido se tivermos em vista que o torneio foi disputado por várias quadras de composição reconhecidamente forte, que tudo fizeram em busca do êxito final. Apresentamos os nossos sinceros parabens aos vencedores pela formidável vitória alcançada e desejamos-lhes votos de contínuos sucessos no futuro.

Ilustraremos, a seguir, os jogos mais importantes da partida «quadra» 1 versus «aquadra» n.º 3.

NORTE
♠D 5 2
♥A V 7 6 5 4 3
♦6
♣A R

OESTE
♠———
♥R D 9 8
♦A R V 10 9 7 3
♣7 3

LESTE
♠R 10 9 8 7
♥10 2
♦4 2
♣10 9 8 4

SUL
♠A V 6 4 3
♥———
♦D 8 5
♣D V 6 3 2

O leilão

OESTE	NORTE	LESTE	SUL
1♦	DB	P	1♠
P	2♥	P	2♠
P	3♠	P	4♠
P	P	DB	P
P	P		

Observe-se que, à abertura «1 ouro» efetuada por OESTE, NORTE não deverá sobredeclarar «2 copas». Embora seja razoável a alternativa em questão, o «dobre» informativo merece a preferência tendo em vista a constituição do naipe de copas de NORTE, desprovido de boas cartas intermediárias. Por outro lado, à remarcação natural «2 espadas» de SUL, impõe-se o simples apoio «3 espadas» atualmente verificado, o que permite a melhor troca de informações entre N/S. SUL elevou naturalmente para «4 espadas e LESTE, finalmente, «dobrou».

OESTE atacou inicialmente com o «Rei» de ouros e prosseguiu em copas. João Murtinho, carteando em SUL, ganhou a vasa com o «Ás» de copas e «puxou» imediatamente pequeno trunfo para o «Valete» de sua mão. Ao verificar a péssima distribuição das espadas contrárias observou que sòmente uma favorável distribuição dos naipes laterais e um pouco de sorte poderiam tornar possível a realização do contrato. Entretanto, impunha-se obviamente tentar realizar o maior número viável de cortes em sua mão a fim de provocar o encurtamento do naipe trunfo. Prosseguiu então em paus para jogar copas e cortar. Jogou novamente paus para a mesa e puxou outra copa. LESTE cortou a vasa com o «8» e SUL baldou simplesmente a «Dama» de ouros. A volta em ouros foi ganha com o corte na própria mão de SUL, que desfilou as cartas restantes de paus. Por ocasião da penúltima rodada dos paus a situação era a seguinte:

NORTE
♠D 2
♥V
♦———
♣———

OESTE
♠———
♥R
♦R V
♣———

LESTE
♠R 10 9
♥———
♦———
♣———

SUL
♠A 6
♥———
♦———
♣4

SUL jogou o «4» de paus, concedendo o corte à LESTE porém tornando obrigatória a volta em espadas contra a forquilha na mesa, e o contrato foi cumprido.

Duas jogadas infelizes de LESTE possibilitaram o resultado final: o primeiro corte da segunda rodada de copas e a volta em ouros. Se LESTE não cortar a segunda rodada de copas e, ao invés, baldar um pau, SUL não poderá mais operar a situação de eliminação que culminou na posição acima ilustrada. Por outro lado, mesmo cortando, não deverá voltar em ouros mas em paus, a fim de não permitir ao declarante novo encurtamento do naipe trunfo, derrubanodo, assim do contrato.

Outra mão de real interêsse, também carteada por João Murtinho, foi a seguinte:

NORTE
♠6
♥10 8 2
♦8 7 6 5 4
♣A 9 8 2

OESTE
♠D 10 8 7
♥9 3
♦R D V 9 3 2
♣10

LESTE
♠V 4 3 2
♥R D 7 5
♦10
♣R V 7 3

SUL
♠A R 9 5
♥A V 6 4
♦A
♣D 6 5 4

O leilão:

SUL	OESTE	NORTE	LESTE
1♣	1♦	2♣	P
2♠	P	3♣	P
3♥	P	4♥	P
P	P		

Um leilão notavelmente agressivo. SUL abriu «1 pau». À sobre-declaração «1 ouro» efetuada por OESTE, NORTE resolveu abonar livremente o parceiro, elevando para «2 paus». SUL redeclarou então «2 espadas» e NORTE insistiu em «3 paus», demonstrando possuir valores muito fracos. SUL considerou porém, que ainda haveria a possibilidade de «game» se o companheiro possuisse ajuda razoável em copas e anunciou «3 copas». NORTE decidiu, especulativamente, elevar o contrato para «4 copas» e todos «passaram».

Após a saída original de OESTE com o «Rei» de ouros, SUL deteve-se para examinar a situação. Evidentemente, muita coisa deveria dar certo para o cumprimento do contrato. As possibilidades não pareciam ser muito promissoras. De qualquer modo, porém, impunha-se efetuar o maior número possível de cortes das espadas no «morto». SUL prosseguiu jogando o «Ás» e «Rei» de espadas para cortar a seguir uma espada na mesa. Confrontava-se, no momento, com outro problema: como regressar para sua própria «mão»? Após refletir cuidadosamente resolveu jogar copas e cortou, tendo LESTE baldado sua última espada durante o processo. SUL continuou em espadas e cortou com a «8» de copas. LESTE recortou e voltou em trunfos que correu para o «10» «sêco da mesa. SUL puxou novamente copas e cortou com seu penúltimo trunfo para bater em seguida o «Ás» de triunfos e jogar paus para o «Ás» da mesa. Ao insitir nos paus LESTE entrou com o «Rei» dêsse naipe, bateu seu trunfo firme mas teve que conceder ao declarante a última vasa para a «Dama» de paus e o contrato foi realizado.

A sutileza principal desta mão consiste essencialmente no fato de que SUL, ciente da precariedade da situação resolveu jogar na hipótese da favorável localização das cartas restantes e precisou seu jôgo de forma notável, como se verificou, realizando brilhantemente um jôgo perdido.

Um LIVRO PARA CADA GÔSTO!

Nº 12 10,00 — Como interpretar os sonhos
Nº 170 15,00 — Aprenda a Dançar sem Mestre
Nº 266 10,00 — Morro dos Ventos Uivantes — Emily Brontë
Luiz A. P. Victoria — Dicionário de Sinônimos
Manon Lescaut — Prevost
Nº 250 10,00
A Mão do Finado — Dumas
Nº 251 10,00
A Carne
Nº 242 15,00
Nº 140 25,00

RIO: AV. RIO BRANCO, 25 E RUA DO OUVIDOR, 150
SÃO PAULO: RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO Nº 403
BELO HORIZONTE: RUA DA BAHIA Nº 884
SALVADOR: PRAÇA DA SÉ Nº 20-22
RECIFE: RUA DA PALMA - LOJA 6 (ED. D. COM.)
E NAS "LOJAS BRASILEIRAS" DE TODO O BRASIL

80 — Dicionário de Citações de Frases Célebres — 1.º vol. 15,00
144 — Dicionário de Citações de Frases Célebres — 2.º vol. 15,00
189 — Dicionário de Citações de Frases Célebres — 3.º 15,00
196 — Dicionário de Citações de Frases Célebres — 4.º 15,00
198 — Dicionários de Nomes Próprios .. 15,00
197 — Horóscopos para todos 15,00
198 — As Chaves de Salomão 15,00
188 — Guia do Mecânico de Automóvel 15,00
190 — Regras Oficiais do Futebol 15,00
191 — A Cura da Impotência Sexual ... 20,00
219 — 500 Testes de Português 15,00
230 — Como se Fizeram as Grandes Fortunas 15,00
233 — Fotografia para Principiantes ... 15,09
234 — Manual do Fotógrafo Amador ... 15,00
235 — Fotografia em Perguntas e Respostas 15,00
237 — Guia de Redação Oficial 15,00
244 — Técnica de Injeçes e Curativos ... 15,00
246 — Aprenda a Fotografar 15,00
253 — As Leis Trabalhistas Simplificadas 15,00
260 — Guia do Crack 15,00
263 — Manual do Escoteiro 15,00
65 — O Banho (E. Zola), O Beijo, (Tchekov) e outros contos 15,00
178 — Grandes Cortesãs — Henry de Kock — I volume 15,00
217 — Grandes Cortesãs — Henry de Kock — II volume 15,00
223 — O Conde de Monte Cristo — Alexandre Dumas 10,00
228 — O Moço Loiro — J. Manuel de Macedo 10,00
240 — A Escrava Isaura — Bernardo Guimarães 10,00
206 — As Amantes do Imperador 10,00
207 — Crime e Castigo — Dostoiewski .. 10,00
208 — A Taberna — Emile Zola 10,00
210 — O Homem que Ri — Victor Hugo 10,00
213 — O Casamento e suas Formalidades . 15,00

215 — A Bêsta Humana — Emile Zola .. 10,00
216 — Mademoiselle de Maupin — Theophile Gauthier 10,00
218 — Ana Karenina — Leon Tolstoi 10,00
222 — Iracema — José de Alencar 10,00
224 — Ubirajara — José de Alencar 10,00
225 — Diva — José de Alencar 10,00
226 — A Viuvinha e Cinco Minutos — José de Alencar 10,00
227 — A Moreninha — Joaquim Manuel de Macedo 10,00
145 — Vença a Timidez Sexual 20,00
148 — Os Encantos da Mulher Nua (Poesias) 15,00
150 — Curiosidades e Extravagâncias ... 15,00
151 — Fatos Curiosos e Inacreditáveis ... 15,00
153 — Fórmulas para Ganhar Dinheiro .. 15,00
155 — Os Três Mosqueteiros (Em Quadrinhos) — A. Dumas 15,00
156 — Assim se Emagrece Comendo 15,00
160 — Enfermidades Sexuais 20,00
161 — Conquiste Amizades 15,00
164 — Testes de Masculinidade e Feminilidade 15,00
166 — A Educação Sexual dos Filhos 20,00

168 — A Ortografia Correta 15,00
169 — Anedotas 15,00
174 — Manual da Vida Sexual 20,00
175 — As Primaveras — Casimiro de Abreu 10,00
176 — Canções do Exílio — Casimiro de Abreu 10,00
177 — Sucessos Musicais (Sambas e Valsas) 15,00
179 — Quo Vadis — Sienkiewncz 15,00
180 — Naná — Emile Zola 10,00
181 — O Retrato de Dorian Grey — Oscar Wilde 15,00

Nº 288 10,00 — Cock-tail de Palavras Cruzadas 3

PELO MESMO PREÇO: (10,00)

157 - Cock-tail de PALAVRAS CRUZADAS Nº 1
279 - Cock-tail de PALAVRAS CRUZADAS Nº 2
258 - RACHA-COCOS OU QUEBRA-CABEÇAS
259 - TRUQUES e Quebra-Cabeças c/ Números

Nº 2 20,00 — Técnica e Prática Sexual
Nº 138 15,00 — Enguiços do Automóvel
Nº 183 15,00 — Constrói a tua Personalidade
Nº 221 10,00 — Pratos Econômicos e Saborosos

Nº 27 15,00 — Fala e Escreve Corretamente a Tua Língua
Nº 94 15,00 — A Santa Cruz de Caravaca — Tesouro de Orações
TESOURO DE ORAÇÕES, de grande virtude e eficácia para curar as doenças do corpo e da alma; contém além disto, grande número de práticas, feitiços, encantamentos, benções e exorcismos.
Nº 220 15,00 — Livro de Bôlso para Enfermeiros e Enfermeiras
Nº 264 6,00 — Pequena Costureira

Nº 275 10,00 — Prosper Mérimée — Amôres de Carmen
Nº 270 10,00 — Honoré de Balzac — A Mulher de 30 Anos
I volume Nº 90, II volume Nº 257 — 15,00 cada um — Modelos de Cartas para todos os fins — 2 volumes
Nº 87 20,00 — Métodos Científicos e Modernos para Limitar os Filhos

LIVRO GRÁTIS!

NOS PEDIDOS ACIMA DE 10 LIVROS, V.S. PODE PEDIR MAIS UM GRÁTIS ATÉ CR$ 15,00

Editôra GERTUM CARNEIRO

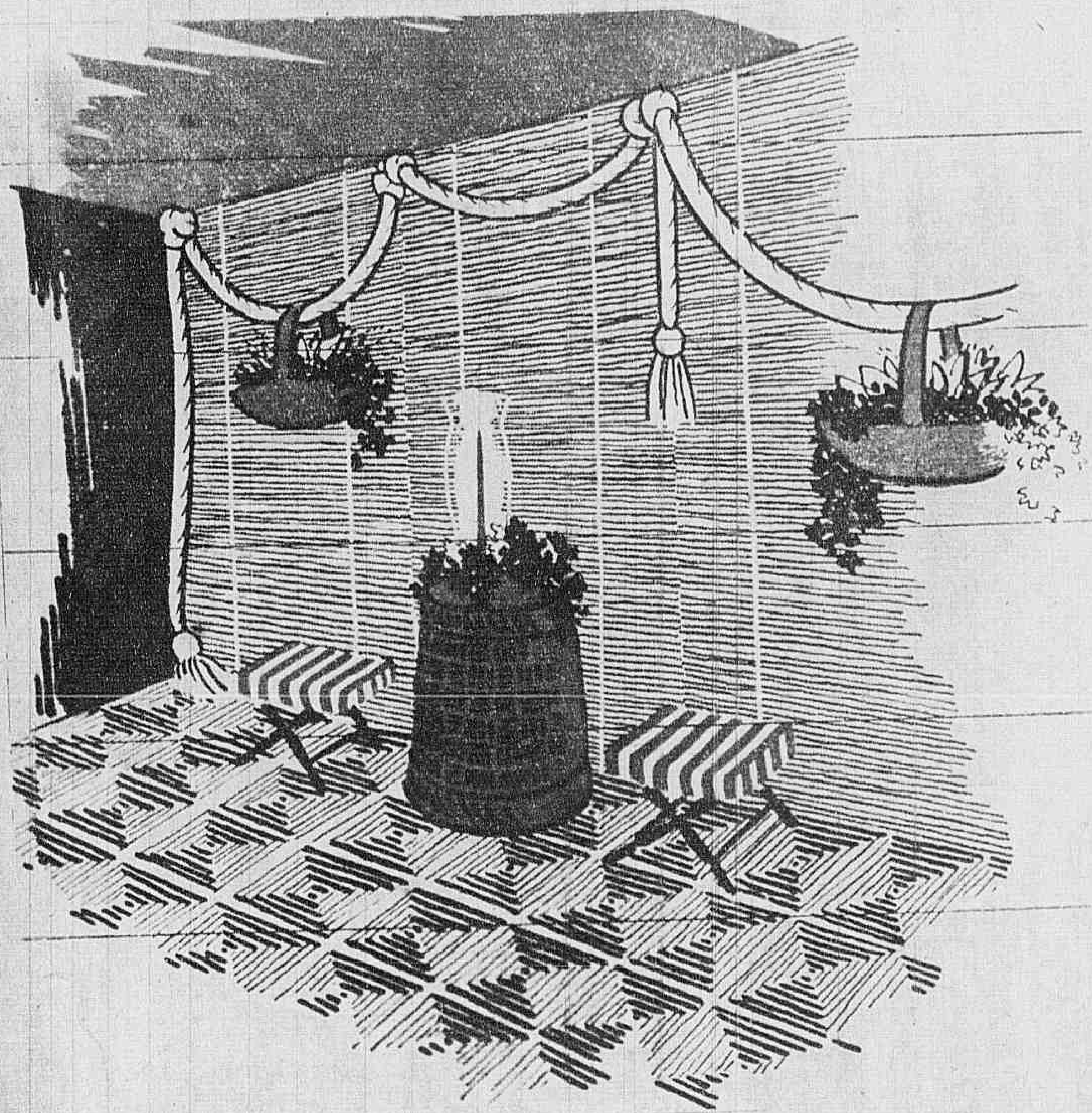
AV. RIO BRANCO, 25 — DEP. 9-A — RIO
(Não temos catálogo)
Peço enviar pelo REEMBÔLSO POSTAL os livros cujos números indico abaixo:

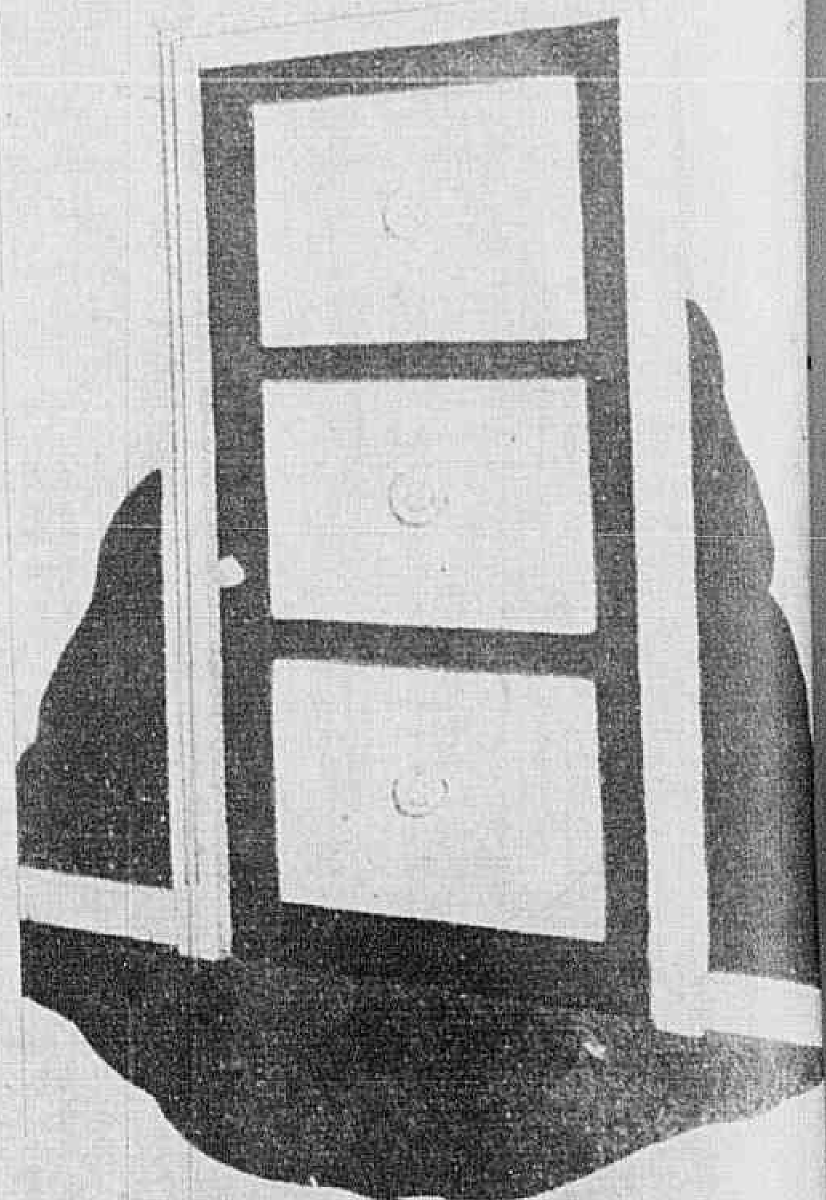
BASTA INDICAR O NÚMERO
(Não mande dinheiro ou selos, nada adiantado)
Nos pedidos abaixo de Cr$ 100,00 há aumento de 10%.

NOME
RUA
LOCALIDADE
ESTADO

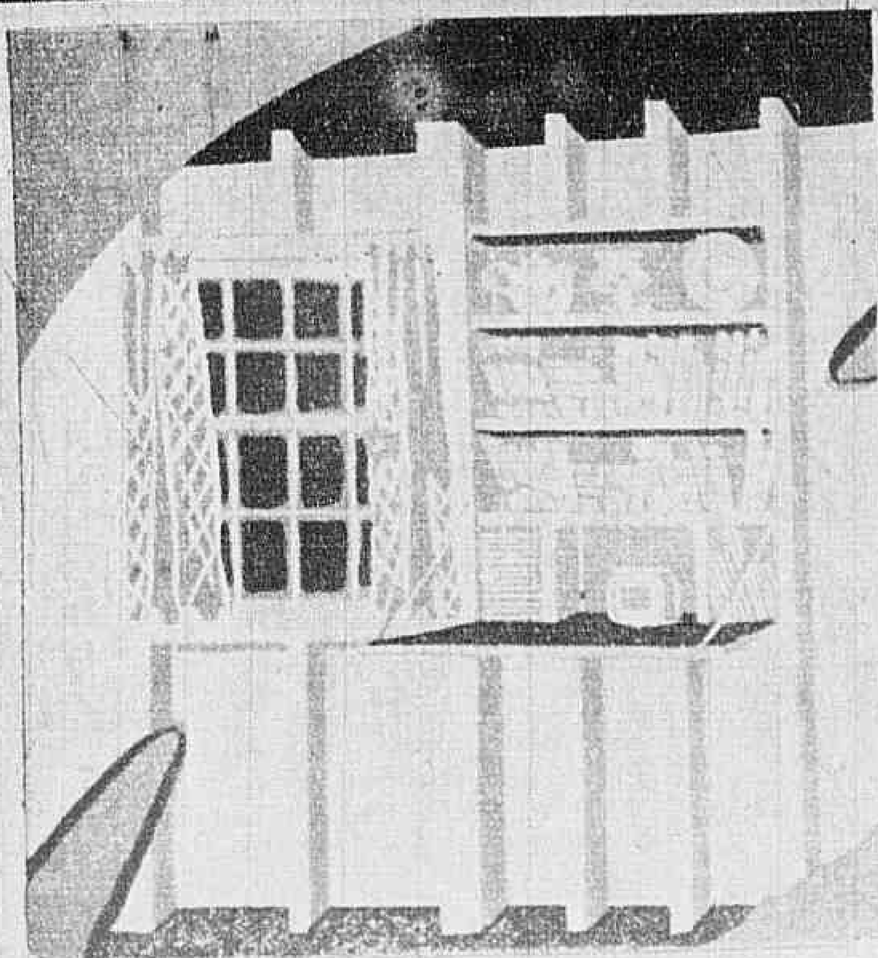
NOTAS DE UM CADERNO DE DECORAÇÃO

Regina de Abreu Fialho Sanchez





Decorar é fácil. Uma idéia pitoresca, algumas côres bem combinadas, e pronto. Por exemplo, nestas figuras, observe a simplicidade. Uma porta. A pintura de uma porta pode transformar o corredor, "hall" ou mesmo seu quarto. Parede escura precisa de um detalhe para ter graça. Senão a decoração é triste. Aqui as almofadas da porta e o portal em branco criam um contraste perfeito sôbre o fundo verde-garrafa. Se quiser outras sugestões, tem as seguintes: paredes brancas e fundo da porta também. Em tôrno das almofadas, apenas um friso formando retângulo em côr alegre e nesta côr ainda o portal. Amarelo sôbre branco é fino. Pinte só êstes detalhes nas suas portas que já são brancas. Sem grande gasto pode mudar o aspecto do ambiente.



Paredes amarelas, porta branca. Frisos em azulão vivo em tôrno das almofadas, acompanhando um tapete azulão. Para uma porta lisa, sem nenhum vivo saliente, pinte losângos da seguinte maneira: comece por um grande X, pegando às extremidades da porta. Linhas paralelas às duas pernas do X vão formar losangos. Pinte-se quatro linhas em cada sentido, no máximo. Use tinta verde-garrafa, se tiver tapete verde na peça, ou cinzento, se as paredes são nesta côr.

Para um quarto fino, sôbre porta branca coloque gravuras de flores nas almofadas e em volta pinte um friso em côr clara: rosa, verde, água, amarelo ou lilás.

Passando a outro ponto diferente, veja o efeito obtido com êste arranjo de cordas. É simples e muito original. Dependendo das idéias e gôsto pessoal, pode esta decoração se transformar em mil outras parecidas.

Cordas amarelas sôbre parede cinza, cordas brancas para um fundo azulão, verde-garrafa ou cinza, cordas côr de coral, sôbre fundo branco, cinza ou amarelinho. Pendure cestas com flores ou vasos de planta. Ornamente com graças êstes vasos. Misture fôlhas de várias qualidades. A palha das cestas se repete na decoração, se usar como na figura, um grande cesto emborcado em lugar de mesa. Passe verniz transparente nestas cestas para conseguir um acabamento mais fino. A manga de vidro bem exagerada com uma vela grande dentro, completa o pitoresco da decoração. Duas banquetas com pés pretos (tinta brilhante) e tampo bem berrante, dão equilibrio ao conjunto. Uma sugestão mais: se fizer êste arranjo em um "hall", forre a parede com esteira bem fina. As esteiras em cas moderna dão graça e um toque de originalidade. Sempre que possível, em decoração moderna, se deve empregar material novo, que nunca entrava nas decorações de estilos clássicos. Cestas, esteiras, cordas e plantas, neste caso, estão bem dentro das boas regras da decoração de hoje.

Para finalizar, uma forma prátic e econômica de fazer uma secretári Algumas tábuas, e pronto, bastante es paço para livros e cadernos. A construção é banal. A janelinha com um cortina, tipo rêde de pescaria, dá grag ao recanto. Pinte só o interior das pr teleiras em côr diferente das pared Coloque dois ou três objetos, entre livros, para dar variedade à decoraçã Qualquer pared ese presta, é só s grande bastante para isto.

Escada de Lances

HILDON ROCHA

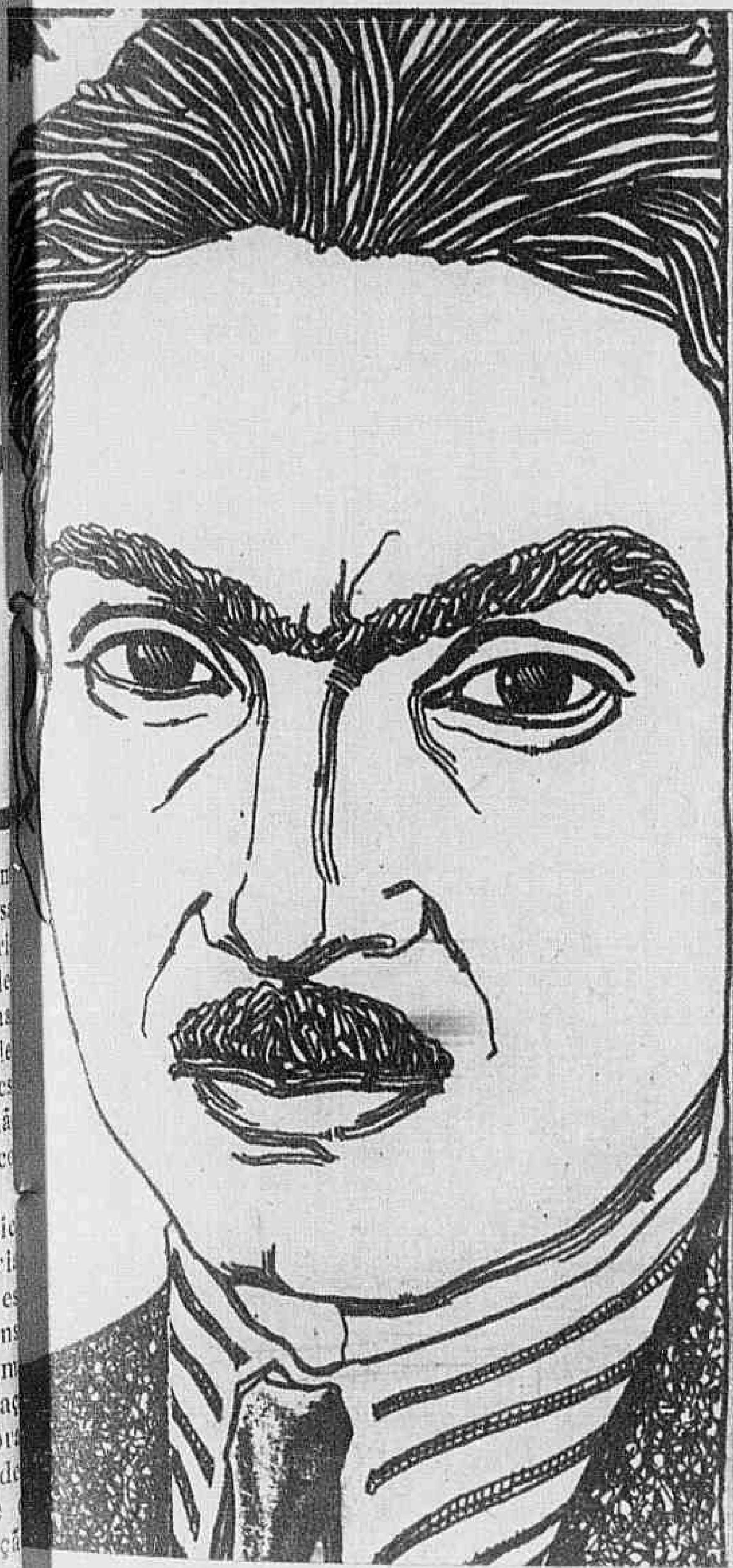
UM CONTISTA MINEIRO

De Poços de Caldas, onde reside, manda-me Lindolfo Lino o seu livro de estréia, "Quebra-Côcos" — uma coletânea de contos, possivelmente os mais bem acabados que o autor separou em tôda a sua produção. Encarados como de alguém que não se exercitou através dos suplementos e das revistas as produções do novo contista nos chamam a atenção, especialmente, para o desembaraço da narração e para a espontaneidade dos diálogos. Liberta-se Lindolfo Lino, logo de início, das descrições acadêmicas, do estilo endomingado que falsifica a realidade, apresentando-se com bastante segurança, precisamente num gênero que até os escritores experimentados se surpreendem tolhidos.

Certamente o problema do conto se estende mais além, redobrando-se quanto à complexidade, calcanhar de Aquiles de tantos escritores bem sucedidos noutros terrenos, mas que não puderam desvendar todo o segrêdo de sua técnica e de suas misteriosas proporções. Os dois aspectos em que o jovem contista se mostra seguro proporcionam e proporcionarão à sua atividade de contador de histórias o encontro com os demais, ainda não dominados. Trata-se é evidente, desde as primeiras páginas da peça que dá título ao volume, de um narrador por vocação. E, neste narrador, existe a tendência para a naturalidade, para a despretensão verbal, que mesmo em termos de estilo deverá sê-lo de modo adequado e especial — para que permaneça viva e dominante a sensação da arte, e não do artifício.

A sua escola vemos que vem de Lobato, às vezes o Lobato dos "Urupês" e outras o Lobato dos contos posteriores — o que significa: simplicidade aqui, artifício e pedantismo acolá, resultando, infelizmente, em irregularidade distanciando-se de uma definitiva caracterização de gôsto e estilo. Contudo, a tendência aludida, à simplicidade e à espontaneidade, persiste. Atua em quase todos os cantos, fazendo-os, por isso mesmo, escorrer como histórias contadas ao ouvido, bem urdidas por quem as inventou ou viveu.

Teremos em Lindolfo Lino, sem dúvida alguma — logo que uma aprendizagem mais apurada no tocante à própria simplicidade literária venha se realizar — um contista capaz de se impor, de conquistar o seu lugar. Deverá, para chegar mais facilmente a essa conquista represar a narrativa, condensando-a mais energicamente, reduzindo-a à proporção usual no gênero — sem o que nem contos nem contistas alcançarão a estabilidade.



Monteiro Lobato.

ULTIMAS EDIÇÕES

"Revista Branca", tornando-se editora, o faz com o lançamento de obras significativas. Uma dessas últimas obras é "Walden e outros escritos", de Henry David Thoreau. Informa-nos o topicista literário da editora: — "Nasceu em 12 de junho de 1817, em Concord, Massachussets, e formou-se pela Universidade de Harvard, dedicando-se ao ensino. Em 1845, retirou-se para os campos e florestas de sua cidade, nas imediações do lago Walden, onde permaneceu dois anos na pura contemplação da natureza, de que resultou êste livro.

Pelos juizos intuitivos sôbre os seres e as coisas, pelas observações dos processos da natureza e pela descrição minuciosa da paisagem agreste, Thoreau recebeu o título de filósofo-poeta. Êste livro põe-nos diante de um mundo completamente novo, insuspeitado mas real, que sòmente êsse poeta na reclusão de dois anos, nos poderia revelar, não apenas como pensador profundo e lírico puro, mas também como naturalista arguto e erudito.



Marcel Proust.

No mundo atribulado de hoje, quando o homem moderno mais se afasta da natureza e esquece os seus mistérios, êste livro vale por uma viagem de retôrno e por uma lição de infinita sabedoria. Seu conteúdo nos parece tão novo como na época em que foi escrito. E' dêsses livros que não envelhecem jamais, que são tão vitais como a vitalidade do homem e tão perenes como a perenidade da vida. Henry David morreu em 1862 e foi enterrado ao lado de Emerson, que fôra seu grande amigo."

NOVIDADES E EDIÇÕES

A Livraria do Globo, há tanto tempo empenhada em grandes empreendimentos, como o do lançamento das obras completas de Balzac e Proust — historicamente, cada um em sua época, os dois maiores revolucionários do romance mundial — entrega ao público "O Caminho de Guermantes", terceiro volume da obra proustiana. A tradução é de Mario Quintana, o que dispensará mais longas recomendações, sendo o papel perfeitamente à altura de uma coleção tão importante e de tão alta significação no movimento literário do país.

OBRAS DE RILKE

Da mesma editora Globo é a edição das "Cartas a um jovem poeta" e da "Canção de Amor e de Morte do Porta-Estandarte Cristovão Rilke", de Rainer Maria Rilke. As primeiras foram traduzidas por Paulo Rónai e a segunda por Cecília Meireles. Prefaciando, escreveu a ilustre poetisa: — "De literatura, propriamente pouco falam as cartas. Podem ser resumidos os conselhos do poeta em algumas linhas: escrever só por absoluta necessidade, evitar temas sentimentais e formas comuns, escolher as sugestões oferecidas pelo ambiente, a imaginação e a memória, não dar importância aos críticos, não ler tratados de estilo."

SÔBRE LIMA BARRETO

H. PEREIRA DA SILVA

ROMANCISTA, dêsses que se incorporam na memória das gerações sucessivas, à medida em que se transformam seus ossos em cinzas, Lima Barreto encontrou no Sr. Francisco de Assis Barbosa o seu primeiro biógrafo. O acontecimento é de grande importância para as letras, embora o livro, tão esperado, não convença plenamente.

O Sr. Francisco de Assis Barbosa, fez, se quiserem, uma grande reportagem sôbre o autor de "Isaias Caminha", mas, quanto à fixação de sua obra e vida, no que concerne à penetração dos fatos narrados, fica muito a desejar. A exposição, mais ou menos, detalhada de documentos e informações, preciosas que sejam, não conferem, senão em parte, valor a um trabalho intelectual. O acúmulo de material, inédito ou não, requer de quem o possui, não meramente o esfôrço da pesquisa, que êsse é mais físico que espiritual, mas, sobretudo, acuidade mental a fim de bem aproveitá-lo.

Não pretendemos, com estas palavras, negar ao Sr. Francisco de Assis Barbosa essa acuidade. Êle a possui. Apenas não a utiliza devidamente, como o caso exige, e, na reconstituição dos fatos vividos pelo romancista, empresta mais sabor de reportagem que de biografia. Contudo, vejamos, entre outros pontos não abordados, alguns que nos pareceram discutíveis.

O destino de Lima Barreto, já se vê, não foi o de um homem comum. Fatores, os mais diversos, contribuiram para torná-lo um frustrado indisfarçável. Sua existência foi sempre agitada, ferida por agressões de ordem interior as mais comoventes. A côr seria, segundo se pode deduzir através dé frases incontidas, uma das causas de sua rebeldia, da sua revolta contra a sociedade do seu tempo, contra os homens que êle marcaria, não como simples tipos humanos, mas como caricaturas inesquecíveis.

Há em Lima Barreto — e isso que nos conste não foi observado — qualquer coisa na construção literária das suas personagens, de Daumier na criação dos seus desenhos burlescos, satíricos e, ao mesmo tempo, tocados de sentimentos que inspiram piedade. Policarpo Quaresma — essa projeção de uma tragédia vivida, de certo modo, pelo romancista pois que delineada, em muitos pontos, de acôrdo com a fisionomia bondosa e sofredora do seu pai, vivendo nas trevas da loucura — não esconde um drama tocante? Lima Barreto não escreveu nada que não tivesse antes passado pelos seus sentimentos amarrotados como as suas vestes surradas, já no fim da vida. Foi um escravo de si mesmo. Um Sisifo da grande quimera literária. Encontrou as portas não só fechadas, mas trancadas pelas grossas traves da incompreensão. O Brasil tinha, como ainda hoje, os olhos voltados para além das suas fronteiras. Essa nefasta preocupação perduraria oficialmente até mil novecentos e vinte e dois, data em que, passando de um extremo a outro, trocaríamos, como quem muda de camisa, um Coelho Neto, por exemplo, espécie de Camilo Castelo Branco de importação, por um Mário de Andrade, com os seus brasileiríssimos desaforados como crianças mal educadas.

Lima Barreto, a êsse tempo — não esqueçamos o sentido nacionalista dos seus romances — já havia se impôsto a contragosto daqueles, no dizer de Sílvio Romero, que colocando bem os pronomes em compensação colocam mal as idéias. Não chegou a desprezar totalmente a construção gramatical, êsse precursor do modernismo. Muita vez, porém, escreveu: "a questão literária no Brasil ainda é uma prova de português". Sua independência intelectual, em contraste com o servilismo de "eminentes figuras" aboletadas nos bons cargos da época, dificultar-lhe-ia a ascenção social. Não foi, entretanto, neste sentido, como julgam alguns, um pobre coitado sem eira nem beira. Cursou, sem se diplomar, a Politécnica, onde fez amizades sólidas e de influência nos destinos do país. Atestam seus contemporâneos, entre êles, Mário José de Almeida, não lembrado pelo Sr. Francisco de Assis Barbosa, a alta estima e consideração que lhe era dispensada. Ao contrário do que se propalou, o contista de "Histórias e Sonhos", não permitia que o desleixo ocasionado pelo abuso do álcool prejudicasse a conduta do homem educado e culto que nele existia. Há depoimentos de viva voz que nos autorizam formular essa assertiva. Bastos Tigre, seu companheiro de boemia artística, no tempo, já um tanto lendário em que isto existia no Rio, informou-nos que "nunca ouvira de Lima Barreto, qualquer que fosse o seu estado, uma pornografia, nem mesmo a mais corriqueira, que fez a glória de um general francês e a decadência dos nossos ancestrais portugueses"...

Viveu no subúrbio de Todos os Santos, pode-se dizer, tôda sua vida adulta. Gostava daquele lado pobre como Machado de Assis do aristocrático Botafogo. Deixou, contudo, expresso, um pedido a sua irmã Evangelina no sentido de que fôsse enterrado no cemitério de São João Batista, expressando assim, de algum modo, seu desejo de mudança. Tôdas as miudezas dos anônimos moradores suburbanos, em contraste com as grandezas, digamos, refinadas do defunto Braz Cubas, são postas em relêvo nos seus romances. E, quando tratou de gente menos humilde, foi impetuoso, sarcástico, expondo ao ridículo figuras, algumas delas de alta posição no jornalismo e nas letras.

Lima Barreto, a exemplo de tantos outros, usou a literatura como instrumento de reivindicação interior. Caricaturando fisionomias intelectuais, morais ou mesmo físicas, prestava ao seu "eu" revoltado uma satisfação de natureza psíquica que o compensava das frustrações oriundas do seu nascimento. O complexo da côr, é evidente nesse mestiço que, quando desejava ferir alguém, chegava a êste extremo: "Fulano de Tal, "graças a Deus" não é mulato".

Há, evidentemente, diversas maneiras de esconder sentimentos recalcados. Uma delas, paradoxalmente, é a de que se utilizava o romancista, proclamando acintosamente sua condição de pardo, desnecessariamente. Lima Barreto não perdoava a sua epiderme. Guardava no fundo da alma, um rancor surdo contra sua pigmentação negroide. Reagiria e procederia sempre, por isso mesmo, de forma a mais humana e compreensiva com os seus descendentes, vítimas como êle de um fatalismo inventado pelos brancos escravocratas antes e depois da abolição.

O Sr. Francisco de Assis Barbosa nega a versão corrente de que Lima Barreto fôra repelido pela família de uma moça a quem pedira em casamento. Os irmãos também não confirmam essa versão. A causa dêsse mistério, ignoramo-la. Mas, seus amigos íntimos sustentam o contrário. Alguns adiantam que antes disso, "Lima Barreto não bebia". O álcool, entorpecente dos desgraçados, não devastara ainda o organismo do autor de "Triste Fim do Policarpo Quaresma", quando isto sucedera. A razão apresentada pelo pai de Leonor — êsse seria o seu nome — não passaria, na realidade, de racismo encoberto. Como o pretendente insistisse, não se conformando com a escusa o pai de Leonor, à falta de outro argumento, declarara então, um tanto impolidamente, o verdadeiro motivo pelo qual lhe recusava a mão de sua filha. Nada se sabe, ao certo, do grau de intimidade entre os possiveis namorados. Mas Lima Barreto não chegaria a tal situação se não fôsse correspondido em sua pretenção. Leonor, apesar de branca, nutriria pelo romancista sentimentos que o encorajariam a pedi-la em matrimônio. A humilhação da recusa, crêem alguns dos seus contemporâneos, te-lo-ia levado à bebida. Daí para adiante, a descida, o mergulho na embriaguês diária, teria início.

O Sr. Francisco de Assis Barbosa, ao que parece, foi fàcilmente despistado pela família do romancista que não esclarece êsse aspecto amoroso ou por desconhecê-lo, ou por questões que prefere silenciar. O fato é que amigos achegados companheiros de noitadas e longas viagens da cidade a Todos os Santos, atestam a existência dêsse acontecimento na atribulada vida de Afonso Henriques — êsse era o seu nome todo — de Lima Barreto.

O álcool, que atirou Edgard Allan Poe na sarjeta norte-americana, Verlaine nos bares vagabundos de Paris, Hoffman nas suas alucinações, entre nós também lançaria sua maléfica e destruidora ação atingindo alguns dos nossos espíritos de envergadura estética. E, dentre êles, Fagundes Varela e Lima Barreto seriam as vítimas mais sacrificadas, pois chegariam ambos aos bares vagabundos, às sarjetas, às alucinações.

Lima Barreto, devido às suas estadias no hospício, tornar-se-ia amigo de Juliano Moreira. O Sr. Francisco de Assis Barbosa não dá crédito a essa informação prestada por vários amigos do romancista. Publica a ficha, o laudo médico do hospício onde evidentemente, não há indício de que o escritor fôsse tratado com mais consideração do que os indigentes. As anotações porém, são

(Conclui na página 56)

DOS MEIOS RÁPIDOS DE COMUNICAÇÕES

DEPENDEM O

progresso e a riqueza

DE MINAS GERAIS

RÊDE DA COMPANHIA TELEFÔNICA DE *Minas Gerais*

Belo Horizonte

COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS

(SUCESSORA DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA NO ESTADO DE MINAS GERAIS)

COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS

A Companhia Telefônica de Minas Gerais proporcionará meios rápidos de comunicação em todo o Estado de Minas Gerais, com o Brasil e com o Mundo.

Um folheto contendo informações sôbre a Companhia Telefônica de Minas Gerais está a sua disposição. Peça seu exemplar nos endereços abaixo ou pelos telefones 4-2301 e 4-2302, em Belo Horizonte, e 43-2717, no Rio de Janeiro.

A COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS, constituida sob iniciativa privada e contando com a capacidade realizadora das figuras de maior projeção em todos os setores de atividades mineiras, proporcionará um investimento de absoluta segurança e rentabilidade.

ADQUIRA AÇÕES DA C.T.M.G.

ESCRITÓRIO DE VENDAS DE AÇÕES:
Av. Afonso Pena nº 981 - 13º - Salas 1301/04 - Edifício Sulacap
Telefones: 4-2301 e 4-2302 (BELO HORIZONTE) e
Av. Presidente Vargas 463-A 7º andar-Sala 706-Tel. 43-2717
(RIO DE JANEIRO)



O CARTAZ

Não é sem motivo que Oduvaldo Cozzi mantém, há mais de dez anos, seu grande prestígio como locutor esportivo. Possuidor de invejável voz e dono de um estilo inconfundível, soube conquistar a preferência daqueles que acompanham as reportagens esportivas através dos receptores de rádio. Ademais, não só a massa, mas tôdas as camadas sociais o prestigiam com sua preferência, pois Cozzi sabe conduzir as reportagens com arte e leveza, falando com perfeita correção e hàbilmente, dando um cunho de bom humor ao seu trabalho. Paulista de nascimento, iniciou sua carreira, porém, na Rádio Nacional. Esteve, depois, em S. Paulo e no Rio Grande do Sul, mas foi na Mayrink Veiga — onde permaneceu cêrca de onze anos — que se firmou definitivamente. Há dois anos pertence à Continental, onde é chefe de numerosa equipe, tendo alí conquistado o pôsto de honra dos locutores esportivos, ratificado pelo concurso popular levado a efeito, há pouco, sob os auspícios da Associação Brasileira de Rádio. Suas expressões e frases pitorescas são a sua característica, como o célebre "Impedido!", tão ao gôsto do povo. Cozzi tem o recorde de viagens ao exterior, sendo que já se prepara para novos vôos, pois 1954 é o ano da "Copa do Mundo".

COMO PENS

CARTAS SELECIONADAS

A correspondência destinada a esta seção deve ser enviada a PAULO JOSE' — Redação de CARIOCA — Praça Mauá, 7 — 3.º andar.

Prezado senhor Paulo José:

Leitor assíduo, que sou da seção "Como pensam os rádio-ouvintes", e da nossa querida e mais completa revista, que é CARIOCA, tomo a liberdade de roubar-lhe alguns minutos de atenção, para dar minha opinião sôbre alguns elementos que ultimamente têm aparecido, querendo imitar a voz do saudoso "Rei da Voz". Com a morte dêste, muitos falsos valores têm surgido, querendo aproveitar a oportunidade em que os fãs choram a morte de seu cantor, para poder conquistar fama na radiofonia brasileira. Se o "Rei da Voz" fôsse vivo, ficaria decepionado com êsses elementos, que não passam de valores improvisados. Só existe um, que é, mesmo, um carbono do Francisco Alves, e que é o seu verdadeiro herdeiro musical: João Dias. Este poderá ser considerado o segundo "Rei da Voz", pois, escutarmos uma gravação do mesmo, temos a impressão de estar ouvindo o próprio Francisco Alves. Os novos valores que procurem cantar com estilo próprio.

Ao senhor Paulo José, meu muito obrigado pela possível publicação de mais esta, e ao "Príncipe da Voz", João Dias, que continue sempre a brilhar, são votos do fã,

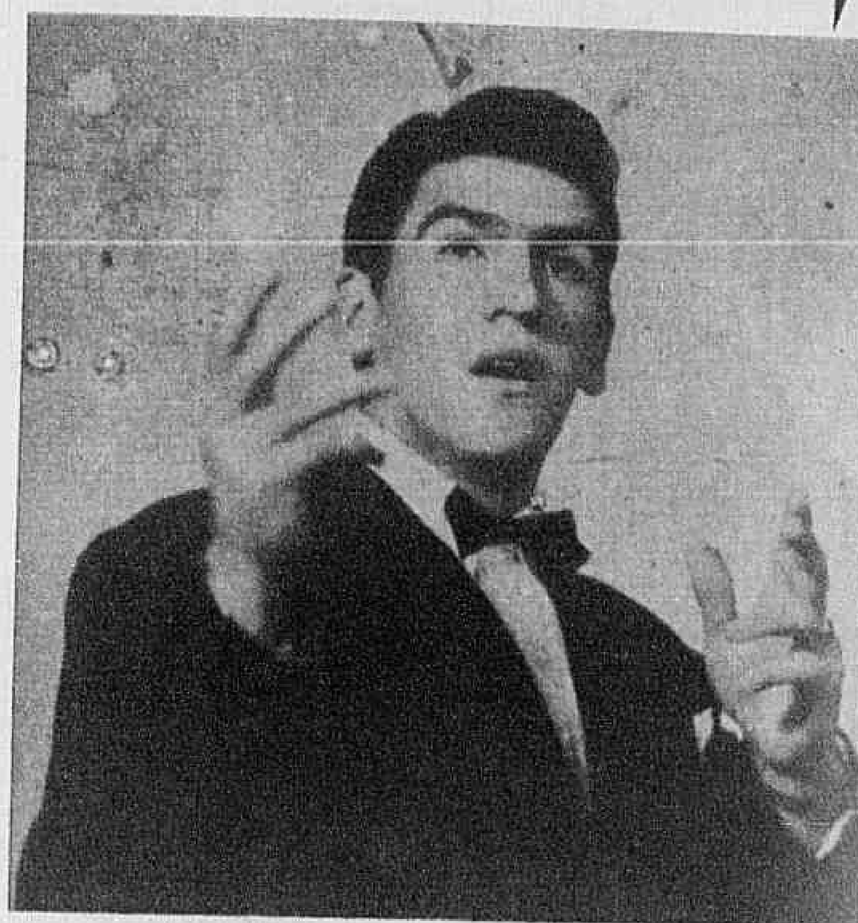
Francisco R. Marques — Rocha Miranda — Nesta.

Sr. Paulo José.

Nossas cordiais saudações:

Fazemos uso desta querida seção, para dizer claramente o que pensamos de

O RÁDIO HÁ DEZ ANOS



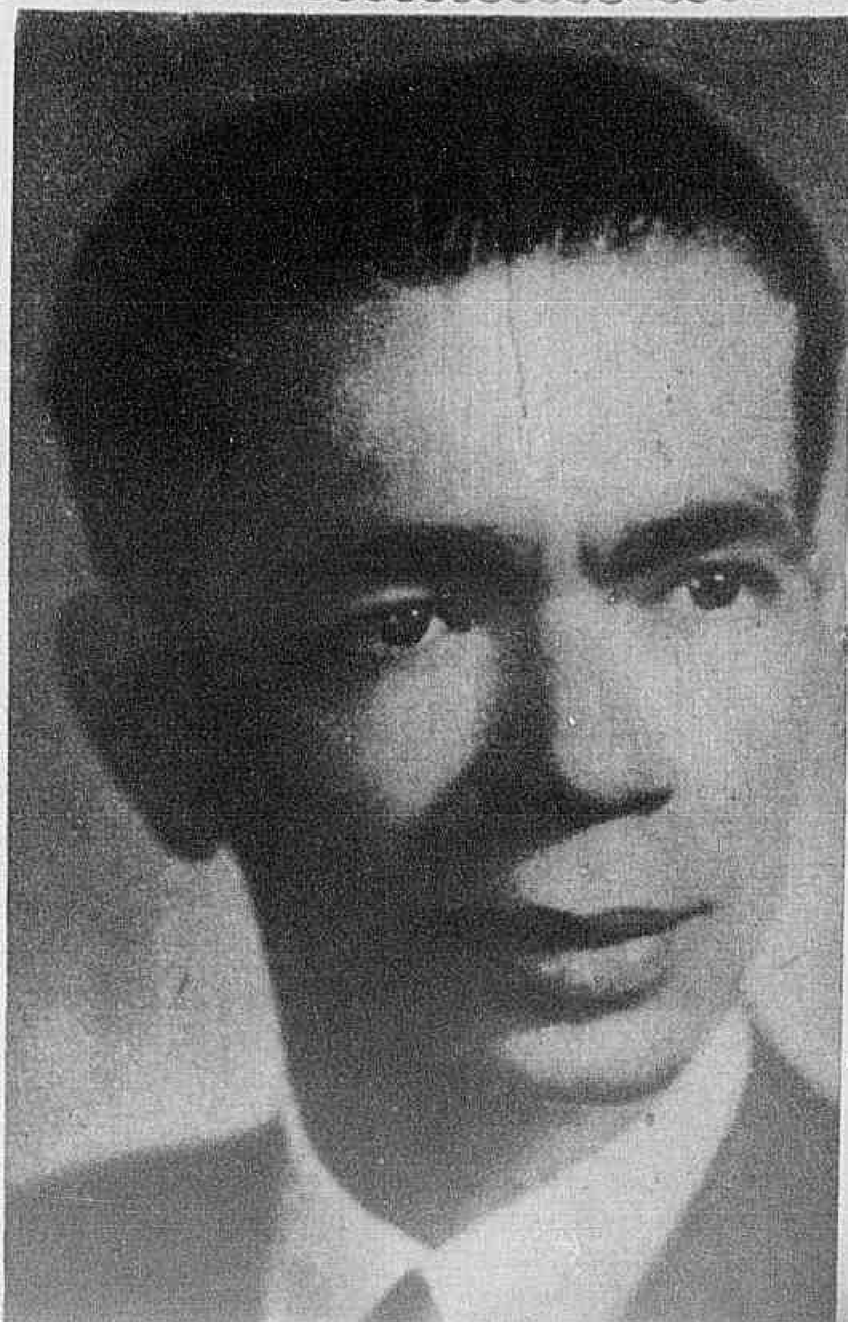
Paulino Nieto Diaz, jovem colombiano que estuda arquitetura em nossa capital, tem encontrado nos meios radiofônicos cariocas boas oportunidades para satisfazer sua irresistível vocação para o canto. Apresentou-se primeiramente na Rádio Tupi, interpretando belas páginas nos "Momentos Tupi". Agora, Paulino Nieto Diaz está participando das emissões da Mayrink Veiga, obtendo sucesso no programa "Sábado Alegre", com a orquestra de Ruy Rey, e no "Trem da Alegria"

Arnaldo Passos é o autor, de parceria com Luiz Vieira, da toada "O menino de Braçanã", que Roberto Paiva gravou. Eis a letra dessa bonita composição:

E' tarde, eu já vou indo..
Preciso ir-me embora
Té-manhã
Mamãe, quando eu saí,
Disse: "Moleque, não demore
Em Braçanã!".

II

Si eu demoro, mamãezinha
Tá a me esperar
P'rá me castigar,
Tá doido, moço
Não faço isso não,
Vou-me embora
Vou sem mêdo
Dessa escuridão.
Quem anda com Deus
Não tem medo de assombração,
E eu ando com Jesus Cristo
No meu coração!



...SAM OS RADIO-OUVINTES



Aerton Perlingeiro apresentaa, ao microfone da Transmissora, programas de agrado, como "Uma história para você", "Romance matinal" e "Baile das noivas". Dizia-se torcedor do América e fã da "estrêla" Lupe Velez...



Léa Silva festejava o terceiro aniversario de seu programa, "Voz da Beleza", oferecendo ao público uma audição diferente, com números instrumentais e de canto, a cargo de elementos de destaque da nossa sociedade



Escrevia um cronista, na época: "Emilinha Borba é, agora, a "estrêla" da música popular da Nacional. Ela, hoje, pode se orgulhar de pertencer à primeira linha das nossas melhores intérpretes". Como se vê, nada mudou

um grande artista, se nos permite a CARIOCA. Ela, "que não perde a majestade", aqui esteve há poucos dias, reinando com sua graça e com tôda sua classe de verdadeira artista.

O que aqui se passou é verdadeiramente indescritível. A começar por sua chegada no aeroporto e culminando com a apresentação no Iate Golfe Clube. O "show" realizado na Rádio Inconfidência durou 1 hora e 10 minutos. À entrada de Marlene no palco, todo o público se levantou, enquanto bandeirinhas, confetes, flores e serpentinas se misturavam com os gritos de "Marlene! Marlene! Marlene!".

Do palco, a "estrêla" sorria! Os números por ela apresentados causaram grandioso sucesso, contendo músicas lindas e versos maravilhosos. Após seus números musicais, que foram temperados com seus passinhos brejeiros, deu-se início às homenagens do seu "Fã-Clube". Doze faixas lhe foram oferecidas, sendo que uma, em nome dos clubes de futebol, que a elegeram "Favorita dos Clubes Profissionais", de todo o Estado de Minas. Também, uma jóia em côco e ouro, uma gravação especial do "Hino das Marlenistas", uma flâmula para ela, outra para a Rádio, e, ainda, uma riquíssima "corbeille". As homenagens do "Fã-Clube Marlene" primaram pelo bom gôsto e também pela organização. As meninas corresponderam à confiança que lhe depositou a direção da Rádio.

Terminado o programa, Marlene se apresentou no Iate; ali fôra para cantar três números e cantou doze; basta dizer que, todos afirmam, nunca haver acontecido sucesso igual na "boite" da Pampulha.

Mais uma vez, fica comprovado que Marlene é artista, mas artista de verdade.

A ela e a seu "Fã-Clube" de Belo Horizonte, os parabens das jovens Maria Aparecida e Antônia Fernandes Silva. — Belo Horizonte — Minas.

Ilmo. Sr. Paulo José — Saudações.

E' a segunda vez que escrevo para essa querida seção, e espero merecer, novamente, a sua gentileza, publicando esta com a maior brevidade possível.

Como o senhor sabe, no dia 31 de agôsto próximo passado foi comemorado mais um ano da preciosa existência da nos-

(Conclui na página 62)

Lanco

A beleza e a qualidade se aliam no famoso relógio LANCO

A garantia LANCO é famosa em todo o mundo

Em LANCO a precisão da relojoaria suiça está ainda mais apurada.

Em cada detalhe há um toque inconfundível da marca LANCO

Para o pulso do homem ou da mulher, LANCO tem modelos inimitaveis

Por trás do Dial

OS 17 ANOS DA RÁDIO NACIONAL

A Rádio acional do Rio de Janeiro perfez, no último dia 12, dezessete anos de fundação. Surgida à inspiração dos, então, diretores de A NOITE, saiu, dos percalços e sobressaltos de seus primeiros anos de vida, para a coruscação da popularidade e do prestígio de agora.

Plasmando, numa sequência segura, a rota de seus triunfos, imprimiu, pela primeira vez, na rádio-difusão brasileira, uma organização específica à natureza de suas atividades, da qual resultou esta esplêndida afirmação do labor e da inteligência humanas.

Mercê da conjução e conjugação de energias humanas e técnicas, como numa tácita destinação de glória, a Rádio Nacional é, hoje no país e na América Latina, o mais alto padrão de técnica de produção, atingindo o gabarito mais alto, que é, ainda e reconhecidamente, o mais acolhedor e garantido refúgio e o senso e definição mais exatos da profissão de radialista. É a sua cúpola.

Sua posição de liderança, se lhe confere titulos e vantagens, reclama-lhe desvêlos diuturnos para mantê-la, porque a responsabilidade de sua manutenção tresdobra da de alcançá-la. Por isso, a situação da PRE-8 tem um sentido de preservação da arte, da técnica e da profissão radiofônicas.

Vanguardeira, cúpola e academia, é como o cientista ou uma plêiade dêles que, desaparecendo, obrigasse a voltar às primeiras pesquisas num setor em que êles foram os pioneiros e detentores dos estudos e resultados alcançados. Essa a convicção que se adquire quando analisamos o panorama universal da nossa rádio-difusão e conhecemos a organização da emissora dos 980 quilociclos.

Na sua indisputável posição na preferência do povo, das agências de publicidade e dos anunciantes, a Rádio Nacional, no entanto, celebrou, na intimidade, os seus 17 anos, na certeza de que, na preferência do povo, está a sua inegualável celebração. Apenas, na fluência da data, renovou o seu desejo e ânimo de retribui-la cada vez mais, ao sôpro da lembrança e idealismo dos que já se foram, como a melhor homenagem que lhe pode prestar.

MIGUEL CURI

As cartas, para esta seção, devem ser enviadas a MIGUEL CURI, Redação de CARIOCA, Praça Mauá n.º 7, Rio.

Notícias

Gregório Barrios, em outubro, na Nacional e Mayrink — Carolina Cardoso de Menezes operada — Ester de Abreu e Carlos Carriê em temporada na Rádio Nacional de São Paulo — "Los Bambucos" na Nacional — Dia 27, Fernando José e Norka Smith fazem anos; dia 30, aniversários de Sagramor de Scuvero, Helio do Soveral, Abelardo Barbosa e Julie Joy.

Vamos trocar cartas?

O universitário Aristides Medeiros escreve-nos dizendo que fundou o "Clube Paraense de Correspondência", com sede à rua Senador Manoel Barata, 507, Belém — e pede intercâmbio com entidades iguais.

Cupão de inscrição

Para que sua inscrição seja válida nesta seção, deve vir acompanhada dêste cupão, sem o que não será atendido. Em sua inscrição, o leitor dirá porque pretende corresponder-se, dando, depois, o seu nome completo, sua idade, profissão, ocupação, enderêço e, se os tiver, seus temas, idiomas e lugares preferidos. Recorte e envie êste cupão.

Damos, a seguir, o nome dos que desejam iniciar uma troca de cartas com os seus patrícios ou não. Depois dos nomes, vêm a idade, profissão, enderêço e preferências, se as tiver, do correspondente:

DISTRITO FEDERAL — Silvia Martha Rodrigues, 23 anos, professôra, literatura, música e psicologia, com todos os países latinos; R. Santa Alexandrina, 428, apto. 304, Rio Comprido — Helio de Pinho, 35 anos, estudante de direito; em fr., ing. e port. sôbre música, cinema, esporte e política; R. 7 de Setembro, 48, 11.º andar, sala 1.109 — Alicio Pinto, 19 anos, fuzileiro; P. N., Ministério da Marinha — Luiz Nilo Ramos, 20 anos; R. Cesar Zama, 61, Meier — Carjo Grey, 25 anos, pintor, cenografia, pintura, óleo, cerâmica, troca de gravuras e postais artísticos, discos, músicas, caricaturas e fotos de Carmem Miranda; R. Garcia Pires, 13, Quintino Bocaiuva.

PARÁ — Belém — Conceição Fátima da Silva, 22 anos, funcionária pública; enderêço: 1.ª de Queluz, 46 — Suely Campelo Lima, doméstica, 24 anos, com maiores de 26; Av. Gentil Bittencourt, 1.001 — Leila Santos, 19 anos, estudante, com maiores de 19; Av. Senador Lemos, 369 — Magaly Felipe, estudante, com sargentos e oficiais; R. 16 de Novembro, 297 — Silvia Regina, 18 anos, estudante, com maiores de 19; R. Riachuelo, 60 — Aristides Medeiros, 20 anos, universitário, com colegas; R. Senador Manoel Barata, 507.

CEARÁ — Fortaleza — Dayse Maria de Araujo, 16 anos, estudante; R. Joaquim Magalhães, 258 — Claudia Maria Sampaio e Fernanda Maria Dias, 16 e 14 anos, estudantes; R. 24 de Maio, 747, e R. Barão do Rio Branco, 2.050 — Martha Verônica Bauer, Niedja Regia Bauer, Regine Helena Bessa, Marcus Tulio Bauer, 18, 15, 16 e 19 anos, estudantes, e Valeria Marcia, 25 anos, professôra; R. Clarindo de Queiroz, 1.163.

PIAUÍ — Milton Cavalcante, com os dois sexos até 18 anos; C. Postal 3, Teresina — Neusa Alencar, taquigrafia com os dois sexos; R. Firmino Pires, 898-N, Teresina — Angela Maria, Lúcia Maria, Sonia Augusta e Sandra Batista, 17, 16, 18 e 18 anos, estudantes; R. Conde d'Eu, 686, Parnaíba — Silvia Helena Pedrosa, 17 anos, estudante; R. Simplicio Dias, 62, Parnaíba.

MARANHÃO — Margareth, Lilia, Jacira, Liete e Teresa de Maria Aguiar, estudantes, música, cine e esportes; Praça Juarez Campos, 154, Grajaú — Aldenora Clara Ferreira, 20 anos, estudante, com

sulinos, além de 25; Av. João Pessoa, 226, Jordoa, S. Luiz.

PERNAMBUCO — Luzinete A. Coelho, 20 anos, escriturária, com Minas, S. P. e Ceará; R. Cristovão Jacques, 275, Hipodromo, Recife — Maria Iolanda Buarque, 16 anos, estudante; R. da Refinaria, 10, Usina Cucaú — Maria Ester da Silva, 25 anos, costureira, com port. e espanhóis do Brasil; R. D. José, 92, Garanhuns.

SERGIPE — Maria Nivalda Santos, 18 anos, estudante; R. Zaqueu Brandão, 417, Aracajú.

BAHIA — Magaly Mutti de Almeida, 19 anos, estudante, com maiores de Minas, S. P. e Pernambuco; Escola Normal, Feira de Santana — Jussara e Suely Castelar, 21 e 17 anos, em ing., esp. e port.; estudantes, com os dois sexos; R. Lima e Silva, 399, Liberdade, Salvador — Suely Maria e Norma Lúcia, 20 e 18 anos, estudantes e comerciárias, com Br. e exterior; C. Postal 570, Salvador — Sandra Martinez Lago, 20 anos, estudante, em ing., esp. e port. com Br. e ext.; R. Lima e Silva, 397, Salvador — Os nomes seguintes são todos da cidade de Nazaré: Yolanda Magalhães e Haydée Maria Valverde, 18 e 19 anos, estudantes, com os 2 sexos; R. Antonio de Brito, 1 — Sandra Maria Santana e Simone Brasil, 17 e 18 anos, postais; C. Postal 20 — Leila Maria Abade, 17 anos, estudante; R. Visconde de S. Loureno, 42 — Suely Oliveira, 18 anos, estudante, com o Br. e ext. cartas e trocas; R. da Conceião, 29 — Maria José Tenorio, 19 anos, postais e revistas; R. Antonio de Brito, 30.

ALAGOAS — Ivanira Souza Sobral, 16 anos, estudante; R. Gabino Besouro, 13, Palmeira dos Indios — Ivone Cardoso Costa, 16 anos, estudante, com maiores de 16 de Maranhão, Rio, Recife, R. G. do Sul e S. Paulo; R. Clodoaldo da Fonseca, 17, Palmeira dos Indios — Angela Maria de Melo, 16 anos, estudante, com os 2 sexos; R. Padre Eloy, 12, Viçosa.

MINAS GERAIS — Julieta de Almeida, 17 anos, postais; R. Francisco Vale, 63, Juiz de Fora — Néliton Bastos, 17 anos, estudante; Praça Governador Valadares, 103, Divisa Nova — Maria Acacia Silva, 24 anos, professôra, com maiores de 24; Trav. Augusto Nelson, 84, Diamantina — Marta Zardo e Marlene Souza, doméstica; R. Quinca Mariano, 457, Araguari — Neila Andrade, 19 anos, estudante; R. Cel. Antonio Alves, 850 — Moacir Machado, 22 anos, estudante, artes e cultura; Av. Augusto de Lima, 1.514, Belo Horizonte — José dos Santos, 24 anos, estatistico e estudante, com moças do Rio, S. Catarina, S. Paulo, R. G. do Sul, Portugal e Estados Unidos; R. Manoel Macedo, 49, Belo Horizonte.

ESTADO DO RIO — Maria Nezinda dos Santos, 27 anos, doméstica; R. Expedicionário José Amaro, 609, casa 1, Vila São Luiz, Duque de Caxias — Otavio Martinez Soto, 22 anos, estudante, em port. e esp. com Esp. e Bahia; Correio de Alcantara, Via Niterói — Sylvio Soares da Silva e Milton Alves dos Santos, 23 e 25 anos, motoristas; Colonia Penal Candido Mendes, Ilha Grande — Nadia de Souza, 16 anos, estudante, com Br. e Port.; Praça 15 de Novembro, 56, Cantagalo — Tania Regina Teixeira, 23 anos, escriturária, cartas e trocas com maiores de 23; R. Luiz Barbosa, 479, bairro de Santana, Barra do Pirai.

S. PAULO, — Newton e Wilson de Alencar, 16 e 17 anos, estudantes, com colegas; C. Postal 141, Santo André — Eliane Maria Foster, 18 anos, escriturária, com S. P. e Minas; Av. Jaboticabeira, s-n.º, Taubaté — John Alves Palhea, 21 anos, cadete, com Pará, Rio, S. P. e Rio G. do Sul; Escola de Especialistas da Aeronáutica, 1.ª Esquadrilha, Guaratinguetá — Josué Silvino, 29 anos, motorista; Av. João Jorge, 143, Campinas — Hilda Pinto, 23 anos, professôra com maiores de 25; R. Sales de Oliveira, Vila Geny, 12, Campinas — Lili Borges, 20 anos, costureira, com maiores de S. P. e Port.; R. Santa Rita, 701, Itú — Angela Maria Pieroni, 15 anos, estudante, com Lenois Paulistas; R. Saint Martin, 14-23, Baurú - Mauricio, Elizabeth e Virginia A. Lins, 19, 18 e 21 anos, cultura; R. Manoel Bento da Cruz, 17-29 — Maurilio Martins, bancário; C. Postal 53, Campos do Jordão.

Carioca

EMPRÊSA A NOITE
PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
Redação, Administração e Oficinas
Praça Mauá, 7-3.º and. - Tel. 23-1910
Rio de Janeiro — Brasil

★

Diretor — HEITOR MONIZ
Gerente — OCTAVIO LIMA

★

Número avulso:
EM TODO O BRASIL . . Cr$ 4,00

ASSINATURAS:
Para o Brasil, países do Convênio Panamericano, Espanha, Portugal e Colônias

12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 80,00

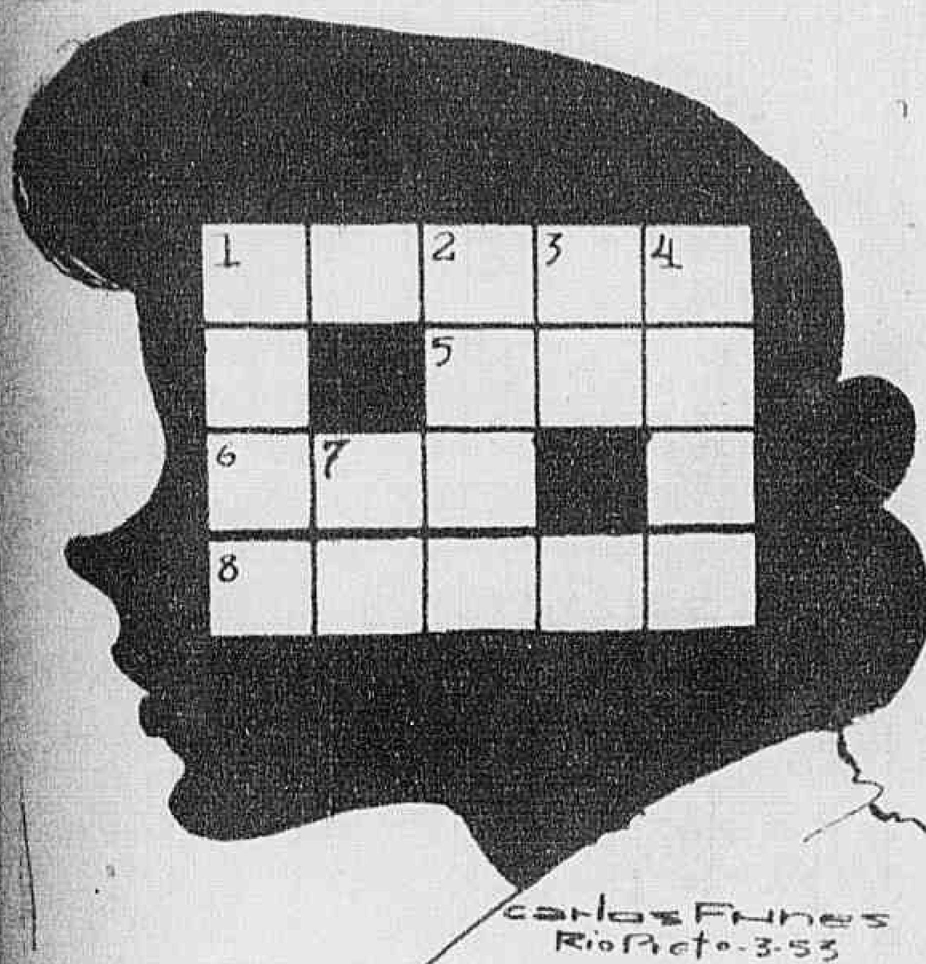
OUTROS PAÍSES

12 meses	Cr$ 300,00
6 meses	Cr$ 160,00



Para seu RECREIO

POR WILSON COUTO



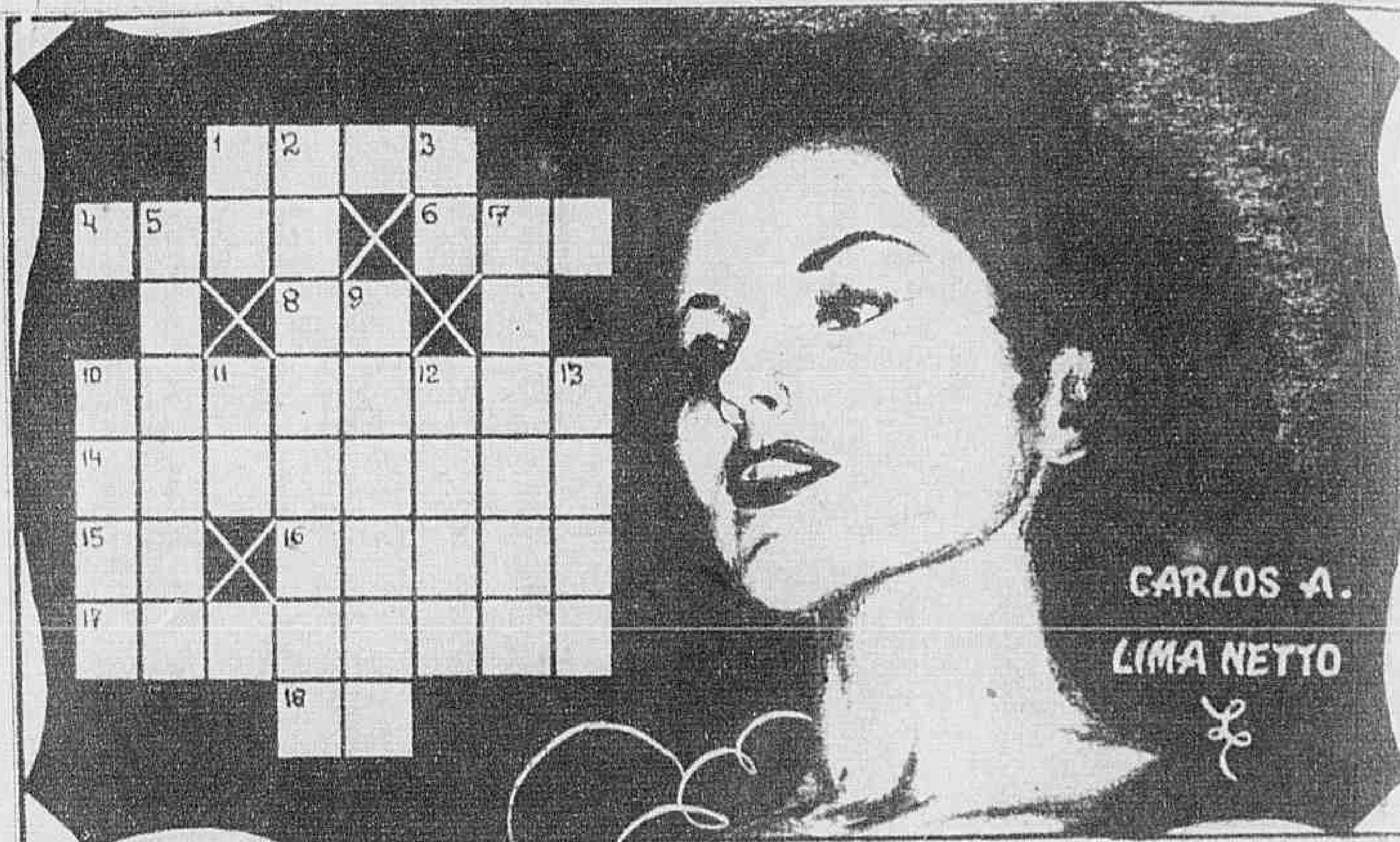
Problema Perfil

HORIZONTAIS

1. Caligrafia — 5. Caminhavas, andavas — 6. Grande quantidade de água salgada — 8. Que tem asas.

VERTICAIS

1. Ferramenta que serve para desbastar; nome dado a uma fruta — 2. Pedaço de pano, papel, etc., mais comprido que largo — 3. Sol dos antigos egípcios — 4. Uma das cinco partes do mundo — 7. Outra coisa.



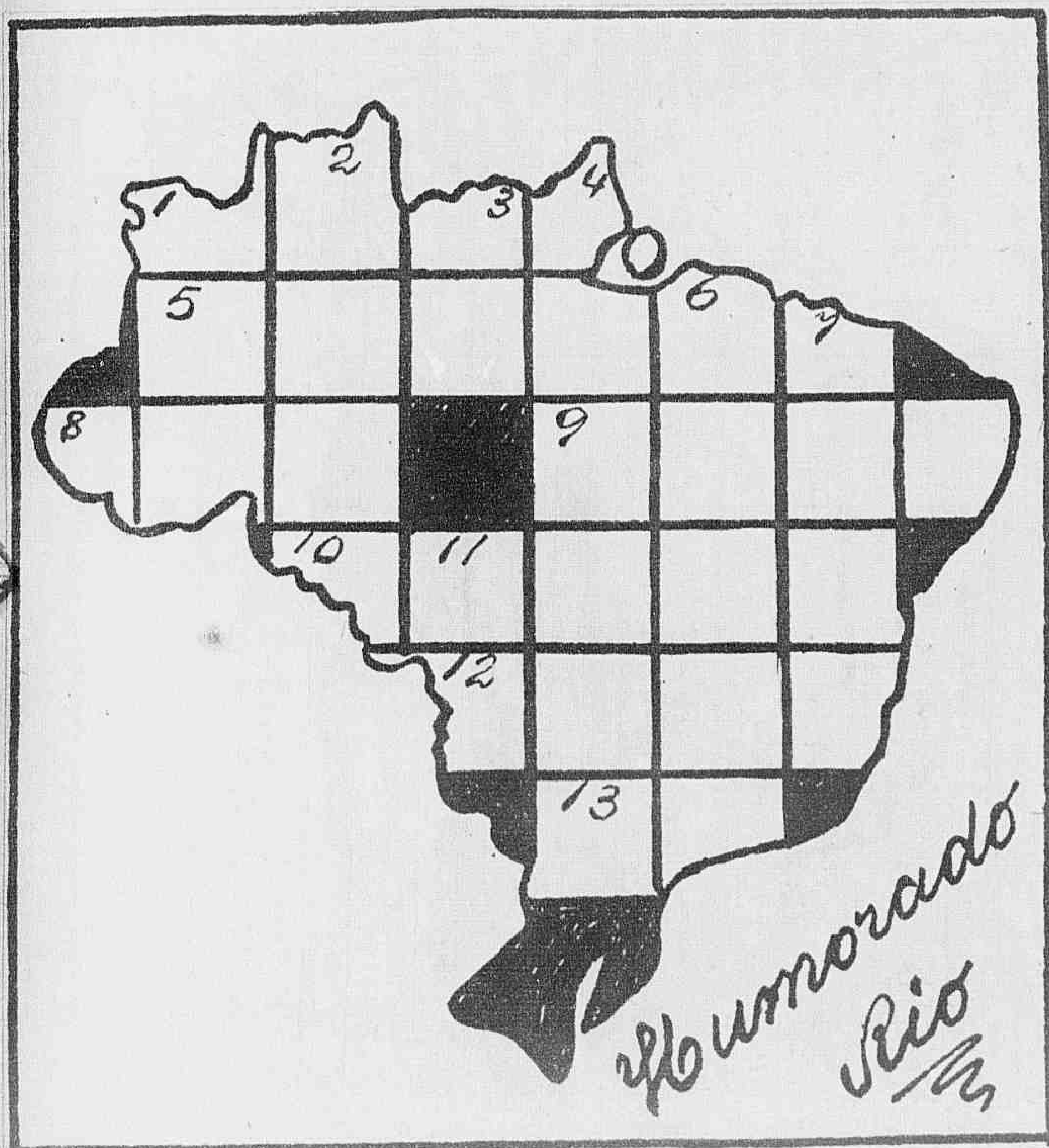
Problema Debra Paget

HORIZONTAIS

1. Costela inferior do boi, (plu.) — 4. Combinação de substância corante com um mordente e outras substâncias — 6. A primeira mulher — 8. Contração — 10. Mulher no período entre a infância e a adolescência — 14. Escrupulosos; finos, espertos — 15. Pronome que designa a primeira pessoa — 16. Venera; rende culto à divindade — 17. Carinhosas, suaves, meigas — 18. Pessoa exímia em qualquer atividade.

VERTICAIS

1. Antes de Cristo — 2. Revela indiscretamente — 3. Jurisdição episcopal — 5. Abaixam, humilham, matam rêses — 7. Fortalece; adquire fôrça ou robustez — 9. Instrumento de lavrar a terra — 10. Caixílio de ferro com que os tipógrafos apertam as fôrmas de impressão — 11. Letra grega — 12. Acontecidos; partidos — 13. Alas.



Soluções dos problemas do número anterior

PROBLEMA CABANA SUIÇA

HORIZONTAIS — Má - Te - Ululou - Viam - Pá - Ás - Ir - Ré.

VERTICAIS — Mu - Pi - Alvar - Ui - Lá - Tomar - Eu - Sé.

PROBLEMA FUNCK

HORIZONTAIS — Chôro - Mal - Toa - Vilas - Livro - Lar - Mão - ômega.

VERTICAIS — Mil - Ala - Claro - Oca - Véu - ótima - Ova - Aro.

PROBLEMA PLANGENTE VIOLÃO

HORIZONTAIS — Pó - Barrasco - Ar - Al - Rapadura - Regaça - Sará.

VERTICAIS — Apar - Macara - Or - Ás - Bar - Ola - Pés - Agá - Dar - Uça.

Problema Humorado

HORIZONTAIS

1. Sôpro — 5. Sacudir — 8. Altar dos sacrifícios — 9. Raivas — 10. Que rivaliza — 13. Tecido fino — 12. Aspecto, feição.

VERTICAIS

1. Café — 2. Pôr abas — 3. Nota musical — 4. Terreno plantado de oliveiras — 6. Instrumento de lavrar a terra — 7. Amofina — 11. Sufixo que designa relação.

Pergunte o que quizer

Esta seção responderá às perguntas dos leitores sôbre assuntos de cinema. As cartas devem ser enviadas a PERY DIAS — Redação de CARIOCA. — Praça Mauá, 7 — Rio.

LUCILLA — Rio — O elenco completo de «As neves do Kilimanjaro» é êste: Gregory Peck (Harry), Susan Hayward (Helen), Ava Gardner (Cynthia), Hildegard Neff (condessa Liz), Leo G. Carroll (tio Bill), Torin Thatcher, Ava Norring, Helen Stanley, Marcel Dalio, Vicente Gomez, Richard Allan, Leonard Carey, Paul Thompton, Emmett Smith, Victor Wood, Bert Freed, Agnes Laury, Monique Chantal, Janine Grandel, John Dodsworth, Charles Bates, Lisa Ferraday, Maya Van Horn e Ivan Lebedeff.

★

ORACILDE NEVES — Os intérpretes do filme de De Mille, «Land of Liberty» foram os seguintes: Don Ameche, George Arliss, Edward Arnold, Binnie Barnes, John Barrymore, Lionel Barrymore, Warner Baxter, Wallace Beery, Walter Brennan, George Brent, Virginia Bruce, Bob Burns, Leo Carrillo, Claudette Colbert, Gary Cooper, Bette Davis, Dead End Kids, Richard Dix, Irene Dunne, Henry Fonda, Janet Gaynor, Walter Huston, Joel McCrea, Victor McLaglen, Frederic March, Raymond Massey, Robert Montgomery, Anna Neagle, Gail Patrick, George Raft, Luise Rainer, Paul Robeson, Ann Rutherford, Joseph Schildkraut, Randolph Scott, James Stewart, Lewis Stone, Margaret Sullivan, Akim Tamiroff, Spencer Tracy, Loretta Young, e outros. Não foi exibido no Brasil. Trata-se de uma fita épica de propaganda da América, durante a última guerra, feita em 1941. Seu amigo, portanto, está com a razão.

★

DORA CUNHA — A distribuição do filme «Em nome do direito» é a seguinte: Walter Pidgeon — Haven D. Allrige, John Hodiak — Chick Johnson, Audrey Totterf — Cleo Berthel, Paula Raymond — Peggy Stauton, Thomas Gomez — Kellwin C. Burke, Cameron Mitchell — Randy Stautou, Karl Malden — Buck Maxwell, Everett Sloane — Nelson S. Tarsson, e Jonathan Cott, Frank Cady, Hugh Sanders, Griff Barnett, Burt Mustin, Whit Bissell, Roy Engel, Jeff Richards, Vernon Rich, Bob Stephenson, Cy Stevens, dos quais não tenho os nomes dos personagens.

★

ABEL SANTOS — A filmografia de Gloria Swanson na Paramount é esta: «A renúncia» (For Better, For Worse), «Não troqueis vossos maridos» (Don't Change Your Husbands), «Porque trocar de espôsa?» (Why Change Your Wife), «De fidalga a escrava» ou «Macho e fêmea» (Male and Female), «Alguma coisa em que pensar» (Something To Think About), e «Aventuras de Anatol» (The Affairs of Anatol) — todos dirigidos por De Mille, «Não digas tudo o que sabes» (Don't Tell Everything), O grande momento» (The Great Moment), «Minha espôsa modêlo» (My American Wife), Escândalo social» (A Society Scandal), «Espôsa martir» (Beyond the Rocks), «A impossível Senhora Bellew» (The Impossible Mrs Bellew), «O beija-flor» (The Humming Bird), «Zazá» (Zaza), «Escravizada» (Manhandled), «A soberba» (Untamed Lady), «Madame Sans Gene» (idem), «Êste mundo é um teatro» (Stage Struck), «Filhas pródigas» (Prodigal Daugthers), «Folia» (The Coast of Folly), «A oitava mulher de Barba-Azul» (Bluebeard's Eighth Wife), «Ao ardor do chicote» (Under the Lash), «E' a mulher mais forte que o homem?» (Her Husbands Trademark), «Sua história de amor» (Her Love Story), «Da pobreza à opulência» (Her Gilded Cage) «Bela e pecadora» (Wages of Virtude), e «Alta socedade» (Fine Manners).

★

FRANCISCO SODRÉ — Rio — O primeiro filme de Cyd Charisse é o que o leitor citou. Antes, entretanto, ela nos apareceu no pequeno papel de uma dançarina, em «Missão em Moscou».

★

THOMAS RODRIGES — De «Guilherme Tell» só tenho três intérpretes: Gino Cervi (papel-titulo), Monique Orban e Paul Muller. O filme a que se refere não foi alemão, mas suiço.

(Conclui na página 58)

Senhoritas! Noivas! Senhoras!

APRENDAM DECORAÇÃO DO LAR POR CORRESPONDÊNCIA

2.000 ALUNAS SÓ PODEM ESTAR CERTAS.
Eis algumas testemunhas:

Estabeleceu-se como Decorador.
"Como desejava me estabelecer como decorador tirei o curso de decoração do lar do professor James Aproveitei muitíssimo as suas aulas e, agora, tenho a minha própria loja de decoração, e conta com uma ótima clientela. Agradeço ao professor James a grande oportunidade que me trouxe"

•

Prático e Econômico.
"O curso do Prof. James é bastante prático. Êle explica tudo, de maneira tão clara e simples, que é fácil de compreender. Decorei o meu lar por mim mesmo, economizando muito. Todos devem aproveitar, especialmente as nossas jovens, noivas ou não, visto que, mais cêdo ou mais tarde, terão o grande problema de decorar o seu lar!"

Orientado pelo Prof. Louis F. James Bsc. Litt. M. diplomado pelas Universidades de Boston, Pittsburgh e New York.

Agora, poderão estudar esta fascinante e interessante arte nas horas de folga, no seu próprio lar. O Prof. Louis F. James torna o seu famoso curso de 10 anos de êxito acessível a todos por preço insignificante. Idealizou um método bem prático de ensinar, como se os alunos estivessem assistindo às suas aulas aqui no Rio. E não precisa saber desenhar. Essencial para tôdas as moças. Útil para arquitetos, decoradores, professores e todos no ramo de Decoração de Interiores.

Aprendem como:

- Criar uma decoração em qualquer estilo que lhe agradar.
- Combinar as côres de sua preferência.
- Reconhecer quaisquer estilos de móveis.
- Arranjar flores no lar
- Adquirir bom gôsto.
- Arrumar mesas.
- Iluminar o lar.
- Decorar quartos de crianças.
- Escolher objetos próprios para o seu lar.
- Escolher cortinas, tapetes e peças estofadas.
- Estabelecer-se como decorador.

Grátis

Rodas de cores e mapas de nuances

Folhetos Americanos coloridos, repletos de idéias.

Diploma no fim do curso.

•

Além de dezenas de ilustrações de estilos de móveis, cortinas, etc., e idéias, mapas de combinações de côres e cartões coloridos.

Dê êste primeiro passo para conseguir um lar mais bonito!

APENAS Cr$150 POR MÊS

MANDE ÊSTE COUPON HOJE MESMO

Prof. Louis F. James
INSTITUTO DE DECORAÇÃO DO LAR
Caixa Postal, 3577
Rio de Janeiro

S-1

Queira mandar-me o prospecto que descreve o curso de Decoração do lar por correspondência

Nome ....

Endereço ....

DO MEU CANTINHO... PARA O SEU LAR...

MARIA CLARA

Se deseja enfeitar um bôlo e não tem a mão os ornamentos necessários, recorra às flôres naturais que não fica mal servida. Coloque o bôlo num prato grande, raso, e espalhe flôres e algumas fôlhas na borda. No orifício com que geralmente os bôlos ficam ao centro, coloque um ramo de flôres pequenas.

★

Quando fizer os «souflés», é sempre aconselhável usar uma pitada de fermento.

★

Os espinafres ficarão muito mais saborosos se forem cozinhados em pouca água.

★

Há pessoas que têm o péssimo defeito de roer as unhas. A cura de semelhante defeito pode estar no uso da receita seguinte: untar as unhas com um crême de beleza ao qual se deverá misturar um pouco de quinino. O amargo produzido pelo quinino será mais que suficiente para precaver a pesoas portadora dêsse hábito, de levar as unhas à bôca.

★

As crianças precisam de convívio com outras crianças da mesma idade. Essa camaradagem torna-as sociáveis e é indispensável ao desenvolvimento do seu espírito.

★

A palavra pijama se origina do hindú :paejama» que significa roupa usada à noite com calças».

★

O sumo da laranja habilita o côrpo a acumular maiores quantidades de cálcio dos outros alimentos.

★

Quando um oleado está sujo, passe-lhe um pano embebido em uma mistura de vinagre e água quente. Limpa magnificamente.

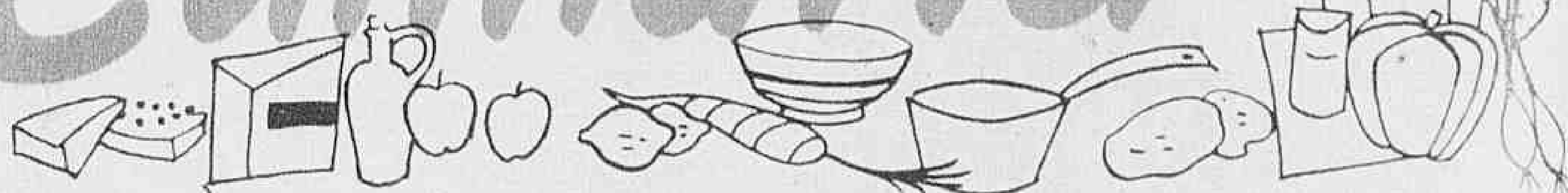
★

E' sempre possível dispôr de um bocadinho de tempo para ler livros que elevem a nossa alma e esclareçam o nosso pensamento.

★

Para conservar as flôres, basta colocar na água um pouco de açúcar. A conservação torna-se muito mais duradoura que a habitual.

Culinária



Por Maria Celeste Ribeiro Barroso

SOPA DE CASTANHAS

Cozinhe, com cascas, uma certa quantidade de castanhas e depois de descascadas passe-as numa peneira e com a massa obtida engrosse um bom caldo de carne ou de galinha, temperando ao gôsto.

BACALHAU À PORTUGUÊSA

Aferventam-se 500 gr de bacalhau, tiram-se-lhe as espinhas e corta-se o bacalhau em pedaços. Cozem-se: uma couve tronchuda, 6 ovos, 6 cebolas e 12 batatas.

Colocam-se num prato-travessa o bacalhau, as batatas, os ovos, as cebolas, a tronchuda, uma de cada lado, e, por cima, põem-se azeitonas. Serve-se o bacalhau à portuguêsa com um môlho de azeite, vinagre e uma pitada de sal.

LINGUA COM PICLES

Deita-se de môlho, durante algumas horas, uma lingua bem fresca. Em seguida, põe-se para cozinhá-la em água e sal. Depois tira-se-lhe a pele que a envolve e corta-se em fatias bem iguais. Faz-se um refogado com tomates, cebola, cebolinha verde, salsa, 1 colher de manteiga, alho pisado e junta-se 1 colher de farinha de trigo tostada com manteíga e adiciona-se 1 xicara de caldo, no qual se cozinhou a lingua. Deitam-se as fatias de lingua, deixam-se cozinhar bem e retiram-se do refogado. Passa-se êste por uma peneira e na hora de servir junta-se 1 cálice de vinho do Pôrto e deita-se sôbre as fatias de lingua que devem ser colocadas no centro do prato e em volta enfeita-se com picles. Sirva-se com pirão de batatas.

BOLO MIMOSO

2 xicaras de açúcar, 1 de manteiga fresca, depois de bem batidos, põem-se 3 gemas e batem-se novamente até ficar branco; misturam-se duas xicaras de farinha de trigo e uma de maizena. Mexe-se sempre e aos poucos, juntam-se um copo de leite, uma colherinha de sal e as claras batidas em neve, bate-se bem e na hora de se despejar, põe-se uma colher de fermento inglês.

Deita-se em fôrma untada com manteiga e leva-se ao forno quente.

CREME DE LEITE

12 ovos batidos com 400 gr de açucar, porém sendo só 6 claras batidas em neve; depois de bem batidos põem-se 1 garrafa de leite e o sumo de 1 limão, ou então baunilha, mexe-se bem e passa-se numa peneira fina; põe-se depois na fôrma untada com calda grossa. Assa-se em banho-maria.

PUDIM DE CÔCO

1 côco ralado, 12 gemas, 2 colheres de manteiga, 300 gr de açúcar e ½ colherinha de sal. Mistura-se tudo muito bem e deita-se em fôrma untada de manteiga. Leva-se a assar em banho-maria. Forno brando.

MAIS UMA PARA...

(Continuação da página 32)

humana e realista, segundo os moldes da linha italiana.

A fôrça que seu magnetismo pessoal imprime ao papel, nêsse celulóide, prende a atenção do espectador da primeira à última cena. Naturalmente que a maioria dos eleitores não conhece ainda o valor e o plano artístico de Eleonora Rossi Drago pois se trata da mais nova aquisição do cinema italiano. O que desde já se pode afirmar, sem mêdo de errar, é que êsse "brôto" não levaria a pior num confronto com Silvana Mangano, Silvana Pampanini, Gina Lollobrigida e outras do mesmo quilate.

SOBRE LIMA ...

(Continuação da página 48)

de ordem interna, obedecem à rotina burocrática do estabelecimento. Juliano Moreira poderia, muito bem, agir de outra forma. Não cremos haja da parte de Mário José de Almeida, que nos forneceu êsse dado biográfico, interêsse em deturpar os acontecimentos. Ao contrário. Seu objetivo, conhecemo-lo bem, é o de reconstituir a verdade, desfazendo equívocos intencionais ou não.

O livro do Sr. Francisco de Assis Barbosa, afora êsses detalhes discutíveis, arranca do ostracismo uma figura de primeiro plano da nossa literatura. E nisto consiste o seu mérito.

A VIDA NO RÁDIO

(Continuação da página 9)

sos amigos e admiradores. Carlos Brasil é uma das figuras mais simpáticas e estimadas do rádio brasileiro, onde tem atuado com inteligência e brilho, inclusive na Rádio Nacional, onde participou, durante vários meses, do programa "Cartas na Mesa".

—o—

Regressou ao Brasil após uma longa temporada em diversos países europeus, a cantora Horacina Correia. Paulo Roberto prestou-lhe expressiva homenagem na Rádio Nacional, no programa "Gente que brilha".

LOLITA RODRIGUES...

(Continuação da página 17)

algum trabalho. Futuramente, quando a prole aumentar, Airton pretende que eu abandone o rádio, para me dedicar inteiramente ao lar, pois seria bem difícil conciliar ambas as coisas.

A TV É UMA REALIZAÇÃO NOTÁVEL

Diz-nos Lolita Rodrigues que, no seu modo de ver, a TV é a realização mais notável dos últimos tempos. E' tele-espectadora fervorosa.

— Além de seus programas de canto na TV, não atuou no teatro televisionado?

— Grande desejo meu, sem dúvida. Há algum tempo já, venho atuando como tele-atriz. Mas ainda não cheguei ao ponto almejado. Gostaria de ser perfeita tele-atriz, grande mesmo, no sentido mais amplo da palavra. Hei de consegui-lo, se Deus quiser.

Lolita já é uma grande tele-atriz, e não será difícil para ela chegar à compreensão de seu real valor.

OUTRAS NOTAS

Dentre outras coisas, declarou-nos «La Salerosa» que já desempenhou no cinema bandeirante papel de «vamp», ao lado de Walter Forster, Homero Silva e Lia de Aguiar, no filme «Quase no céu», de Oduvaldo Viana. Todavia, o cinema não a atrai, de modo algum. Tem recebido propostas insistentes para o «ecran», mas absolutamente não aceita, por sentir que o cinema não está enquadrado dentro de suas pretensões artísticas.

«La Salerosa» é o «slogan» que apresenta os programas de Lolita. Sabem por que? Antes de cantar músicas brasileiras, cantava músicas espanholas. E ainda canta. Agora, seus números são divididos entre a música «caliente» da península ibérica e o samba sensitivo de nossa terra. Mas o «slogan» continua. Lolita toca castanholas e dança com graça e harmonia.

— Como resolveu cantar o samba?

— De uma hora para outra, senti que devia cantar a nossa música, e se assim pensei, melhor fiz. Acho lindas as nossas melodias, e expressivas as letras de nossos sambas. Porisso, interpreto-os com tôda a alma. Sou fascinada por ela.

— Quais os maiorais de nosso rádio?

— Para mim, Dircinha Batista, Isaura Garcia e Dorival Caymmi. Êste último, em tôdas as manifestações de sua arte: composição, interpretação, e, sobretudo, poeta das lendas amazônicas.

A «SALVADORA» QUE NÃO SALVOU HEBE...

Lolita Rodrigues, cordial e espirituosa, relata-nos fato pitoresco de sua vida.

— Certa feita, fomos a Recife, eu, Hebe Camargo e Walter Forster, quando da inauguração de uma emissora pernambucana. Em hora de folga, resolvemos tomar banho nuns arrecifes ali existentes. O sol acariciava-nos a pele, com os raios benfazejos. Estávamos felizes da vida. Eis senão quando um dos mergulhos de Hebe na gostosa água tépida do arrecife quase se transforma em fatalidade. Hebe mergulha com graça e perícia, porém não volta. Eu, que estava mais próxima, não hesitei: atirei-me à água, e fui ao fundo. Ela havia caído num buraco, se assim se pode dizer, e dali não sabia vir à tona. Tirei-a daquela situação, fi-la subir, mas perdi as fôrças e lá fiquei. Calcule que «salvadora»! Veio então o autêntico salvador: Walter Forster. Se não fôsse êsse nosso grande amigo, hoje não estaríamos aqui conversando, pode crer.

TEATRO, MUSICA...

(Continuação da página 25)

sa ao Jardel, assumiu a direção de cena da companhia o ator Evilazio Marçal.

★

JÁ ENTROU NA 8ª SEMANA de representações, no Teatro Dulcina, a peça de R. Magalhães Junior, «O Imperador Galante», 14 quadros num verdadeiro tecnicolor teatral. Dulcina e Odilon interpretam os principais papéis da grande produção daquêle festejado escritor

★

CARTAZES DO DIA. No Teatro República, «A Cegonha se diverte», pelos Artistas Unidos; no Serrador, uma reprise de «Deu Freud contra», pela companhia Silveira Sampaio; no João Caetano, «Bomba da Paz», com Joana d'Arc, Derci Gonçalves, Jaime Costa, Armando Nascimento, Berta Rosanova e outros; no Recreio, «E' fogo na jaca», e no Follies, «Tout vá trés bien». E vai mesmo porque a «estrêla» da companhia Virginia Lane acaba de anunciar, fora das luzes da ribalta, o seu próximo casamento. No Carlos Gomes teremos, finalmente, «Uma pulga na camisola», revista de J. Maia e Max Nunes.

★

BOITES. — O Casablanca apresenta novo «show», «Acontece que sou baiano», com Dorival Caymmi, Angela Maria, Teresa Austregésilo, Anilza Leony e vários outros elementos. No Monte Carlo continua «Cherchez la femme», cujas principais atrações são Edith Morel, Grande Otelo e Yvana, que às vezes é Ivan No Stud do Téo, Angelita Granada apresenta-se tôdas as noites a 1 hora da madrugada. O «Vogue» continua vasio e na Beguin não há nada de interessante.

SEU MELHOR AMIGO



NO BAILE
OU NO ESPORTE

Danse ou pratique esporte sem qualquer receio. ANADORAN eliminará inteiramente o cheiro de suor. E não mancha os tecidos, por mais delicados que sejam.

ANADORAN
o desodorante perfeito

Pedidos a M. GONÇALVES & MONTEIRO LTDA.
Estrada da Gávea 454 B - Rio
Atendemos pedidos pelo Reembolso Postal.

ESTUDE
Contabilidade ou contador, com diploma, por correspondência no INST. RIO BRANCO. Gratis a todo aluno: 1 cart. de identidade, 1 pasta, mat. estudos, etc. Procure-nos s/compromisso.
CAIXA POSTAL, 5.215 — SÃO PAULO



Quando o busto for insuficiente ou sem firmeza, use BÉL-HORMON n.º 1; e quando for ao contrário, demasiadamente volumoso, use BÉL-HORMON n.º 2. BÉL-HORMON, à base de hormônios, é um preparado moderníssimo, eficiente, de aplicação local e resultados imediatos. Adquira-o nas farmácias e drogarias ou pelo Correio.

BÉL-HORMON
Distribuidores para todo o Brasil
Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda.
Rua da Carioca, 33 — Rio de Janeiro

Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda.
— Queiram enviar-me pelo Reembôlso Postal um vidro de "BÉL-HORMON" n.º ....
NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....

Preço para todo o Brasil Cr$ 50,00

PERGUNTE O QUE...

(Continuação da página 55)

ALBERTO M. — Realengo — Em "Volúpia de assassino", o criminoso é Maxwell Reed; a moça perseguida, Natasha Parry. Elsa Aguirre: Cidade do México, México.

*

N. K. — S. Paulo — Em "Capitão fúria", Victor Mature. Escreva-lhe para 20th-Century-Fox-Studios, Beverly Hills, Hollywood, Califórnia, USA. Escreva-lhe uma carta em português mesmo, pedindo a foto. Cite um título de filme dele no original título que poderá ser "Androcles and the Lion".

*

SEBASTIÃO RODRIGUES — Rio — Rosa Carmina: Cidade do México, México.

*

JOSÉ RODRIGUES — Jaboticabal — Usa o verdadeiro nome. Pode escrever-lhe para RKO-Radio-Studios, Gower Street, Hollywood, Cal. USA. Escreva em português, citando um título de filme no original. Por exemplo: "Double Dynamite".

*

RUBENS CINTRA — S. Paulo — Mesmo dos mais antigos, anteriores a 1940, seria uma lista muito grande para responder nesta seção. Na verdade, ainda não a tenho completa, pois estou investigando o assunto há anos, para um livro que pretendo publicar sôbre êsse gênero de cinema.

*

JOÃO S. SILVA — Rio — Não sei o que é feito de Rosemary Lane. Ela deixou o cinema há vários anos. Não tenho o endereço.

*

LUIZ CARLOS ROCHA — Ponta Grossa — Deanna está retirada do cinema. Não tenho endereço. Miliza, idem, idem. Leonora Amar: Cidade do México, México. As outras não são de cinema.

*

LÍDIA SERÓDIO — Bom Jesús do Itabapoana — Assisti o filme em questão há muito tempo e não me recordo mais. O assunto, aliás, foge à especialidade desta página. De modo que lamento não poder responder.

*

ZENAIDE ROMANO — Suzano — São Paulo — Fernando: Cidade do México, México. É provável que êle envie a foto. Experimente.

*

DORIS WEX VOUX — Gino: Roma, Itália. Pier: Metro-Goldwyn-Mayer-Studios, Culver City, Califórnia, USA.

*

HARET-EL-SABER — Petrópolis — Não tenho elementos para responder suas perguntas. Os dados que possuo do filme nada informam sôbre o assunto.

*

LUIZ GONZAGA JORDÃO DE LIMA — Rio — Dorothy Lamour: Paramount-Studios, Marathon Street, Hollywood, Califórnia, USA. A Maristela não existe mais.

*

HEITOR CHAGAS — Os intérpretes de "Marina" foram: Tito Guizar, Amanda Ledesma, Federico Piñero e Ernesto Alonso. O argumento foi baseado numa zarzuela de Arrieta e Campodrón.

*

TORQUATO — Rio — O elenco de "Está com tudo !" é o seguinte: Mesquitinha, Ronaldo Lupo, Mary Gonçalves, Marly Sorel, Cesar de Alencar, Manoel Vieira, Carlos Tovar, Walter Sequeira, Zizinha Macedo, Cora Costa, Natara Ney, Dirce Belmonte, Antonio Nobre, Glima Macedo, Lopes & Gloria, Silva Filho, Oswaldo Elias, Jorge Murad, Manézinho Araujo, Barbosa Junior, Zé Bacuráu, Virginia Lane, Linda Batista, Dircinha Batista, Carmélia Alves, Jorge Veiga, Trio de Ouro, Pato Preto, Ruy Rey e orquestra, Bill Farr, Quatro Ases e Um Coringa e Benito Rodrigues.

*

HUMBERTO DUVAL — Rio — Não creio que "Carneggie Hall" e "Desencanto" sejam re-apresentados.

*

DJALMA B. DE SENA — S. Paulo — O filme de Errol Flynn não será "Três dias de vida" ? Quanto ao endereço: Warner Bros-Studios, Burbank, Califórnia. U.S.A.

*

PEDRO T. SAMPAIO — Cruzeiro — Da lista de artistas dos quais pede o endereço, apenas sei o endereço de um — Glenn Ford. Endereço que é, Columbia-Studios, Gower Street, Hollywood, Cal. USA. Aliás, no momento em que respondo sua carta, êle está em São Paulo, a fim de interpretar o filme "O americano".

*

FAN DE "CADÊ MIMI" — Rio — O ator em questão é o veterano Mario Reis. Não tenho a biogragia. Êle voltou a gravar no ano passado, se não me falha a memória, re-apresentando os sucessos de Sinhô. Não tenho o endereço. "Alô, alô, Carnaval !" é de 1936. As músicas, do mesmo ano. Quanto à idade da outra pessôa... ainda não chegou aos 50. O nome é o verdadeiro.

*

OSMAR GANZ — Curitibanos — Sta. Catarina — O endereço da Columbia é Gower Street, Hollywood, Califórnia, USA.

*

JOÃO FERNANDO GUEBUR — Curitiba — 1.º — Ela está presentemente na Europa e não tenho o endereço. 2.º — Não tenho. 3.º — Republic-Studios, N. Radford Avenue, Hollywood, Cal. USA. 4.º — Metro-Goldwyn-Mayer-Studios, Culver City, Cal. USA.

*

JOÃO FERREIRA DE CARVALHO — Santos — Não tenho coleção da revista.

*

MARIA DE LOURDES — Oswaldo Cruz — Gino e Ingrid: Roma, Itália. Glenn: Columbia-Studios, Gower Street, Hollywood, Cal. Ricardo: Metro-Goldwyn-Mayer-Studios, Culver City, Cal. Tony: Universal-International-Studios, Universal City, Cal. Burt: Paramount-Studios, Marathon Street, Hollywood, Cal. USA. Não tenho o endereço de Bárbara. Pode escrever em português, citando um título de filme de cada artista, no original. Sôbre o sêlo, o correio a informará.

*

MARTA GONÇALVES — Livramento — Só respondo sôbre artistas de cinema.

*

JEANNE — Rio — Em "Don Juan": Antonio Vilar — Don Juan Tenório, Annabella — Lady Ontiveiros, Maria Rosa Salgado — Doña Inés, Enrique Guitart — Don Luis Mejia, Ramón Giner — Ciutti, Santiago Rivero — Don Gonzalo de Ulloa, Carlos Agosti — cigano, Nicolás Perchicot — frade Gardenio, e — Mario Berritúa, Fernando Fernandez de Cordoba, Honorina Fernández, Manolo Morán, Maruja Asquerino, Mary Lamar, Mercedes Castellanos, Juan Vásquez, Jacinto San Eureterio, Benny Deus, Dolores Jackson, Miguel Miranda e Julia Lajos.

*

ROBERTO MARIO AZEVEDO — Rio — Em "Paixão dominadora": David Farrar, Geraldine Fitzgerald, Roland Culver, Jean Cadell, Harcourt Williams, Mary Merrall e Ronald Adam.

*

JOSÉ T. MOREIRA JR. — Pôrto Alegre — É a seguinte a lista dos filmes falados americanos interpretados por Erich von Stroheim: "O grande Gabbo" (The Great Gabbo), "A última revelação" (Three Faces East), "Maridos e

(Conclui na página 62)

SEGREDOS DE BELEZA

MARITA



As sobrancelhas devem formar uma linha natural, em arco harmonioso. Elas acentuam a personalidade. Você que cultiva a sua beleza não esqueça que as sobrancelhas representam um grande fator para o seu encanto pessoal. Aperfeiçõe, pois, a forma, tirando com uma pinça, alguns fios que sairam fora da linha.

Existe uma intima relação entre a pele e os cabelos. Em geral, a mulher que tem cabelos oleosos possui também uma pele oleosa. E para contrabalançar êsse excesso de óleo lave os seus cabelos duas vezes por semana com um "shampoo" adequado. Para a pele nada poderá substituir um adstringente. Após a limpeza com o seu creme habitual, leves pancadinhas com o tônico só trará para você os melhores resultados: o sangue circulará com mais intensidade e você se tornará ainda mais bela.

—x—

Ofereça ao seu rosto um aspecto natural, usando o rouge com sobriedade. Há muitas mulheres que se enganam pensando que "rouge" é uma coisa que pode ser aplicado sem ésta técnica. Enganam-se completamente. O colorido deve ser uniforme, bem esbatido, de maneira que pareça natural. Não use muita quantidade de "rouge". Ponha uma gota no dedo médio e vá, aos pouquinhos, espalhando-o com certa delicadeza. A melhor maneira de você parecer mais jovem é usar com parcimônia a pintura no seu rosto.

Uma loção deliciosa para clarear a pele e acalmar após a extração dos cravos:

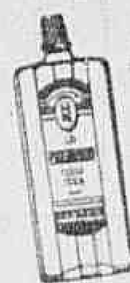
	Gramas
Água de colônia...........	125
Água de rosas............	50
Glicerina.................	50
Alumen...................	28
Suco de limão.	

INDISPENSAVEIS!



á Vida, Beleza e Vigor dos cabelos

PRODUTOS PHENOMENO TARRÉ



LOÇÃO fortifica



ÓLEO ondula



BRILHANTINA fixa

CURIOSIDADES

Pouquíssimos visitantes ocidentais têm conseguido, até hoje, penetrar no Tibet, e menos ainda chegaram a conhecer a cidade de Lassa, sua capital sagrada. Parece que a natureza e os próprios tibetanos conspiraram para tornar pràticamente inacessível, aos de fora, o seu país. Situado de 4.300 a 5.500 metros acima do nivel do mar, êsse vasto planalto varrido pelos ventos é protegido por desertos sem fim e por uma escarpada cadeia de montanhas coroadas de neves eternas, algumas das quais alcançam as nuvens, a 8.000 metros de altura. Seu povo — dirigido por 200 mil monges budistas — tem resistido tenazmente a quase tôdas as tentativas de intromissão no seu isolamento feudal.

Para se chegar a Lassa, indo-se da Índia, caminho mais curto, é preciso ... ou em caravana, pelo menos ... quatro semanas. Este é o motivo por que, num pais enorme e com uma população avaliada em quatro milhões, não se encontra nenhuma das coisas por nós consideradas imprescindíveis, como hospitais, trens, imprensa, água encanada ou esgotos. Até mesmo a roda, um dos elementos básicos de todo progresso, não é utilizada no Tibet para o transporte.

Construido há séculos, e dominando a cidade com seus quase 300 metros de altura, o Potala — palácio de inverno do Dalai Lama — domina a cidade. O castelo, verdadeira maravilha arquitetônica, possui mais de mil salas. Os telhados, revestidos de placas de ouro, brilham ao sol, oferecendo uma visão fantasmagórica.

O Dalai Lama — soberano dêsse estranho império — não pode contrair matrimônio e, para assegurar o celibato, vive completamente segregado de mulheres.

Existem, espalhadas pelo Tibet, centenas de mosteiros, proprietários de quase um terço das terras do país. Um deles, chamado Drepung, é o maior mosteiro do mundo, pois abriga cêrca de 10 mil monges, que vestem hábitos vermelhos.

—0—

O seguinte episódio aconteceu, realmente, em São Paulo. Certo espertalhão preferiu que sua mercadoria fôsse a leilão, a ter de pagar os "absurdos" direitos aduaneiros. Tratava-se de uma partida de baralhos do melhor fabricante inglês. Inteirado do nome da firma que arrematara a moamba, ao preço de 10 cruzeiros

(Conclui na página 62)



PÊLOS SUPERFLUOS!

Eliminação definitiva!

Com o novo Balsamo Egipcio "PELEX-PAT", eliminação dos pêlos com suas raizes, evitando recrescimento.

SEIOS PERFEITOS!



Aparelho "STAR" creme "SEIN APPEAL" SEGREDO DE HOLLYWOOD

Os mais eficazes meios de embelezamento do busto.

MAXIMA DISCREÇÃO

Peça folhetos GRATIS

N. Liviero - C. Postal, 9229 - São Paulo

PERIGO À VISTA

(Continuação da página 5)

mento, os seus impressionantes membros locomotores, a graça, a agilidade e a plástica contribuindo para a alegria e ebulição dos espectadores.

A moda beneficiou-se com isso. Surgiram novos modelos, indubitavelmente mais elegantes e atraentes e, até as próprias meias rendadas, como um toque de discreta distinção às pernas nuas. E, de salto em salto dessa evolução caracterizada pela supressão cada vez maior do tecido, chegou-se a êste corolário magnífico, a que chegou, recentemente, o presidente do Sindicato dos Mestres de Alta Costura de Hollywood: — "Considerando que a mulher americana possui as mais belas pernas do mundo; considerando ainda que não há nada mais artístico que as pernas bem torneadas; considerando que é um crime esconder tais pernas, propõe-se, inclusive aos costureiros inglêses e franceses, um movimento revolucionário na moda feminina, no sentido de destrinar-se definitivamente, as incômodas e pouco atraentes "para os homens...) saias compridas.

Ora, eu entendo que êsse cidadão é um camarada de indiscutível bom gôsto e grande amigo de seus semelhantes em sexo. Concordo plenamente com êle. Somente não deixo de admirar a velha finura francesa, revelada pelos jornais parisienses, ao responder ao convite do costureiro americano: demonstrando grande capacidade de prevenção contra as "Evas" portadoras daquelas pernas tipo piteirinhas, não olharam com bons olhos uma revolução total e "compulsória", que poderia pôr a descoberto, ao lado de verdadeiras maravilhas alguns desenxabidos "arcos de bodoque". E aceitaram apenas parcialmente a solução, acrescentando que as mulheres bonitas poderiam criar a sua própria moda, já que não há leis que as impeçam de encurtar as suas saias até o limite extremo permitido pela periculosidade masculina...

E penso que, com isso, fecharam magistralmente o assunto...

NICOLE BERGER E...

(Continuação da página 13

nhecia todos os caprichos do amor... era bela e vivia sòzinha... Phil poderia sêr a sua última conquista; cativa-o, fazendo-o conhecer a faceta do amor efêmero e transitório, e, quando transforma os sentimentos de Phil, ensinando-o a ser homem e a viver, desaparece de sua vida!

"Le Blé en Herbe" é uma história terna e cruel de dois jovens (ou poderíamos dizer melhor: dos jovens em geral), que, ao conhecerem os segredos da vida, de repente passam a se olhar com outros olhos: aquêles que vislumbram a senda do amor!

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da
Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 13 às 18 hs
Rio de Janeiro

NO MUNDO DA LUA

(Continuação da página 21)

A euforia, que ataca de preferência os homens que se encontram nas orlas marítimas, e particularmente nas praias citadinas, é provocada por uma série de fatores exteriores, independentes da sua vontade e que agem sôre a sensibilidade e o espírito. Essas influências externas são espetáculo de um corpo esguio, da alegria infantil, das vozes cristalinas, assim como das ondas espumantes que refletem tôda a beleza de um brilhante dia de sol...

POR CAUSA DE...

(Continuação da página 29)

e carinho. Brasini retocava o espetáculo anunciado. E' claro que todos os artistas ali convocados, certos estavam do êxito da nova temporada no Teatro Glória. Quanto à novata artista Myrian, nem é bom falar. Tudo nela era contentamento, novidade e vida nova. Fomos os primeiros do jornalismo a entrevistá-la e, o que nos ficou marcante, foram as suas expressões de entusiasmo pela arte de representar e a confissão de plena felicidade por ter conseguido vencer a grande parada — ser artista.

Myrian nos relatou ainda que, devido aos estudos, jamais tivera tempo para se dedicar aos esportes, embora os aprecie muito e, como prova, lembrava-nos que era torcedora do clube América. Mais ainda: que, daqui para diante, tôda a sua vida será dedicada ao teatro. E que tem certeza de que será, um dia não muito remoto, uma grande "estrêla".

Realmente, para quem se dispuser a conversar com a interessante e faceira Myrian, a vaticinação não será difícil. A garota brejeira, que não pensa em outra coisa senão no seu triunfo artístico, não poderá deixar de ser aquilo que mais deseja — uma atriz de primeira grandeza.

Myrian confessa-se ainda agradecida à aquiescência de seus pais, permitindo que ingresse no palco. Seu máximo entusiasmo se completa por estar cercada de atores dos mais famosos de nossa cena e por isso mesmo, está certa da vitória do elenco que foi registrado com o nome de "Oscarito & Família".

Chegamos então à conclusão de que Oscarito e Margot Louro, por causa da Myrian, a encantadora e "mignon" filhinha, tomaram novos rumos na arte teatral: Oscarito teve que capitular e dedicar-se à comédia: Margot Louro, depois de estar ausente por algum tempo das ribaltas, retornou ao doce mister de se apresentar às platéias. O público teve um lucro fabuloso, porque foi presenteado com mais um notável elenco, no qual é lançada Myrian. E nós aqui estamos para aplaudir essa manifestação de temperamento artístico da pequena que venceu todos os obstáculos para se tornar artista!

Tudo, por causa da Myrian...

PROBLEMAS DO...

(Continuação da página 26)

ao encontro de minha decisão. Amanhã mesmo, quando "êle" se encontrar ao lugar de costume, sairei... Passarei perto dêle e veremos então se terá coragem de tornar a cumprimentar-me. Essa situação é intolerável. Já não sou senhora de chegar à sacada. "Ele" está sempre na esquina, como se me esperasse. Não! Não! Isto precisa ser esclarecido... embora tudo que êle tenha feito tem sido olhar-me... Achas que me tenha ofendido? Amanhã porei um trajo escuro, de passeio... Não. Vestirei um vestido claro, mais alegre. Meus trinta e oito anos não me obrigam, penso eu, a uma severidade excessiva no trajar. Mas, que coisas estou a dizer, Maria Helena. Seguirei teu conselho... Proibir-lhe-ei que volte a cumprimentar-me, — Silvia".

—o—

"Não posso dizer-te exatamente o que se passou. E' preciso que, de antemão, me ajudes pensando algo ilógico, disparatado, inverossímil. E, entretanto, "aquilo", o que sucedeu, foi algo humano, demasiado humano. Enfim, eis aqui os fatos. Ontem, à tardinha, conforme deliberara, preparei-me para sair. Antes, porém, quis cumprimentar Esther e seus colegas. Surpreendeu-lhes um pouco o meu apuro.

— Mamãe!

— Senhora! Que elegância!

— Que há, rapaziada? — perguntei, sorrindo.

— Nada... Discutiamos... O mesmo tema de dias passados. "A timidez no amor".

— Bem. E a que conclusão chegaram? Há algum apaixonado entre vocês que não se atreve a declarar-se?

Um dos rapazes do grupo ergueu-se:

— Realmente — disse-me. Temos uma senhorita... apaixonada. Sua filha.

— Verdade? E por quem está apaixonada minha filha?

— Por seu professor de filosofia. A senhora deve tê-lo visto passar muitas vezes a esta hora... E' alto, magro e usa roupa escura... Passa, olha e pára na esquina... Não se atreve a falar com a senhora...

Pus-me séria.

— Isso é verdade, Esther?

— Sim, mamãe...

— Bem. Falaremos sôbre o assunto.

— Como? Não ias sair?

— Isto me obriga a meditar... e assim é melhor que fique em casa...

"Agora... Agora, Maria Helena, tu não saberá que pensar, nem que fazer, nem que dizer. Será apenas um momento. Depois, pouco a pouco, passado o primeiro instante, como eu, darás boas risadas...

"P. S. — Ontem à noite, depois de conversar seriamente com minha filha, comprovei um êrro. Julgava ter trinta e oito anos, mas não. Estava enganada. Tenho quarenta e dois. Esther, vinte... Ah, como são as Observando melhor, notei hoje meus cabelos negros alguns fios prateados. Melhor assim, não achas? Tua — Silvia".

MORA NO NORTE O...

(Continuação da página 15)

de Jaime dos G. Wanderley, no qual me foi oferecida a oportunidade de viver

Grand-Guinol, no final da peça, e que me valeu a seguinte opinião do governador José Americo quando de minha visita a João Pessoa, com meu elenco: — "O ator Meira Pires é realmente uma grande vocação teatral, destinada a uma carreira das mais brilhantes conquistas." Sôbre a minha peça e a minha personalidade artística já falaram Renato Vianna, que disse: — "Meira Pires é um moço que honra seu Estado e o Brasil." Camara Cascudo, folclorista brasileiro, disse: — "É uma fôrça viva e nova rolando com a violência, a sonoridade e a beleza das coisas naturais, irresistíveis e eternas." Anizio Teixeira, quando de minha visita à Bahia, após ouvir minha palestra, intitulada "Teatro, Corrimão de Inteligências", e que será brevemente editada pela Coleção Dyonisios do S. N. T., disse: — "Meira Pires é professor de teatro."

Continuando, disse:

— "Meu maior desejo é levar para o Rio um elenco do norte. Para isso, contarei sem dúvida, com o apoio dos meus particulares amigos e chefes, Aldo Calvet, esperança mais positiva do teatro brasileiro, e Sr. Arnaldo Sussekind, chefe do Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho. Dêste último tenho convite para trabalhar no auditório do Ministério, e dali para os teatros do Rio, creio ser um pulo. Por enquanto, vou fazendo teatro no norte, empregando o máximo para ajudar os grandes batalhadores à constituição da mentalidade artística de nossa gente. Há necessidade de enlastecer o problema de Arte no Brasil! Mas, como fazê-lo?

Está, portanto, de parabens o público natalense pela circunstância de ir possuir o seu teatro permanente, tendo à frente um nome como Meira Pires, já devidamente consagrado.

VARIEDADES MUSICAIS

(Continuação da página 39)

lamp is low"; "If you are but I dream" e "Our love" (grande disco!); "I'll see you again" e "Shadow waltz"; e, ainda, o disco composto das seguintes melodias: "Wonderful one" e "In a little spanish town".

Na RCA Victor

Eis um bom disco do veterano cantor Pedro Vargas, em que êle interpreta duas versões muito bem gravadas. São elas: "Bailando en la obscuridad" e "Tentación". A primeira é a conhecida página americana de Dietz e Schwartz, "Dancing in the dark" (Dançando no escuro); a segunda, a não menos conhecida "Temptation", de autoria de Fred e Brown. Pedro Vargas continua em grande forma.

Na Odeon

Gostamos da gravação da linda música de Charles Chaplin, "Limelight" (Luizes da Ribalta), do filme do mesmo nome, pela Orquestra de Ron Goodwin. Na outra face — outra boa gravação: "Moulin Rouge" (Where is your heart?), de Auric e Engwick, do filme do mesmo *nome. Dois sucessos de dois filmes de sucesso.*

Na Copacabana

Em virtude da aproximação dos festejos tradicionais de Cosme e Damião começa a ter aceitação notável o disco de estréia da já consagrada "estrela" Lolita Rios. Possuidora de uma voz encantadora e de uma personalidade marcante, Lolita despertou logo a atenção do público, recebendo os maiores elogios da crítica especializada, quando do lançamento do seu primeiro disco, no qual a simpática "estrela" gravou o bonito samba-canção "27 de setembro", dos autores Ary Monteiro e Irany de Oliveira. Na outra face, vamos encontrar "Juntinho de você", outro samba-canção, de autoria de A. Monteiro e Raul Marques.

Na Cetra

Um disco "Passione", que apresenta, na outra face, a linda canção napolitana de Bixio, "Maria Cristina". Magistral interpretação de Francesco Albanese.

PRIMAVERA E ANA...

(Continuação da página 3)

das mulheres cingidas em vestidos custosos abertos em rendas de Valência e tupos de sêda da Italia. Outras, modestas, mas com essa beleza fascinante das adolescentes do povo, em trajes mais simples, na verdade. Todavia, não menos elegantes.

Nenhuma levava ao colo uma flor natural.

—x—

A cidade teve sempre as suas floristas. Mocinhas pobres e bonitas enfeitavam as ruas sobraçando pequeninos cestos cheios de rosas, lirios, cravos, magnólias e margaridas. Mais tarde, surgiram nas imediações do largo de São Francisco barraquinhas de lona colorida para a venda de flores. Era uma concorrência abafadora. As bonitas floristas desapareceram pouco a pouco da circulação. A Prefeitura construiu, depois, o horrível mercado da praça Gonçalves Dias, que mais parece um enorme mausoléu em dia de finados.

Homens de mangas arregaçadas, braços cabeludos e musculosos, mãos pouco gentis e que bem podiam ser mais úteis em outro emprêgo de acôrdo com o sexo e suas aptidões para o trabalho de verdade, ficaram senhores do negócio.

Ana Maria, no entanto, resistia...

Mas, no rodar das horas, mãos misteriosas tudo modificam. Onde há qualquer coisa de belo, desaparece impiedosamente. Não só os jardins e as flores. Anda um tufão de vandalismo governado por Creso, o deus do ouro.

Levantam-se onde algo de encantador existia, monstros tremendos de cimento armado e envergaduras de ferro furando o azul do espaço e diminuindo o horizonte. Não há muito tempo, foi demolida uma joia autêntica da arquitetura nacional, que, em puro estilo mourisco, com seus lindos azulejos e minaretes, era o encantamento de olhos que sabiam ver e se extasiavam ante a sua beleza. Ficava em pleno coração da cidade, na esquina da rua do Rosário com a avenida Rio Branco. Obra maravilhosa de Morales de Los Rios.

—x—

Ana Maria...

Quem não se lembrará de tê-la visto até bem pouco tempo?

O semblante entristecido contrastava com a frescura das violetas que vendia e com o pano muito alvo, branquinho, que trazia sempre enrolado à cabeça, como um turbante indu. Tinha a pele bem negra, de um negror de ébano, como a de quase tôdas as filhas de São Salvador, na Bahia, e de N. S. do Bonfim.

Esperei-a longo tempo.

Soube, afinal, porque não veio. Também desapareceu. Implicavam com ela. De quando em quando, agarrada ao cestinho de violetas, tinha que fugir dos fiscais da Prefeitura.

Cansou. Foi-se embora de uma vez. Adeus Ana Maria!

Nesta linda cidade, sem jardins e sem flores, não terei mais, no cantinho em que estou pensando nela, as suas perfumadas violetas da Primavera...

O TEMPO PASSA E...

(Continuação da página 19)

Com essa atuação, Joan Crawford fecha um ciclo de variados papéis que encerram personagens de tôdas as naturezas. Da cantora-dançarina do início de carreira, às "ladies" dos dramas e comédias leves, aos papéis intensamente dramáticos que a colocaram como a heroina de "Scarface" e outras tantas películas. Finalmente, volta, como no início, a dançar em "Torch Song", que, segundo se comenta entre os entendidos de Hollywood, será o seu mais apreciável trabalho em musicais, desde "Our Dancing Daughters", em 1928.

Em Hollywood, os fãs, que, através da imprensa já souberam da nova, postam-se todos os dias, desde cedo, à porta dos "studios" à espera da estrêla, que chega sempre acompanhada de seu secretário e de seu cãozinho inseparável.

Agora, quem tiver suas dúvidas quanto às formas esculturais de Joan e achar que não valeu a pena comparar a histórica beleza de Rosaura Montalbani com a eterna juventude de Joan Crawford, que veja as fotos destas páginas ou, então, que espere "Torch Song", para ver se em seu corpo, em sua arte, em seus passos não há mesmo aquela graciocidade dos anos primaveris.

Cravos e Espinhas
Tratamento definitivo dos cravos, espinhas e seborréia. — Extração radical e sem marca dos pelos do rosto, verrugas e sinais
Dr. Pires
(Prát. hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York)
Rua México, 31 - 15.º — Rio de Janeiro
Peça informações sem compromisso
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

CURIOSIDADES

(Continuação da página 59)

por unidade, procurou depois o comerciante, propondo-lhe adquirir tôda a mercadoria, pela metade do custo. Como era natural, a proposta foi recusada com a seguinte resposta:

— Como posso vender por 5 cruzeiros, se comprei por 10?

O espertalhão já esperava por êsse argumento. Fez então a seguinte contra-proposta:

— O Sr. comprou 10.000 baralhos a 10 cruzeiros, no total de 100.000 cruzeiros. Recusa-se a revendê los por 50.000. Pois bem, faço-lhe então outra proposta: quer comprar 10.000 valetes de espada a 10 cruzeiros, cada, no total de 100.000?

— Mas, que vou eu fazer com todos êsses valetes? — retrucou o negociante.

— É simples — disse o outro. — O Sr. vai ter que completar os 10.000 baralhos, que estão desfalcados dessas cartas...

O comerciante não teve outro remédio senão passar adiante a mercadoria, com 50 por cento de prejuizo.

—o—

Os fotógrafos amadores, que gostem de truques fotográficos, poderão aprender aqui um processo simples de transformar os amigos em "gêmeos" ou "triplos". Com um simples negativo, sem necessidade de montagem ou corte, pode-se apresentar o fotógrafo se esfaqueando a si mesmo pelas costas, por exemplo:

Trabalha-se dentro de casa, com a máquina colocada num tripé e o modêlo colocado diante de um fundo escuro de preferência inteiramente preto. Coloque o modêlo em tal posição que somente apareça na parte esquerda da objetiva, e fotografe-o como de ordinário. Em seguida, faça o mesmo com o modêlo na parte direita da objetiva. Naturalmente, a segunda fotografia tem de ser tirada com o mesmo negativo.

— É indispensável que a máquina se mantenha absolutamente imóvel entre as duas exposições e que o fundo seja bem escuro.

A NOVA...

(Continuação da página 7)

balha com vontade. Você irá longe com aquela nova empregada. Felicidades, rapaz. Quanto ao novo contrato, não se preocupe. Nós o faremos, quando chegar a ocasião. E não vá perder aquela moça, porque ela tem capacidade para negócios!

Roberto chegou à oficina quase sem fôlego. Sentiu um grande alivio ao ver a jovem sentada, escrevendo. Olhou-a ternamente e ela sorriu. Pensou que Garcia tinha tôda a razão: não deveria perdê-la nunca.

NOVIDADES E BOATOS

(Continuação da página 23)

posta do seu "espôso e senhor" aos chefões, que tiveram que se conformar... assim é que a jovem francesinha continuará com as suas madeixas castanho-avermelhadas.

Quando um jornalista estrangeiro, que esteve entrevistando Barbara Stanwyck, lhe perguntou que papel desejaria se possuisse a lâmpada de Aladin, a grande atriz respondeu-lhe: — Nenhum papel. Eu usaria êsse poder para desejar a paz no mundo.

—o—

O espontâneo comentário de Michael Wilding ao ver Greta Garbo, pela primeira vez, durante a festa oferecida pelo direitor Jean Negulesco, demonstra que a grande sueca nada perdeu do seu encantamento e sedução, apesar da vida reclusa que tem vivido nos últimos anos. Ao lhe indicarem a famosa atriz, Mike não se conteve e exclamou: — Não é ela a mais linda mulher? — E olhem que como marido da lindíssima Elizabeth Taylor, Mike está mais do que qualificado como conhecedor do assunto...

COMO PENSAM OS...

(Continuação da página 51)

sa queridíssima e estimada Emilinha. Sendo eu uma de suas grandes admiradoras, não poderia deixar de enviar, por intermédio desta, os meus votos de felicidades e novos êxitos à cantora que estimo de todo o meu coração.

Embora não podendo tê-la abraçado pessoalmente, como era o meu desejo, tive a oportunidade de ouvir, através do rádio, tôdas as manifestações prestadas à nossa "Rainha". Tenho a certeza de que foram maravilhosas e percebi (pelos aplausos) que, em todos os programas da Nacional, o auditório se encontrava superlotado, principalmente nêsses: Cesar de Alencar, o nosso grande animador e "Rei dos Auditórios"; "Noite de Estrêlas"; "Felicidade bate à sua porta", e "Gente que brilha". Este foi espetacular, e jamais cantora alguma brilhou como a "Favorita da Marinha", e posso afirmar, embora não estando presente, que foi espetacular!

Gostei imensamente e estou contentíssima com as manifestações prestadas à "Favorita do Brasil", pois ela é digna dos elogios e é graciosa, simpática e possui uma voz encantadora. Considero Emilinha a "Cantora Orgulho do Brasil" e tenho a certeza de que todos estão de acôrdo.

E, para finalizar, faço votos a São Jorge para que a "Rainha" seja bem feliz no seu reinado, e que sua vida seja bem longa e crivada de eternos sucessos.

Para o senhor, os meus agradecimentos pela possível publicação desta.

Felicidades, Emilinha.

Um abraço. Carmen Cury — Teresina — Piauí.

Senhor Paulo José.

Tenho em mãos o último número de CARIOCA e fiquei indignada com uma carta que li na sua tão apreciada seção. Diz que nós, o fãs da "Maior", queremos elevá-la, dizendo a todos os benefícios que a mesma fez, auxiliando a campanha dos flagelados do Nordeste. Ora, Marlene é uma artista demasiadamente popular e não é fazendo caridades que se consegue fama no pôsto que ela ocupa. Deus disse que "quem dá aos pobres, empresta a Êle mesmo", logo, Marlene terá grande recompensa na vida eterna, porque seu crédito lá no Paraiso é grande! Quando se faz uma caridade pública, não há motivos para nega-la. As fãs missivistas fazem muito bem em escrever para essa seção, porque só assim nós, do interior, ficaremos a par das coisas que Marlene faz, dando exemplo de bom coração a todos os brasileiros. Uma coisa pública pertence ao público e não é para ficar escondida. O que as fãs fazem não é, absolutamente, publicidade à humanidade, mas, sim, alegram essa mesma humanidade, dando-nos notícias tão belas como essa, segundo a qual, Marlene, além de ser a melhor cantora do Brasil, é, também, caridosa, simpática, popular, elegante, enfim, ela é a "Única". Quem fala dela só pode ser cego e invejoso.

Avante, Marlene querida, continue a cantar para os pobres e faça quantas caridades quiser, porque seus milhões de fãs estão dispostos a contar aos outros o que você faz por todos os brasileiros. Para você, "Rainha da Caridade", o nosso coração e nosso muito obrigado em nome dos flagelados do Nordeste.

Sr. Paulo, os meus agradecimentos, se esta merecer sua atenção. A marlenista — Maria Augusta — Araguari — Minas.

PERGUNTE O QUE...

(Continuação da página 58)

amantes" (Friends and Lovers), "Esquadrilha perdida" (The Lost Squadron), "Como me queres" (As You Desire Me), "Romance sangrento" (Crimson Romance), "Amantes fugitivos" (Fugitive Road), "O crime do Dr. Crespi" (The Crime of Dr. Crespi), "Sedutora aventureira" (I Was An Adventuress), "Náufragos" (So Ends Our Night), "Cinco cóvas no Egito" (Five Graves to Cairo), "Estrêla do Norte" (North Star), "Tormenta sôbre Lisbôa" (Storm Over Lisbon), "A bela e o monstro" "The Lady and the Monster), "Agente de Scotland Yard" (Scotland Yard Investigator), "A grande paixão" (The Great Flamarion), "A máscara de Dijon" (The Mask of Dijon), e "Crep"sculo dos Deuses" (Sunset Boulevard).

*

EDUARDO LEMOS — Rio — A distribuição de "Condenado" é a seguinte: Johnny — James Mason, Kathleen Ryan, Lukey — Robert Newton, Dennis — Robert Beatty, Pat — Cyril Cusak, Murphy — Roy Irving, Nolan — Dan ó Herlihy, Grannie — Kitty Kriwin, Teresa — Maureen Delany, Head Constable — Dennis ó Dé, Rosie — Fay Compton, Maudie — Beryl Measor, Tom — Arthur Hambling, Fencie — William Hartnell, Shell — F. J. McCormick, Tober — Elwyn Brook-Jones, Padre Tom — W. G. Fay e Gin Jimmy — Joseph Tomelty.

*

ALDA R. PONS — Recife — Jeff Chandler: Universal-International-Studios, Universal City, Califórnia, USA. Pode escrever em português, citando um titulo original. Por exemplo: "Battle at Apache Pass".

COLCHÃO COMPLETO

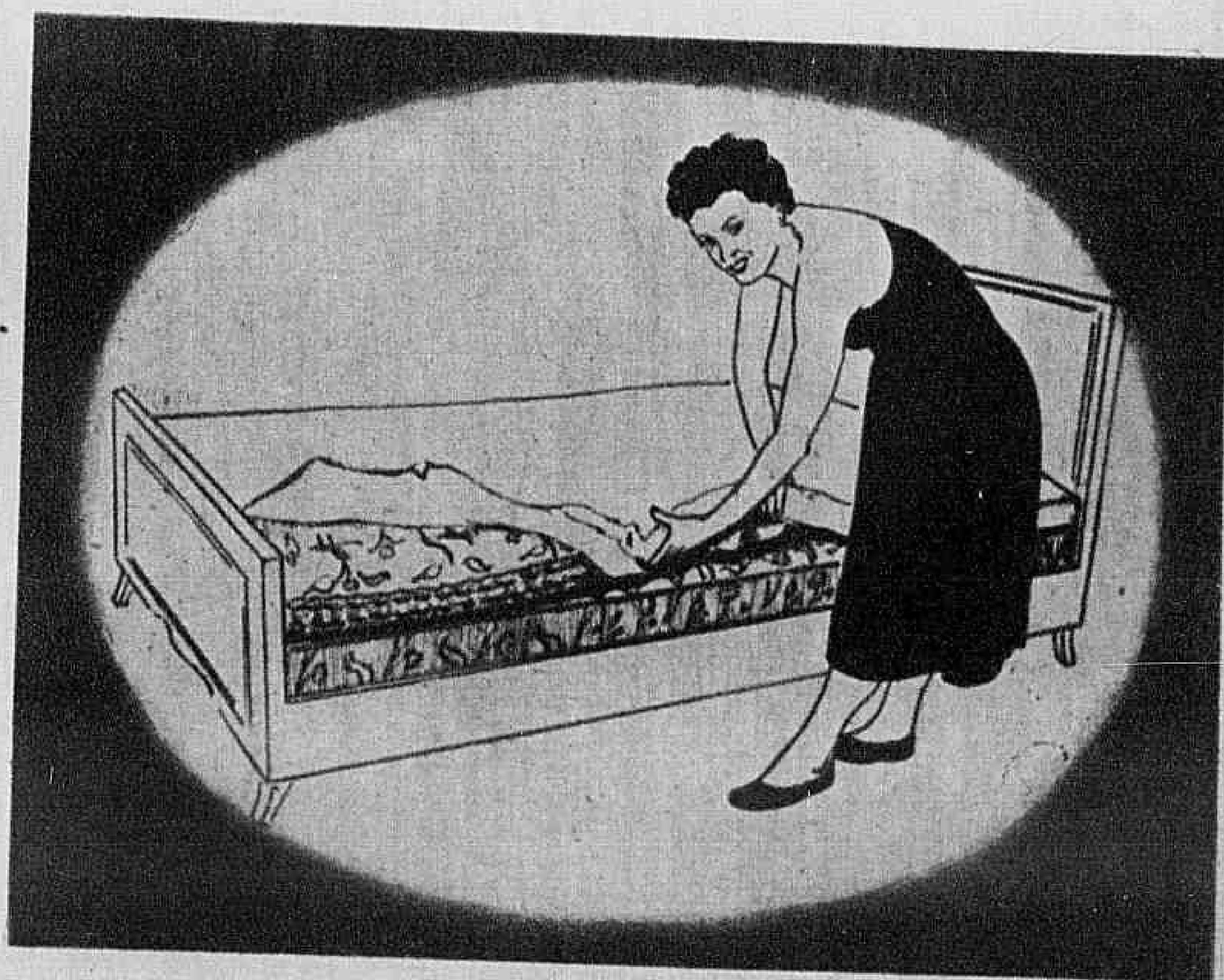
O "COLCHÃO COMPLETO" dividido em **4 leves partes** e dispensando o estrado proporciona a mais rigorosa e facil limpeza da cama, do colchão e do próprio chão.

Agora tambem na Loja "COLCHÃO COMPLETO"
Rua do Resende, 71 TEL.: 52-8296

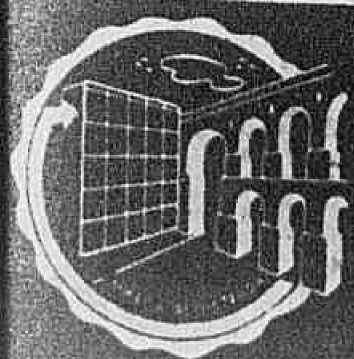




O "COLCHÃO COMPLETO" é de facil remoção. Oferecendo o revezamento das partes de **molas ensacadas**, permite assim, que seja usado por igual.



O "COLCHÃO COMPLETO" adapta-se a qualquer tipo de cama. É mais facil a arrumação, colocando o lençol por baixo do **"edredon" de crina animal.**



ANTONIO F. SANTOS

FÁBRICA: RUA DOS ARCOS, 10/14 5.° PAVIMENTO — TELS.: 32-9112 / 42-8393

LOJA: RUA DO REZENDE, 71 – Tel. 52-8296



MAMIE VAN DOREN, nova candidata ao estrelato em Hollywood

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das familias! Grande, Bom e Barato!